

4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária

*Economia Popular e Solidária como Política Pública: construindo territórios
democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação*

Caderno de Moções

Conselho Nacional de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária – SENAES/MTE



Sumário

Moção 01	03
Moção 02	12
Moção 03	24
Moção 04	42
Moção 05	48
Moção 06	55
Moção 07	62
Moção 08	70
Moção 09	83
Moção 10	99
Moção 11	106
Moção 12	117
Moção 13	129
Moção 14	139
Moção 15	146
Moção 16	154



Moção 01

Repúdio diante da dificuldade de pessoas transexuais e travestis utilizarem nome social na 4ª CONAES



MOÇÃO DE REPÚDIO

Nós, participantes da Conferência Nacional de Economia Solidária, reunidos/as em Brasília, entre os dias 13 e 16 de agosto de 2025, manifestamos nosso profundo repúdio diante das dificuldades enfrentadas por pessoas trans e travestis para utilizarem seu nome social durante o processo de inscrição e credenciamento do evento, mesmo havendo, no formulário, a opção expressa para tal.

O direito ao uso do nome social é garantido por diversos instrumentos legais e normativos, incluindo o Decreto no 8.727/2016, que assegura às pessoas trans e travestis serem tratadas pelo nome que corresponda à sua identidade de gênero em todos os órgãos e entidades da administração pública federal. Negar, dificultar ou constranger esse direito constitui uma forma de violência institucional e transfobia, ferindo princípios fundamentais de dignidade humana, respeito e inclusão.

A Conferência Nacional de Economia Solidária deve ser um espaço de construção coletiva, participação democrática e promoção de direitos. No entanto, situações como esta revelam a urgência de reforçarmos a formação de equipes organizadoras, a adequação de sistemas e procedimentos, e a implementação de protocolos que garantam, de forma efetiva, o respeito e a proteção às identidades de gênero.

Assim, exigimos:

1. Retratação formal por parte da organização da conferência;
2. Correção imediata dos sistemas e procedimentos de inscrição e credenciamento, assegurando o uso do nome social sem obstáculos;
3. Capacitação da equipe organizadora e de apoio sobre diversidade e direitos das pessoas LCBTQIAPN+;
4. Inclusão de mecanismos de denúncia e acompanhamento de casos de discriminação durante o evento;

Reiteramos que a Economia Solidária deve estar comprometida não apenas com a transformação econômica, mas também com a justiça social, a equidade e o respeito à diversidade.

Brasília, 13 a 16 de agosto de 2025

Assinam: Participantes da Conferência Nacional de Economia Solidária (Anexo)

TOTAL DE ASSINATURAS: 124 (Conforme anexos)

MOÇÃO DE REPÚDIO

124
assinaturas

Nós, participantes da Conferência Nacional de Economia Solidária, reunidos/as em Brasília, entre os dias 13 e 16 de agosto de 2025, manifestamos nosso profundo repúdio diante das dificuldades enfrentadas por pessoas trans e travestis para utilizarem seu nome social durante o processo de inscrição e credenciamento do evento, mesmo havendo, no formulário, a opção expressa para tal.

O direito ao uso do nome social é garantido por diversos instrumentos legais e normativos, incluindo o Decreto nº 8.727/2016, que assegura às pessoas trans e travestis serem tratadas pelo nome que corresponda à sua identidade de gênero em todos os órgãos e entidades da administração pública federal. Negar, dificultar ou constranger esse direito constitui uma forma de violência institucional e transfobia, ferindo princípios fundamentais de dignidade humana, respeito e inclusão.

A Conferência Nacional de Economia Solidária deve ser um espaço de construção coletiva, participação democrática e promoção de direitos. No entanto, situações como esta revelam a urgência de reforçarmos a formação de equipes organizadoras, a adequação de sistemas e procedimentos, e a implementação de protocolos que garantam, de forma efetiva, o respeito e a proteção às identidades de gênero.

Assim, exigimos:

1. Retratação formal por parte da organização da conferência;
2. Correção imediata dos sistemas e procedimentos de inscrição e credenciamento, assegurando o uso do nome social sem obstáculos;
3. Capacitação da equipe organizadora e de apoio sobre diversidade e direitos das pessoas LGBTQIAPN+;
4. Inclusão de mecanismos de denúncia e acompanhamento de casos de discriminação durante o evento.

Reiteramos que a Economia Solidária deve estar comprometida não apenas com a transformação econômica, mas também com a justiça social, a equidade e o respeito à diversidade.

Brasília, 13 a 16 de agosto de 2025

Assinam:

Participantes da Conferência Nacional de Economia Solidária

- 1 Mathusa Maria Silva Pinna 048224915-36
- 2 André Sautanna 011723634-40
- 3 Marcel Oliveira - 006.385.728-60
- 4 Sandra ~~de Faria~~ - 921-271-427-72-RJ
- 5 Mariana L. Buge 072.276.356-51
- 6 Silhomora 012.340.599.83
- 7 ~~Carla~~ 466.340.181-20-DF
- 8 Washington Luiz Santos 00980186552
- 9 Marcos A. Souza 021823814-07-SP
Gilene Pinheiro de S. Mendes 04991019-10-SPB
- 10 Arthur Victor do Carmo 365.745.608-29
- 11 Heiland Simone 024016537-32
- 12 Milene Prado 713.203.266-68
- 13 Cíntia Cardozo 727.438.169.53
- 14 Steyane Francisco de Menezes 072.115.334-80
- 15 Hugo do Nascimento Silva 119.645.014-58
- 16 Aleizia Maria Dias de Oliveira 605.475.063.17-CE
- 17 Antônio Florêncio da Silva 087.383.593-01
- 18 Elvira Konitiana 85828637215

19. Ocrissia Carvalho de Oliveira 584 365 299-20
20. Claudio Roberto Silva Moraes 752 831 7315

21. Mayra Bussolin Ghizoni - 071.614.939-78

22. Antonio Marques - 422 499 530-53

23. WANDER FERNANDES - 060. 475 799-36

24. INEET. Granizi - 460. 895 43934

25. Viní Amaral 706 777 859 004

26. Tatiane dos Anjos Mattos - 035.352 565-00

27. Flavio Sant'anna Oliveira Pereira - 859. 964.345-20

28. Schadui Lima 54 1999 308613

29. J. Ferreira 54 9915 32047

30. Lisbet dos Santos Rinhão 51 9964 12346 - 58867872087

31. Sandro dos Santos Gonçalves Dias 803 147 910 00

32. Lini Manella Moura da Silva - 084 819 509 47

33. Mothos da Pazinda Souza - 056 257 862 59

34. Ricardo Costa 002 741 12060

35. Marli Custine Fenz 336561420-68

36. Fatima AC de Santos

37. Elizete Bithencourt 511.465-555-47

38. Ariane Rocha Rodrigues Franklin 066.807.303-92

39. Sirlia Juliana Bif - 023.514.330-84

40. Alexs Mullen dos Santos da Vitória - 133.918.827-94

41. Natascha Lombardi 045.574.471-80

42. Alexs R. de Oliveira 067.404.151-53

43. Gilciana Neves 933 1515 50 20

44. Marcelene 115.254.254-25

45. Alexs Vital Batista - 511.428.803-20

- ⁴⁶ ~~Enzo~~ Eduardo da S. (Cecília) 631.929.553-84
 47 Fátima Bianca Oliveira Rodrigues 079.864.863-50
 48 Libni dos Santos Mendes 102.342.133-02
 49 Lucas da Silva Uchôa - 160.038.947-22
 50 ALEXANDRE GUSTAVO VOAITE CPF 63362899749
 51 Josélio Clemente Ferreira CPF 078680357-65
 52 JOLIVAO DOS SANTOS DIAS CPF 071.043.569-08
 53 Fernanda Soares Aheer 097.070.904-80
 54 Fernanda C. Martins 602508012-72
 55 Eliangela Souza Silva de Lima
 56 Sidomir Canellas 64565440253
 57 Slenis C. L. (Camp) 859.122.002-66
 58 JOSI MARIA BERVIAN juv. 41999703120
 59 VIRGÍNIA GOMES DA SILVA (41)992683918
 60 Laudimária Jesus Dornalena 003 849.777-28
 61 Imperio X. Souza 031.382.121.66
 62 ~~Bruno~~ ~~da Silva~~ 52245578104
 63 EVDES MIRANDA PAES - RO. 07156169947
 64 ELVIS RICARDO BEZERRA - RO. CPF. 42793624272
 65 Dimp Laranyi CPF 386.233.388-18
 66 Arolania V. S. Castro 025.369.377-20
 67 Anna Camélia Alencar Beline 243494223-65
 68 Camilla Henrique Toffi 418.399.878-63
 471 103.509.399 67

⁶⁹ Cipriano Rodrigues Moniz 3268 9446 200

William Caroline Urnan 041.105.899-16

1 Viliane Goncalves de Souza 315.655.848-64

22 Manoel de C. Gomes 069.943.994.94

73 Maria Josilene da Silva - 885 593 104-04

74 Fausto Campos de Azevedo - 885 764.424-34

75 Elza M. Feres 61.98222.1326/115940711
76 Fausto 884177751-53

77 Maria Jose 358.966.631-53

78 Luzelene Rodrigues da Costa 508463613-53
79 Jane Barbosa Santos 68289545215

80 Rodrigo de Souza 038 273 579 00

81 Jhonatanys Silva 049.06023990

82 ALON TESSAR 246 035 27268

83 Jig'ia Jamer. 678479004-91

84 Soraia do 048061734-10

85 Guilherme Melo Ziana : 026.41440.711-35

86 Edsonmilia A. S. Nunes 187201371-68

87 LEONEL GAVEL : 008.715.020-46

88 Edsonora Bernardo Correia 054.347.20946

89 Maria Suelly Dias Cardoso 168.484.622-68

90 Claudio Fernando Lucio de Cunha 575.107.680-04

91 OSOAO AGRIPINO VEIGAS DOS SANTOS 582 943 660-91

92 Helia Alice dos Santos 37718240959

93 Deyene R. Calcedo 367.378.118-92

- 194 Vikela⁹⁴ 445.092 298-01
- Newton⁹⁵ Rodrigues 811674157 184
- 76 Rini Louzeto 441172446 20
- 77 Fernanda C. Martins 602.508.032-72
- 78 Joane de Santa Rita 040.267.545-29
- 93 Iselane de Jesus Martins 018-319705-46
- 100 Corina da Silva Soares Ribeiro 1712.036-212-77
- 01 Tulio de Silva Mucillano - 160 788 737 17
- 02 Yuliz Lutz Larra 501 804278-66
- 03 Danilo Bruno Lopes Goncalves 419246238-97
- 104 Fernanda Soares Alves 097.070.904-80
- 105 Lia Pereira de Araujo e Silva 332.298.309-21
- 106 Atala da Silva Souza 017.726.484-50
- 107 Diogo Lino Costa 059-552-78508
- 108 Marcos Paulo Moraes de Souza
- 109 Camiano Henrique Telfen 703 809 399 67
- 110 Francisco Antonio Viveiros dos Reis 395640960-49

- ¹¹¹ Luiz Begam Furto 091697107-40
¹¹² Edmundo Lopez Norato 702 37732238
 113 Anna Caroline A. Betin 41839987863
 114 Jania de O. P. Mendes 6992 08 8800
 115 Francisca Glauca de A Silva 442690.053-00
 116 Otavio da Silva Sousa 01772648450
 117 Rosemeire Rubilo Moreira - 98552-7370
 118 Maria Barbara R. Costa 98 9183 9498
¹¹⁹ Antonio Joaquim da E. Jillo 028.810.224-05
 120 Josquin Dias 048.061734-10
 121 Joao Antonio Moreira Franco 0251558386
 122 ~~Regina~~ ~~de~~ 86 988321068
¹²³ Jane Bueli Barbosa 682 89543215
 124 Antonia Alves Vieira 354651 23320

Moção 02

Fortalecimento da Economia Popular e Solidária na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)





MOÇÃO DA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Para: SETEC/MEC, CONIF e FORPROEXT.

Assunto: Fortalecimento da Economia Popular e Solidária na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)

Prezados(as) representantes das referidas organizações.

A IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES), realizada entre os dias 13 e 16 de agosto de 2025, em Brasília/DF e Luziânia/GO, com a presença de cerca de 1000 pessoas, entre delegados(as) e convidados(as), teve como principal objetivo a consolidação da Economia Popular e Solidária como uma política pública estruturante, articulada com os princípios da autogestão, da cooperação e da solidariedade, buscando não apenas ampliar o reconhecimento institucional das práticas econômicas coletivas e populares, mas também promover a inclusão social, o combate às desigualdades e o fortalecimento dos territórios por meio do trabalho associado.

Destaca-se que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) divulgou, recentemente, um relatório referente às suas atividades de 2024, constando 32 menções ao empreendedorismo em programas e ações com valor aproximado de R\$35 milhões de reais. De outro modo, os termos "Economia Solidária", "associativismo" e "cooperativismo" (como consta na lei 11.892/2008, a qual institui a RFEPCT) não são citados em nenhum momento, o que reflete o pensamento neoliberal presente na sociedade e em muitas políticas públicas.

A organização curricular na formação profissional, por exemplo, muitas vezes não colabora com a ruptura da situação de exploração do trabalhador, mas forma nele "o sonho de ser patrão" como caminho para o sucesso. Entendemos que o empreendedorismo individual despolitiza nossos estudantes, pois dão a eles o entendimento que a saída se dá pelo mercado/capital e a superação da pobreza é algo estritamente meritocrático e, portanto, individual. Vimos o poder que esse discurso teve nas últimas eleições municipais e nacionais.

Por outro lado, há diversos servidores(as) que já atuam com economia solidária nos IFS e CEFETs e muitas vezes não têm o suporte institucional devido. Segundo os próprios IFs, cerca de 3,6% dos servidores(as) da Rede tem a "economia solidária" em seu currículo lattes; temos 13 IFS com Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária (ITES) espalhadas por 49 campis, e mais 11 IFS querendo implantar suas próprias ITES; além de milhares projetos de ensino, pesquisa e extensão espalhadas por toda a Rede Federal.

Essa Conferência entende que os IFS devem propor uma forma de empreender tendo como base a economia solidária e, portanto, a democracia e a cooperação. A superação das dificuldades dos(as) trabalhadores(as) deve ser feita com base no trabalho coletivo, justiça social e desenvolvimento territorial. Ademais, frente à atuali conjuntura acreditamos que o fortalecimento das cadeias produtivas locais/regionais da economia solidária favorece as relações sustentáveis de mercado no país e fortalece nossa soberania.

Diante de todo o relatado, solicitamos às organizações para as quais esta carta está encaminhada:

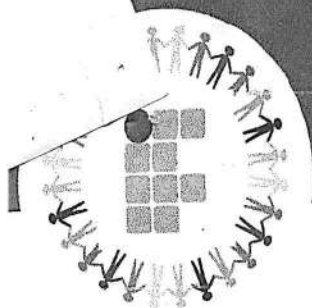
- Reconhecer o associativismo, o cooperativismo e a economia solidária como experiências históricas, sociais, culturais, econômicas e políticas diferentes do empreendedorismo; - Incluir a economia solidária em todos os programas da SETEC que abordam o tema do empreendedorismo;
- Criar programas específicos de apoio à economia solidária, contemplando o ensino, a pesquisa e a extensão na RFEPCT;
- Mapear e fomentar as iniciativas de economia solidária na educação profissional, especialmente na Rede Federal;
- Capacitar os(as) servidores(as) e Gestores(as) da RFEPCT, em todas as instâncias, para compreenderem a diferença entre economia solidária, cooperativismo, associativismo e empreendedorismo.

Certos de contarmos com sua compreensão e encaminhamentos dos pleitos em questão, para pautar a economia solidária como um caminho para a geração de renda, capacitação para o trabalho digno, desenvolvimento territorial e conquista da cidadania.

Atenciosamente,

Brasília, Agosto de 2025

TOTAL DE ASSINATURAS: 181 (Conforme anexos)



184
assinaturas

MOÇÃO DA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Para: SETEC/MEC, CONIF e FORPROEXT.

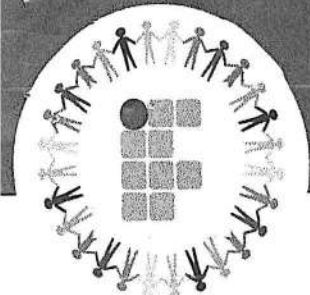
Assunto: Fortalecimento da Economia Popular e Solidária na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)

Prezados(as) representantes das referidas organizações.

A IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES), realizada entre os dias 13 e 16 de agosto de 2025, em Brasília/DF e Luizíania/GO, com a presença de cerca de 1000 pessoas, entre delegados(as) e convidados(as), teve como principal objetivo a consolidação da Economia Popular e Solidária como uma política pública estruturante, articulada com os princípios da autogestão, da cooperação e da solidariedade, buscando não apenas ampliar o reconhecimento institucional das práticas econômicas coletivas e populares, mas também promover a inclusão social, o combate às desigualdades e o fortalecimento dos territórios por meio do trabalho associado.

Destaca-se que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) divulgou, recentemente, um relatório referente às suas atividades de 2024, constando 32 menções ao empreendedorismo em programas e ações com valor aproximado de R\$35 milhões de reais. De outro modo, os termos "Economia Solidária", "associativismo" e "cooperativismo" (como consta na lei 11.892/2008, a qual institui a RFEPCT) não são citados em nenhum momento, o que reflete o pensamento neoliberal presente na sociedade e em muitas políticas públicas.

A organização curricular na formação profissional, por exemplo, muitas vezes não colabora com a ruptura da situação de exploração do trabalhador, mas forma nele "o sonho de ser patrão" como caminho para o sucesso. Entendemos que o empreendedorismo individual despolitiza nossos estudantes, pois dão a eles o entendimento que a saída se dá pelo mercado/capital e a superação da pobreza é algo estritamente meritocrático e, portanto, individual. Vimos o poder que esse discurso teve nas últimas eleições municipais e nacionais.



Por outro lado, há diversos servidores(as) que já atuam com economia solidária nos IFs e CEFETs e muitas vezes não têm o suporte institucional devido. Segundo os próprios IFs, cerca de 3,6% dos servidores(as) da Rede tem a “economia solidária” em seu currículo lattes; temos 13 IFs com Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária (ITES) espalhadas por 49 campi, e mais 11 IFs querendo implantar suas próprias ITES; além de milhares projetos de ensino, pesquisa e extensão espalhadas por toda a Rede Federal.

Essa Conferência entende que os IFs devem propor uma forma de empreender tendo como base a economia solidária e, portanto, a democracia e a cooperação. A superação das dificuldades dos(as) trabalhadores(as) deve ser feita com base no trabalho coletivo, justiça social e desenvolvimento territorial. Ademais, frente à atual conjuntura acreditamos que o fortalecimento das cadeias produtivas locais/regionais da economia solidária favorece as relações sustentáveis de mercado no país e fortalece nossa soberania.

Diante de todo o relatado, solicitamos às organizações para as quais esta carta está encaminhada:

- Reconhecer o associativismo, o cooperativismo e a economia solidária como experiências históricas, sociais, culturais, econômicas e políticas diferentes do empreendedorismo;
- Incluir a economia solidária em todos os programas da SETEC que abordam o tema do empreendedorismo;
- Criar programas específicos de apoio à economia solidária, contemplando o ensino, a pesquisa e a extensão na RFEPCT;
- Mapear e fomentar as iniciativas de economia solidária na educação profissional, especialmente na Rede Federal;
- Capacitar os(as) servidores(as) e Gestores(as) da RFEPCT, em todas as instâncias, para compreenderem a diferença entre economia solidária, cooperativismo, associativismo e empreendedorismo.

Certos de contarmos com sua compreensão e encaminhamentos dos pleitos em questão, para pautar a economia solidária como um caminho para a geração de renda, capacitação para o trabalho digno, desenvolvimento territorial e conquista da cidadania.

Atenciosamente,

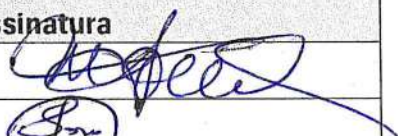
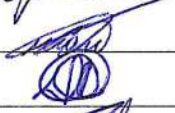
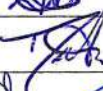
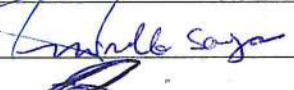
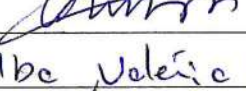
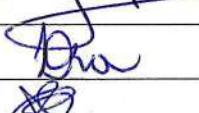
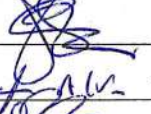
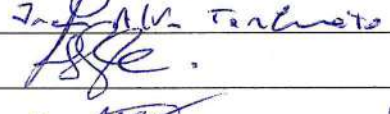
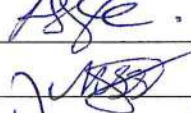
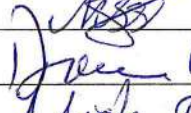
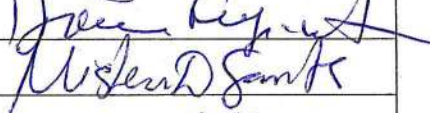
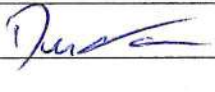
Brasília, Agosto de 2025

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
1	IVERA SUZANA BARBOSA	GOV	MOGI DAS CRUZES - SP	Iverson
2	M ^{re} Vala Luzmaul das	Empreendimento	Paraíba	Vala Luzmaul
3	Lidiane da S. Coelho	GOV	Amazonas	Lidiane
4	Maisa Zieira Lemos	EAF	Amazonas	Maisa Zieira Lemos
5	Vanessa Regina de S. Silva	empredimento	RS São Leopoldo	Vanessa Regina de S. Silva
6	Luciana	Empreendimento	São Leopoldo RS	Luciana
7	Maria Inês de F. Gonçalves	empredimento	São Leopoldo RS	Maria Inês de F. Gonçalves
8	Liliane Fredes Santos	GOV	Alvorada, RS	Liliane
9	Isabel de Jesus Martins	CEGO	TAPERIA - BA	Isabel
10	Joana de Santa F. Reis	UNISOL	Idene - BA	Joana
11	Marcia Rabelo	Gratuito	Itapiranga - GO	Marcia Rabelo
12	JORA SUGIMOTO	GOV	Distribuição Federal	Jora Sugimoto
13	Marcio, TM Souza	EES	Itapir - SC	Marcio
14	Kintong M. Binda	EES	Aracaju - SE	Kintong
15	Maria Cléia Pinheiro	EES	Agua Branca - GO	Maria Cléia
16	Karinha Lima Oliveira	GOV	Salvador	Karinha Lima Oliveira
17	Leandra Souza de O. Santos	Empreendimento	Porto Seguro - BA	Leandra Santos
18	M ^{re} Benfina M. Souza	EES	Palmas - TO	Benfina
19	Lucilene P. da Silva	empredimento	Janaína - MG	Lucilene
20	LISBET S. PINHEIRO	EES	PONTO ALEGRE - RS	Lisbet
21	JULIANO DOS SANTOS DIAS	EES	SÃO JOSÉ DOS PINHEIROS - PR	Juliano
22	LUZIA DANTAS	COOPERATIVA	MEI DIKIDIA	Luzia
23	M ^{re} Francineia	Rede Balneio	Ferreira de Santana - BA	Francineia
24	Leucimária J. D. Almeida	Cooperativa	Cuiabá - MT	Leucimária
25	Maria J. de Souza	Cooperativa	Barra do Piraí - MT	Maria J. de Souza
26	Marcos Paulo Moreira	EES	RS	Marcos Paulo
27	Lidi R. F. Silva	Cooperativa	RS - Camocim	Lidi R. F. Silva
28	Rebeca S. Moura	Cooperativa	Camocim - RS	Rebeca
29	EDJANE OLIVEIRA	GOV	Silvânia	Edjane
30	LEONEL CAVER	EES	TORRES - RS	Leonel
31	JOSEMARIA U. DA SILVA	GOV	Juazeiro - BA	Josemaria
32	Lidiane Pompa	MAPA	Tapero - BA	Lidiane
33	Leandro de Almeida	AMAT	AP. Tartarugalzinho	Leandro de Almeida
34	Maria Ap ^a S. Oliveira	Flores do Carmo	Cuiabá - MT	Maria Ap ^a S. Oliveira

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
	ETIANE ARTADI 35	EAF	NITERÓI/RJ	
36	ALESSANDRO J. S. SANTOS	SENAR	SALVADOR - BA	
37	Emre Costa	Coletivo Educ	Morumbi / S. L	
38	Celia Mariano	EAF	Cap. Valadares / MG	
39	Ana Lucia Falco	EAF	Itaquaraí / SC	Ana Lucia Falco
40	M. Darcia Tinoco	EAF	Viamão / RS	
41	Leiziane F. Baptista	Form. Viamão	Viamão RS	
42	Elizabeth Sarmendes	EAF	Armação dos Búzios	
43	Mateus R. Barros da Silva	EAF	Juazeiro / RN	
44	Ediane Oliveira Santos	EES	P. Tancredo Neves BA	
45	Francimara Lobato P. Albuquerque	EES	São Luís - MA	
46	Ana Carolina A. Betine	EAF	Ariz - SP	Ana Carolina A. Betine
47	Fabrizia Clares	EES	Resende - MA	
48	CLAUDIO JOSE DIAS SILVA	GOV	CARDINA - PE	
49	ALZIRAS S. MEDEIROS	EES	Recife - PE	
50	Albany D. P. Louren	GOV	Salvador - BA	
51	Ana Caroline D. do Nascimento	EAF	Salvador - BA	
52	Athina Victoria do Carmo	EES	São Paulo - SP	Athina Victoria do Carmo
53	Clara de Brito Paiva	EAF	Prata Grande - SP	
54	Bruck Tereza de Souza	EES	Barbacena - MG	
55	Celia Regina Fortes	EES	Cariacica - ES	
56	BRUNO DOS SANTOS	EAF	Brasília - DF	
57	Diana Aulete G. Gomes	EES	Caetés - MT	
58	Maria Juliana P. Paiva	EES	Belém - PA	
59	Marcelo José de Souza	EAF	Macapá / AP	
60	Wagner de Souza	EAF	Manaus - AM	
61	Thaís M. A. Nascimento	EAF	Floresta / PE	
62	Bruna A. dos Santos	GOV	Jaguari - BA	
63	Franciney M. Oliveira	SENAES	Cuiabá / MT	Franciney M. de Oliveira
64	Wilson de Souza	EES	R. Nutreção	
65	JUSSARA R. BEZERRA	MTE - PE	RECIFE	
66	Maura Aparecida dos	EAF / RJ	Rio de Janeiro	
67	EFIGÊNIA S. Costa	EES	Barbacena (MG)	
68	Antônia de Lima	EES	Palmares	

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
69	Josefina G. C	Flor do Caramelo	Cuiabá MT	Josefina
70	Josefa Julia Bonio			
71	Masde R. Martin	Ecosol	Alvorada/RS	
72	Marcia V. D. Batista	Ecosol	Alvorada/RS	
73	M ^a das Graças dos Reis	RCSES	Fortaleza	
74	Maria Selange D. do Rego Ribeiro	CMAP	Palmares - PE	
75	Maria Dantas de Melo	EES Rede de Sonhos	Natal/RN	
76	Maria Augusta Amarante	ECOSOL	Logradouro PB	
77	Isacane G. da Silva	CMDS	Macau - RN	
78	M ^a A. S. Chaves	AAPAB	Maracá - RJ	
79	M ^a Arminia G. Boyer	F. Agricultura	Maracá - RJ	
80	MARCIA PEREIRA GOMES	MOGISOL	Mogi das Cruzes - SP	
81	Karine Pereno da Silva	Rede Mulher TSSF	Guazeiro - BA	Karine P. da Silva
82	RENATA DA SILVA MACEDO	PROJ. ESPERANÇA	SANTA MARIA - RS	Renata Macedo
83	Josma C. B. Miranda	Amor propter Socia	Barcarena - PA	Josma
84	Abibene P. de B. B. B.	EES	Barcarena PA	
85	Francisca Libério Cardoso Carapilha	Associação	Diamantina - TO	
86	Jiliane Conceição de Jesus	Cooperant ABC	Itapetininga - SP	
87	George Simão dos Santos	Assistência Técnica	Petropolis - RJ	
88	Luiz R. S. Segura	GOV	Aracaju	
89	Melissa H. S. Damasceno	EES	Rio de Janeiro	
90	Gleise Nicolle Viltrena Pontes	Sistema OCB	Aracaju	Gleise Nicolle
91	Josefa G. S. M. de Souza	CAM	Pernambuco - Lajedo	
92	Olga de Carvalho	M. P. Mulheres	Rio de Janeiro	
93	Francisco A. A. A.	Empreendedor	Florianópolis - SC	
94	Joel Gomes da Silva	240 Comunidade	Luziânia - GO	
95	Thais Gilma Mascarenhas	EES	Saltinho - SP	
96	Sandra Reis Correia	empresariado	Canas - RS	
97	Eva Elói Dornelles de Lacerda	EES	Canas - RS	Eva Elói Dornelles de Lacerda
98	Enaide Moreira	Rural	B. do Turvo - SP	
99	Luiz Guilherme V. Gomes	Malme	Goianópolis	
100	Carla Caroline C.	Masculino	Goianópolis	
101	Elza Gabriela G. Miranda	EAF/IFG	Itapetininga - GO	
102	Emilene de Freitas	Ecosol	maua - SP	Emilene de Freitas

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
103	Isabel Cristina Antunes	EAF	Registro / SP	Isabel
104	BEATRIZ DOTTORI GASPAR	EAF	Mendes / RJ	Beatriz
105	MARLYS DIONAN DE JESUS	GOV	JABOATÃO / BA	MARLYS
106	M ^{re} Joana Mendes	EAF	Brasília - DF	Joana
107	Hugo do Nascimento Silva	EES	João Câmara - RN	Hugo Silva
108	JOSE M ^{re} GOMES VASCONCELOS	CARFAS/SOBRAL	SOBRAL - CE	JOSE M ^{re} GOMES VASCONCELOS
109	Y ^{re} Kátiane B de Silva	EES	SÃO MIGUEL DO GOSTOSO - RN	Y ^{re} Kátiane B de Silva
110	Gen Eliane de Lima	EES	Mossoró / RN	Gen Eliane de Lima
111	Jose Carlos Perameani	EAF	Santa Maria, RS	Jose Carlos Perameani
112	JAISON KRAUSE ESSY	EES	São Pedro do Sul - RS	JAISON KRAUSE ESSY
113	Jerônimo Nêto da Costa	EAF	Guaporé - RO	Jerônimo Nêto da Costa
114	Jaime C. Coimbra	GOV	Mariporã de Triunfo - PR	Jaime C. Coimbra
115	Joana Juntas Adh	Empreend.		Joana Juntas Adh
116	Fátima A. C. de Santo	E.E.S	Rio Grande do Sul	Fátima
117	Isalva Alves Damasceno	Sintraf Pet	Pernambuco	Isalva Alves Damasceno
118	MARCELO M. B. de Oliveira	EES/EAF	São Carlos - SP	MARCELO M. B. de Oliveira
119	Dennis Lucas Gonçalves	EAF	Goiania - GO	Dennis
120	Paulo Roberto de Souza	Goiania - GO	Jaçarã - GO	Paulo Roberto de Souza
121	JOÃO CARLOS	MTE	Itambé - TO	JOÃO CARLOS
122	LEONARDO B. de Souza	EAF	MACEIÓ - AL	LEONARDO B. de Souza
123	Jarinet da Silva Alves	mãe-unide ESE	maceiô - AL	Jarinet da Silva Alves
124	Carla Oliveira	ASS.	Alvorada / RS	Carla Oliveira
125	Isaac Silva	Agua Branca	Agua Branca - AC	Isaac Silva
126	Rodrigo Nantes	EES	Campos Gerais - MS	Rodrigo Nantes
127	Esther Leite Raimundo	EAF/EES	João de Deus - MG	Esther Leite Raimundo

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
	Maria Mirian Pedraço	Econ. Soli	Pages / SC	
29	Alessandra Camargo	Gov	Paraná - TO	
30	Arnaldo Magalhães	CENAKS	Perto Expendido - MT	
31	Antônio F. da Silva	UFCA	Guarapiranga - CE	
132	Antônio Rocha R. Franklin	Caritas Fortaleza	Fortaleza / CE	
133	Lílian Pineda	Paulista / DF	Brasília / DF	
34	Douglas Araújo Silva	EAF	Cuiabá / MT	
135	Priscilla Costa	EAF	BSB / DF	
136	Renato A. Neto	Gov	São Paulo / SP	
137	Mirilla C. Souza	EAF	SJC / SP	
138	Cláudio Almeida	EAF	Serra Talhada / PE	
139	Gabriel de Lima Nogueira	GOV	CASTANHAL - PA	
140	Alba Valéria Passos	Gov	Ipiranga - GO	Alba Valéria Passos
41	Ednaldo da Paz Costa	EES	Palmeiras - Bahia	Ednaldo
42	Ernyelly P. Aguiar	Poder Público	Ribeirão - GO	Ernyelly
43	Flávio Marcelo Lima Bastos	GOV	Maracá - MG	Flávio Bastos
44	Francisca Claudete	EES	São Vicente - SP	
145	Wagner Medeiros	EAF	Rio de Janeiro - RJ	
46	Edina Figueira	EAF	Montes Claros - MG	
147	SAMUEL C. FERNANDES	Pref. Rio	Rio de Janeiro	
148	Deborah D. de Almeida	EAF	Rio de Janeiro	
149	Guaraciara Rios de Almeida	GOV	CAJAZEIRAS / PB	
150	IFRAN ALVES TORQUATO	EAF	FLORESTA - PE	
151	Carla Maria de S. Silva	EES	Flora - PE	
152	M. de S. Santos	EAS	Flora - PE	
153	DORA SUSUMOTO	GOV	D. FEDERAL - DF	
154	Mislene D. de S. Silva	SP	Rio Claro - SP	Mislene D. de S. Silva
155	Georginauskil M. Amorim	EES	Manaus / AM	Georginauskil M. Amorim
156	Daniela Costa de Oliveira	EAS	Maragogi / AL	
157	IVONE DE SANTANA	P. Público	Santa André / SP	IVONE DE SANTANA
158	Maria Eduarda de Lencastre	B. Comunitária	Porto Alegre - RS	





**APOIO À MOÇÃO DA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E
SOLIDÁRIA - REDE IF ECOSOL**

	Nome	Representação	Estado	Assinatura
159	Juarez Martin	Associação Truanta	RJ	
160	Roberto V. Kial	Agricultura Familiar	RJ	
161	Priscilla A. Sampaio		PI	
162	João G. Gomes	S.M. Agricultura	PR	
163	FELIPPE B. GABRIEL	CAPS DEJTA - FLOR	ES	
164	João Carlos	FPEPES	PA	
165	João Jorge Ribeiro	Coop. Filhos do Sol	PA	
166	João Carlos	MST	PE	
167	Geovana Lopes da Silva	ARTESANATO	PB	
168	Jane Tavares	Quilombola	MA	
169	Carimete dos Anjos	Mãos Unidas	AL	
170	Fernando C. Martins	Assoc. UNIAO NORTE Empreendimento	SC	
171	Wanykle de C. Gomes	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLAVEIS	AL	



**APOIO À MOÇÃO DA IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E
SOLIDÁRIA - REDE IF ECOSOL**

	Nome	Representação	Estado	Assinatura
172	Linia do V. Pimentes	A A.L EPA	GO	Pimentes
173	(Pimenta Rosa)	Buriti	GO	Pimenta
174	Perifoneia Rosa	STR	GO	STR
175	Quiana Pimenta Lourenço	EES	MG.	Quiana
176	Somario Viandada	EES	MG.	Viandada
177	Flora bely Souza	EES	MG.	Souza
178	Paula de Lvo. Comente	CEMISTAS DIOCESANA DE C. D. R. E. U. S.	CE	Paula
179	Flaviana de Lino S.	REDE DE FEIRA AGROECOLÓGICAS (REDIA)	CE	Flaviana
180	Josefa Ferreira da Silva	MUTR-PE. EF	PE	Josefa
181	JACSON S. AMEIDA	SETOR PÚBLICO	GO	Jacson

Moção 03

Apoio à aprovação do Projeto de Lei 4476/2023



CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

MOÇÃO DE APOIO À APROVAÇÃO DO PL 4476/2023

Apresentada pela Rede Brasileira de Bancos Comunitários de Desenvolvimento

Considerando que:

1. Os Bancos Comunitários e as Moedas Sociais são instrumentos fundamentais para a promoção da justiça econômica, a inclusão financeira e o desenvolvimento territorial sustentável;
2. O Projeto de Lei nº 4476/2023 representa um marco legal essencial para o reconhecimento e a regulamentação dessas iniciativas, garantindo segurança jurídica e ampliando seu impacto na Economia Solidária;
3. Os Bancos Comunitários fortalecem circuitos econômicos locais, fomentam a economia solidária e combatem desigualdades estruturais, alinhando-se aos princípios desta Conferência;
4. O PL 4476/2023 dispõe sobre a regulamentação das moedas sociais digitais e estabelece parâmetros para a atuação dos bancos comunitários, sendo estratégico para o desenvolvimento da economia popular e solidária;
5. O projeto foi retirado de pauta na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) em 06/08/2025 e, em 13/08, foram solicitadas vistas, mas segue em tramitação, com possibilidade de ser recolocado para votação;
6. É urgente assegurar um Marco Legal robusto que, além da regulamentação da moeda social, defina formalmente os Bancos Comunitários de Desenvolvimento, estabeleça mecanismos de fomento público, governança participativa, regras claras de lastro, transparência e indicadores de impacto socioeconômico.

Resolve:

1. Apoiar integralmente a aprovação do PL 4476/2023, reconhecendo os Bancos Comunitários e Moedas Sociais como políticas públicas estratégicas para a consolidação da Economia Solidária no Brasil;
2. Exigir a imediata recolocação em pauta e aprovação do PL na CFT, incorporando as contribuições debatidas no âmbito da economia popular e solidária, incluindo a minuta de emenda apresentada por delegados/as desta Conferência;
3. Recomendar ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo Federal, em especial à Secretaria Nacional de Economia Solidária e Microcrédito, que atuem conjuntamente para viabilizar a tramitação, sanção e implementação efetiva da lei;
4. Incluir na Carta Final da 4ª Conferência Nacional de ECOSOL a defesa prioritária deste PL, articulando-se com redes, fóruns e movimentos sociais para mobilização nacional em seu favor.

Luziânia, Goiás, 15/08/2025

Assinam:

Rede Brasileira de Bancos Comunitários de Desenvolvimento

TOTAL DE ASSINATURAS: 255 (Conforme anexos)



4ª conaes

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA:
CONSTRUINDO TERRITÓRIOS DEMOCRÁTICOS POR MEIO DO TRABALHO
ASSOCIATIVO E DA COOPERAÇÃO

CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

MOÇÃO DE APOIO À APROVAÇÃO DO PL 4476/2023

Apresentada pela Rede Brasileira de Bancos Comunitários de
Desenvolvimento

Considerando que:

1. Os Bancos Comunitários e as Moedas Sociais são instrumentos fundamentais para a promoção da justiça econômica, a inclusão financeira e o desenvolvimento territorial sustentável;
2. O Projeto de Lei nº 4476/2023 representa um marco legal essencial para o reconhecimento e a regulamentação dessas iniciativas, garantindo segurança jurídica e ampliando seu impacto na Economia Solidária;
3. Os Bancos Comunitários fortalecem circuitos econômicos locais, fomentam a economia solidária e combatem desigualdades estruturais, alinhando-se aos princípios desta Conferência;
4. O PL 4476/2023 dispõe sobre a regulamentação das moedas sociais digitais e estabelece parâmetros para a atuação dos bancos comunitários, sendo estratégico para o desenvolvimento da economia popular e solidária;
5. O projeto foi retirado de pauta na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) em 06/08/2025 e, em 13/08, foram solicitadas vistas, mas segue em tramitação, com possibilidade de ser recolocado para votação;
6. É urgente assegurar um Marco Legal robusto que, além da regulamentação da moeda social, defina formalmente os Bancos Comunitários de Desenvolvimento, estabeleça mecanismos de fomento público, governança participativa, regras claras de lastro, transparência e indicadores de impacto socioeconômico.

Resolve:

- 2
1. Apoiar integralmente a aprovação do PL 4476/2023, reconhecendo os Bancos Comunitários e Moedas Sociais como políticas públicas estratégicas para a consolidação da Economia Solidária no Brasil;
 2. Exigir a imediata recolocação em pauta e aprovação do PL na CFT, incorporando as contribuições debatidas no âmbito da economia popular e solidária, incluindo a minuta de emenda apresentada por delegados/as desta Conferência;
 3. Recomendar ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo Federal, em especial à Secretaria Nacional de Economia Solidária e Microcrédito, que atuem conjuntamente para viabilizar a tramitação, sanção e implementação efetiva da lei;
 4. Incluir na Carta Final da 4ª Conferência Nacional de ECOSOL a defesa prioritária deste PL, articulando-se com redes, fóruns e movimentos sociais para mobilização nacional em seu favor.

Luziânia, Goiás, 15/08/2025

Assinam:

Rede Brasileira de Bancos Comunitários de Desenvolvimento

3

CPF: 940.204.937-15

Nome: Edmonilia Aparecida Ferreira Nunes
CPF: 187 201 391 - 68

Nome: DIOGO FERREIRA DE ALMEIDA RÉGO
CPF: 010.756 725 - 38

Nome: Roberta Davi
CPF: 146.972.427 - 85

Nome: Valéria Barcellos da Silva
CPF: 368929980-20

Nome: Diva de Jesus Viegas Andrade
CPF: 604.742.832 - 04

Nome: SANDYRA FRANCINE SILVA ARAUJO
CPF: 098.932.284 - 62

Nome: Pereira de Sá
CPF: 1365648040-68

Nome: Fernanda da Cruz Martins
CPF: 602.508.01272

Nome: Danillo Bruno Lopes Gonçalves
CPF: 414 246 238 - 97

Nome: Welmir Mendes Desturam
CPF: 08816714732

Nome: NATASZKA ZELICANSON
CPF: 602 486 110 - 97

Nome: Renilda Batista Bruna Lamon
CPF: 496 220 72100

Nome: Dyane André L. Gonçalves
CPF: 001 891.152 - 14

Nome: André Luiz Font.
CPF: 568478 230-20

Nome: IRAN ALVES TORQUATO
CPF: 034.760.944-99

Nome: SAMUEL F. ARAUJO
CPF: 096 42731777

Nome: Daniela de Sá
CPF: 029 719 33 - 67

Nome: Frank C. Lommertr
CPF: 043.089.739-10

Nome: Landilcia Silva Basilio
CPF: 010.233 007-70 | R3 | EFF

Nome: Vanusa Moriano Santiago Indisimato
 CPF: 893.519.831-53

Nome: Marco Antonio Salazar Alves
 CPF: 939.789.871-04

Nome: Marcel Cristina Leites do Carmo
 CPF: 437370 05087

Nome: Felício da Silva
 CPF: 698.891.983-04

Nome: Marcos Paulo da Silva
 CPF: 286142 84103

Nome: Baldirene Souza Dias
 CPF: 851.842.686-34

Nome: Gilberto Bonatto
 CPF: 200.389.609-20

Nome: Daniela de Siqueira Cavalcanti
 CPF: 003.879.343-16

Nome: Liliane Dantas Vilela Jesus
 CPF: 900 820 160 -68

Nome: Cristiane Santos de Jesus
 CPF: 0098534656

Nome: Glória Izabelle Alves Lima
 CPF: 609-543-455-68

Nome: Blisângela dos Santos Araújo
 CPF: 639.254.352-04

Nome: Rogério Romão
 CPF: 206 835 370 91

Nome: Vera Lucia U. Marcelino
 CPF: 078.548.408-85

Nome: Maria Gláucia Pires Matos
 CPF: 730326 031-53

Nome: Sampa Fracione da Silva
 CPF: 01.588.274-07

Nome: Marcelo de Jesus Soares
 CPF: 68289545013

Nome: Fluzilene Rodrigues da Costa
 CPF: 50 8463613-53

Nome: Geni Rosângela Dias
 CPF: 960 955 120 34

Nome: Rosar Fernandes Bizarra
CPF: 629.17.174-79
Nome: Ita de Cassia Campos Costa Goncalves
CPF: 08367131406
Nome: Edie Norberto da Silva
CPF: 004.727.363-10
Nome: Jon. Joaquin 16 Nif Gynb
CPF: 122.129.392-68
Nome: JAUQUELINE SILVA DUTRA
CPF: 631.981.423-34
Nome: Maria Eduarda Lima Ribeiro
CPF: 070.923.523-20
Nome: Doraci Gomes Travenca
CPF: 886.059.964.66
Nome: Imaculada C. Gomes F. Alini
CPF: 032308238-06
Nome: Silvia R. O. Silva
CPF: 115831308-08
Nome: Jose Ino dos Santos
CPF: 423.565.123.49
Nome: Juvenal Melo Araujo
CPF: 64968445568
Nome: Marilene dos Santos Andrade
CPF: 953.196.705.91
Nome: 235433874-04
CPF: Juraci Ma da Silva
Nome: Antonio Haroldo P. Mendonca
CPF: 331022472 68
Nome: Leticia Maria do N. Marques
CPF: 019.886.873-14
Nome: Joao Maria Jose D. da Silva
CPF: 466536807
Nome: Adalberto Tadeu de Silva
CPF: 049.088.434-22
Nome: Alexandro Gustavo Vazante
CPF: 633628997-49
Nome: Voldevi Francisco Noddy
CPF: 902613721-94

Nome: Raquelina Nunes da Silva
CPF: 119.158.174-36

Nome: Joavana Lopes dos Santos
CPF: 703.480.364-18

Nome: Marcia Targino
CPF: 128021708-13

Nome: Francisca Gláucia de Almeida Silva
CPF: 44269005300

Nome: Fabrizia Cristine Chaves
CPF: 080.621.433-33

Nome: Mateus Barreto da Silva
CPF: 117.838.434-49

Nome: Guilherme Alves do Nascimento
CPF: 73856746404

Nome: Rayssa Almi B. de Araújo
CPF: 076.915.874-90

Nome: Talima Palma Müller
CPF: 053753469-90

Nome: Donato Pineda
CPF: 335522618-18

Nome: Rodrigo Nante
CPF: 982674931-15

Nome: Rodrigo Samaras
CPF: 424558038-24

Nome: Maria Lúzy M. Alessi
CPF: 074.706.494-68

Nome: Vera Denise Santana Argente
CPF: 080.617.538-98

Nome: JOHN CIRINO BARRBOSA
CPF: 232.004.066.94

Nome: Janetia Cerqueira Pinheiro
CPF: 002.042.985-90

Nome: Joel Gomes da Silva
CPF: 407.116.923-00

Nome: Flávia Lima Santos Cavalcante
CPF: 02232889505

Nome: Richard Amor de Oliveira Sena
CPF: 00789977206

Nome: Rosana Andreade Leite
CPF: 268815318-85

Nome: Tatiana de Souza Santos
CPF: 946 720 595-53

Nome: Janiza Mello Escoto
CPF: 212.396.970-72

Nome: Dirlaene Gomes Fernandes
CPF: 021.021.746-95

Nome: Antonia Nardin S. Gado
CPF: 914014485153

Nome: Annamaria Jonara Freitas de Oliveira
CPF: 103.356.224-61

Nome: Gleiton Lima Macambata
CPF: 404704264-46

Nome: Julio Cesar Velasquez Balbuena
CPF: 495.148 651-20

Nome: Maria da Antuade Ferreira
CPF: 918.590.934-34

Nome: M. Valaury Maciel da Silva
CPF: 025 432 584 - 00

Nome: Maria Alinda Pereira de Jesus
CPF: 522 058 276-34

Nome: Joao Manoel R. dos Santos
CPF: 55896747-53

Nome: Ruyoneli Souza da
CPF: 779098277-15

Nome: Jocelinda Barbosa Dutra
CPF: 465.953.256-91

Nome: Aline Fumero Gualdo
CPF: 874.581.524-00

Nome: ROBERTO MACHADO ALVES DA SILVA
CPF: 444.213.204-63

Nome: Valdecia da Silva Marques
CPF: 992 148 225 49

Nome: Andersona Vieira Xavier
CPF: 309930 558 89

Nome: Solange Paulo de Menezes F.
CPF: 885-764.424-34

Nome: Cláudio Junior - T

CPF: 429.166.747-72

Nome: CARLOS RIZZO

CPF: 061.144.698-79

Nome: Flávia Lourenço de Souza da Silva Rocha

CPF: 426.659-653-72

Nome: Vladimir Deort (Medusa Kafele)

CPF: 11208528068

Nome: LEONEL GAUER

CPF: 008.715.020-46

Nome: Juliana Aparecida Borges Barbosa

CPF: 266915998-29

Nome: Antonio Joaquim da C. Jello AL. 028810224-05

CPF: 028810224-05

Nome: Barb J. de S.

CPF: 040.891.364-25

Nome: Alzira Santos Silva

CPF: 820.636.992-96

Nome: João Jorge Ribeiro

CPF: 384533262-35

Nome: Infância Hda Emera de Vasconcelos

CPF: 473.418.742-87

Nome: Meldirum Marinho Moraes

CPF: 926.916.760-72

Nome: Maria Lúcia de Moraes

CPF: 329.231.331-87

Nome: Olivia de Paula

CPF: 965.720.434-87

Nome: Teresa O. Lourenço da Rosa

CPF: 115.755.924-12

Nome: Claudia Mano Wilhms

CPF: 826.112.339-34

Nome: Sermunda Soares Aheer

CPF: 097.070.904-80

Nome: MAURO RODRIGUES DA SILVA

CPF: 016.297.223-75

Nome: Chirromma de Souza

CPF: 118.774.793-90

Nome: Henrique Freitas dos Santos

CPF: 213.802.112-34

Nome: Eva Valeria Lorenzato

CPF: 582.263.540-72

Nome: Leonardo Lani de Abreu

CPF: 816.299.221-68

Nome: Livia Tedbalotti

CPF: 924.613.521-00

Nome: Ana Jossica Castro Pinto

CPF: 055.313.723-63

Nome: Clea Mergueta de Sousa

CPF: 852.677.243-00

Nome: Marcia Mendes Santos Jacopo

CPF: 349.860.063-04

Nome: Camilla Maria de Sousa Silva

CPF: 933.953.883-87

Nome: Joao Evangelista Santa Oliveira

CPF: 227.619.503-72

Nome: Samilson Loterio

CPF: 890.321.089-04

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: Euzirene Prado Leão

CPF: 158396212-34

Nome: Jônia H. A. Peregine

CPF: 86238426691

Nome: MIRELLA C. SOUZA

CPF: 216.490.478-86

Nome: Daniela Costa de Oliveira

CPF: 074.371.324-94

Nome: Marcos André Moraes Oliveira

CPF: 336.785.838-22

Nome: Angélica Tullin

CPF: 629.750.720-15

Nome: Nilza Franco Portela

CPF: 309209670-20

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

Nome: _____

CPF: _____

	Nome	Assinatura (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura	Nº
1	Guylherme Melo Pione	Ass.	Itaúna	Guylherme Melo	
2	Maria ap da Lopes	Mov. Social	Casimilp / SP	ap da Lopes	
3	Thais Silva Mascarenhas	EES	São Barros - SP	Thais Silva	
4	Sandra Pereira	GOV	Brasília - DF	Sandra Pereira	
5	Dionete Silva	Ass.	Buzânia - GO	Dionete Silva	
6	Japeline Barros	MA	Coletivo de Niterói	Japeline Barros	
7	Elvilde Andrei Gusi Guedes	Ass.	Pompadour - RJ	Elvilde Andrei	
8	MARA CRISTINA SHOM	GOV	SBC / SPaulo	MARA CRISTINA	
9	Liliane Fredres Sant	Am. Empre.	Alyorago / RS	Liliane Fredres	
10	João do Pantaleão	AMAT	AP. Jororugabrinho	João do Pantaleão	
11	Maria Lúcia de Oliveira	Ass.	Apoara de Góias	Maria Lúcia	
12	Camila H. Tafen	EES	Goiânia - GO	Camila H. Tafen	
13	Dayane R. Calçada	EAF	Assis / SP	Dayane R. Calçada	
14	M. Bonfim M. Souza	EES	Palmas - TO	M. Bonfim M. Souza	
15	JOSE ANTONIO	EES	S. LOURENÇO - MG	JOSE ANTONIO	
16	MARCOS ANTONIO BORTOLINI	GOV	PONTO VALENTE / RN	MARCOS ANTONIO	
17	Elvira Karitiana	EES	Puerto Velho / RO	Elvira Karitiana	
18	Janete de Silva Alves	EES	Maricá - RJ	Janete de Silva	
19	Maria Cícero	EES	Palmeira dos Índios	Maria Cícero	
20	Antônio Juliano B. F.	EES	Itaúna - SC	Antônio Juliano	
21	Flávia de Fátima	EES	MACAPÁ - AP	Flávia de Fátima	
22	JOSE ALMEIDA JUNIOR	SIN SÓCIO	MACAPÁ - AP	JOSE ALMEIDA	
23	Elvira Juazeiro Cordeiro	Reagra	Guarabira - PE	Elvira Juazeiro	
24	JOSE QUIQUE J. de Souza	CAM	Pernambuco - Amadora	JOSE QUIQUE	
25	JOSE MARIA GOMES VARGAS	CAPITAL	GO. D. M.	JOSE MARIA	
26	Antônio Carlos da Silva	UFA	Pinto - CE	Antônio Carlos	
27	JOSE JOSE S. L. de Souza	GOV. D. 2	GOV. D. 2	JOSE JOSE	
28	M. Claudete S. Oliveira	Fomento	Pedro II - PI	M. Claudete	
29	JOSE LUIZ V. S. CAS	Fund. Brasil	Imip - AL	JOSE LUIZ	
30	M. R. de Almeida	EES	Macapá - AP	M. R. de Almeida	
31	Carlos A. A. Spat	EAF	S. André - SP	Carlos A. A. Spat	
32	Maria do Socorro Pereira	EAF	Cajazeiras - PB	Maria do Socorro	
33	Edio Floriano de Souza	EES	ABRIL - ALTOSS - RJ	Edio Floriano	

Ra2

Q

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
34	Cícero Neto da Silva	Empreendedor	M. E. M. 170	
35	M. da Conceição S. Silva	Empreendedor	José de Freitas - PZ	
36	Francisco Lima	Empreendedor	Atos - P1	
37	Luiz Vicente de Oliveira	GOV.	Touri	
38	Cláudio S. F. F. Silva	Entidade Esp.	Sant-Rosa - TO	
39	Roberto Soares	Empreendedor	Santana - IP. AL	
40	Alcides Batista Santos	EES	AL.	
41	Cláudio F. F. Silva	GOV.	Maciá - AL	
42	Bois Cláudio A. Vianna	Gov	Our Preta/MG	
43	Isabel Alves Damasceno	Sintra/Petroli	Petrolina - PE	
44	Cláudio de Sousa da Silva	EES	São Carlos - SP	
45	Cláudio de Sousa da Silva	GOV.	Tererim	
46	João AGRIPINO	RADIO com	SANTA MARIA - RS	
47	Orlando Domingos da Silva	Associação	Natal	
48	Silberto Oliveira	Agric. Familiar	Sete Barras - SP	
49	Helena de Jesus Silva	Cooperativa	Ilhabela	
50	Valmíria de Sousa da Silva	Ent. Social	SEAGIPE	
51	Dina Maria dos Santos	Entidade Civil	PIAUÍ	
52	Alcides de Sousa da Silva	Preparação	Bahia	
53	Caio Yamaguchi Morais	Profuturo	São Carlos / SP	
54	Rita de Cássia A. F. F. Silva	Rede IFECOS	São Carlos / SP	
55	Carlos Eduardo de S. Rodrigues	EES	Aratari / Ceará	
56	Roberto de Sousa da Silva	Mach	Aquidauana / MS	
57	Edson de Sousa da Silva	SADA	Campo Maior - PI	
58	Selma	TELECOM - RJ		
59	Edna Elisabet	IMBERS	1913E	
60	Luiz Carlos de Sousa da Silva	EMPREENDEDOR	São Leopoldo RS	
61	Mariaquel do Bonifácio	EES	São Leopoldo RS	
62	Valde Regino de Sousa da Silva	EES	São Leopoldo RS	
63	Joelaine S. de Silva	AB. Concato	Porto Alegre RS	
64	Valde Regino de Sousa da Silva	Empreendedor	Porto Alegre RS	
65	Valde Regino de Sousa da Silva	Cooperativa	SACOMP	
66	Getúlio Mendes	EES	Vila Velha - ES	
67	Reginaldo Figueiredo	EES	MARANGUAPÉ - CE	

	Nome	Segmento (EES, EAF ou GOV)	Município/UF	Assinatura
	NEWTON RODRIGUES	CAI/EAF	SANTOS	
58	Fernando H. da Costa	Cooperativa	Itabuna/Ba	
69	Adriano Silva da Costa	Rede Pública	Parnaíba/Ba	
70	Odacir Pires	Cooperativa	Vacaria	
71	Agos Jilela	EES	ASSIS - SP	
72	Anna C. A. Betine	EAF	ASSIS - SP	
73	Anna Beatriz de Fátima	EES	Maranguape/Ce	
74	Yaelky May Rodriguez	ANTRA	LONDRINA	
75	Julia Nogueira S. Lopes	FBS	Belém/PA	
76	Eliene Pinheiro S. Mendes	CVT	Salvador/Ba	
77	Res Maria Bomfim	CE SOL	Comarcão-Ba	
77	Edna dos Santos Sousa	COFECIS	Boa Vista-RR	
79	Francine Pereira	MOV. Popular	DF	
80	Julson Jesus do Couto	MTE	Paraná-RJ	
81	Adriana Ferreira Gomes	CEEPS/RN	Natal/RN	
82	Leandro Moura Alves da Silva	CEEPS/RN	Natal/RN	
83	VICTORIA R. A. PAVIA	CEPSA/SET/CE	Fortaleza-CE	
84	Roberto Souza	SUDIS-PR	Curitiba	
85	Lucas Kassar	EES Ass. Utopia	Curitiba	
86	Angela Maria de Souza	CEEPS/PR	Curitiba	
87	Rayana Souza Costa	CEEPS/PR	Curitiba	
88	M. Severina de Azevedo	ASS. BEM VIVER	Abreu Lima-PE	
89	Teniz Maria Bobbio	SABOARIA ALGAR	Yaborá do Guarani-PE	
90	FAMIRIS ROMA	ASS. BEM VIVER	IGARASSU-PE	
91	Maria Rosalene Silva	ASS. BEM VIVER	Tamara-PE	
92	Juliane Cap. B. Barbosa	AMEI	São Carlos-SP	
93	Sylvana Teixeira	MTE	Vitória-ES	
94	Bruna dos Santos	EAF	Brusque-SC	
95	José Antonio Moura F. de	Cooperativa	SR do Mangabeiras-MG	
96	Alex Capurro	CVT	São Paulo	
97	Paulo P. Alves Oliveira	União Singer	Rio Branco-AC	
98	Fabiana Rêta Nunes	União	Rio Branco-AC	
99	Sander S. Santos	EES	Vila Velha-ES	
100	Edileide Alves dos Santos	Instituto do Saneamento	Jatuiá-Ba	

964

Moção 04

**Repúdio e protesto contra a aproximação de incineradores
que utilizam resíduos sólidos**



MOÇÃO DE REPÚDIO

Nós Catadores que estamos reunidos na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária, viemos através desta moção como catadores organizados, gostaríamos de manifestar o nosso repúdio e protesto pela aproximação de incineradores que utilizam resíduos sólidos. Manifestamos nosso receio não apenas ambiental, bem como político, econômico e social através de nossas assinaturas:

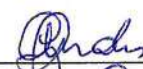
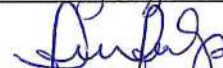
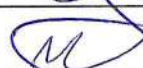
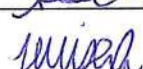
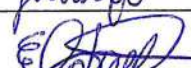
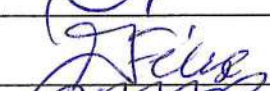
"Incineração é um dos maiores perigos, uma praga anti-ambiental, porque devora a natureza, resíduos são natureza, antissocial porque é altamente tecnológico e não gera postos de trabalho, ao contrário, destrói os postos de trabalho da catação e da indústria da reciclagem e é a mais cara gestão de resíduos do planeta, inviabilizando reciclagem, compostagem e reuso. Além destes males, incineração é uma das maiores emissoras de gases de efeito estufa e dioxinas e furanos, que causam inúmeras doenças respiratórias. A pergunta é: Quem ganha

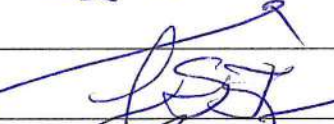
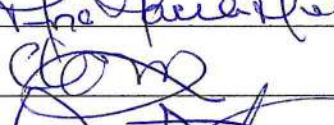
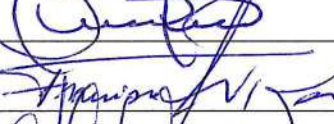
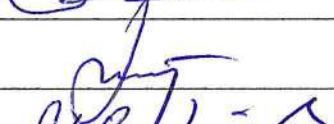
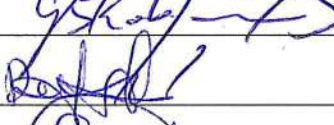
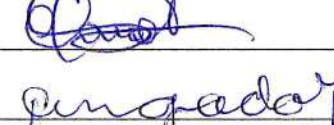
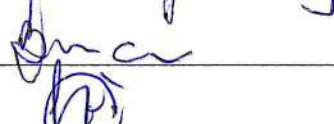
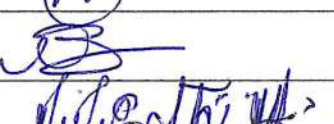
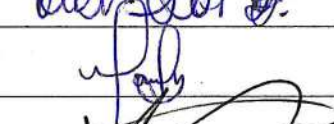
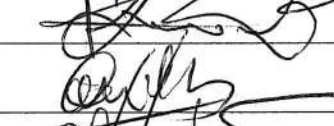
TOTAL DE ASSINATURAS: 107 (Conforme anexos)

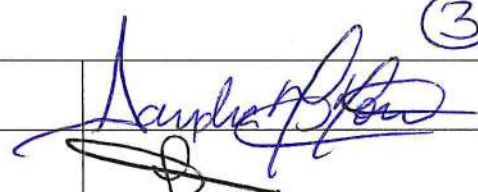
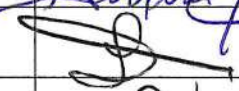
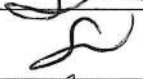
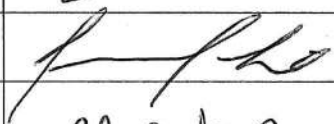
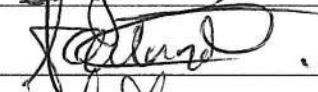
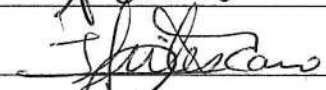
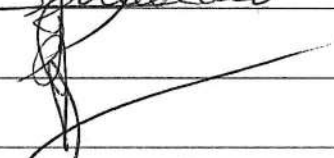
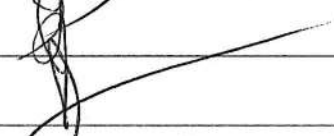
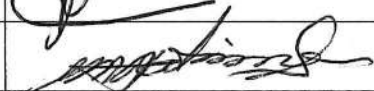
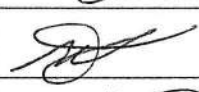
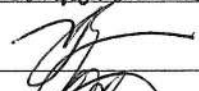
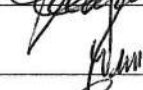
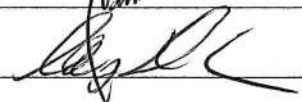
MOÇÃO DE REPÚDIO

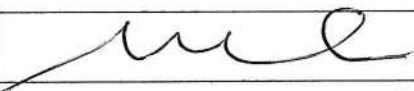
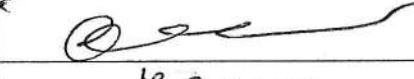
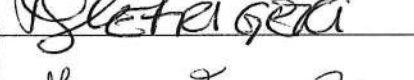
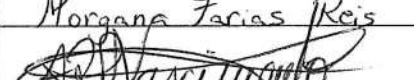
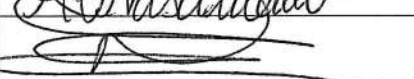
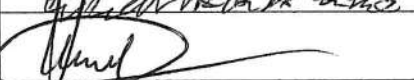
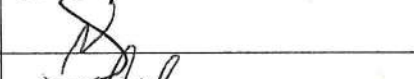
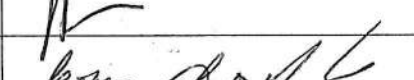
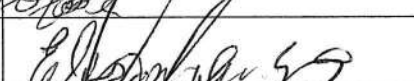
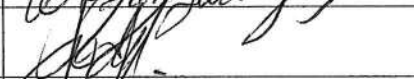
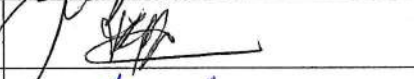
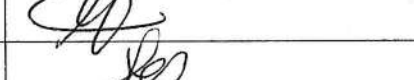
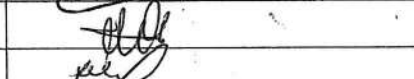
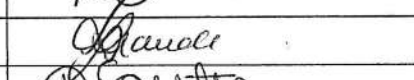
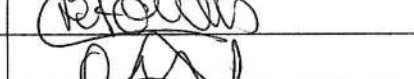
Nós Catadores que estamos reunidos na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária, viemos através desta moção como catadores organizados, gostaríamos de manifestar o nosso repúdio e protesto pela aproximação de incineradores que utilizam resíduos sólidos. Manifestamos nosso receio não apenas ambiental, bem como político, econômico e social através de nossas assinaturas:

“Incineração é um dos maiores perigos, uma praga anti-ambiental, porque devora a natureza, resíduos são natureza, anti-social porque é altamente tecnológico e não gera postos de trabalho, ao contrário, destrói os postos de trabalho da catação e da indústria da reciclagem e é a mais cara gestão de resíduos do planeta, inviabilizando reciclagem, compostagem e reuso. Além destes males, a incineração é uma das maiores emissoras de gases de efeito estufa e dioxinas e furamos, que causam inúmeras doenças respiratórias. A pergunta é: Quem ganha com isso?”

NOME	ESTADO/UF	ASSINATURA
1. Cristiane Anderson da Miranda	Rio Grande Sul RS	
2. Fabiana D. Silva	Pelotas /RS	FDS.
3. Gênia Regina de Oliveira	Pelotas /RS	de Oliveira
4. Bernadete Lovatil	Pelotas RS	Bernadete Lovatil
5. Rosinei L. Barros	Arroio Grande	
6. Gilene P S Mendes	BAHIA	
7. Joana Nascimento Santos	BAHIA	
8. Karina Lima Oliveira	Bahia	
9. Jesus F. Souza	Bahia	
10. Lucineide Lopes Gomes da Silva	Porto Alegre RS	
11. Dione Cardoso	SC	
12. Mª Joana Mendes	DF	
13. Ademilce Maria de A. Silva	DF	
14. Muisa Correia Alves	DF	
15. Olyza Adolberto de Souza	RJ	
16. Luciana G. Wargnier	RS	
17. João Guilherme de Faria	RS	

18.	José Ivo dos Santos	SUAZEIRO BANCA	
19.	ALVARO ZALICANTE	NARMA/RJ	
20.	Joseline S. Moreira	PASSO FUNDO/RS	
21.	Maria Gyntina Regendo	ESTRELA DE ADEQUA	
22.	R. T. B. F.	RJ	
23.	Maria Aparecida Dias	Rio de Janeiro	
24.	Ana Maria Helia	São Paulo	
25.	Cloraci Macedo	Cloraci	
26.	Maria Seli Oliveira Faramelli	RS	
27.	Francisco Antonio Vitorino dos Reis	RS	
28.	Maria ap da Lopes	S.P.	
29.	Marcia Regina de Moraes	PI	
30.	Cláudio B. F. F.	PI	
31.	CICERO MOTA DA SILVA	PI	
32.	Mrs. Ann de J. J.	PI	
33.	Glendiane Silva Rodrigues	PI	
34.	Debetereia Tavares de Almeida	PARÁ	
35.	Cláudio Roberto S. Morais	PI	
36.	Antonia Nadir G. G.	PA S.	
37.	Bernardete C. Silva	PR	
38.	Danyel Dowds	PR	
39.	Grishan Pereira	RS	
40.	Juliane da Silva Fonseca	CMG/PR	
41.	Maria Luiza Canellho	Chlo/PR	
42.	Edvardo Eisenhut	MBE RS	
43.	Cláudio Wilton	UFCA	
44.	Francisco F. F.	Fesol/RG	
45.	Dante José Pacheco	ECASOL/RS	
46.	REGÍRIO D. V. R.	COOPERIEC	
	ACSSONNA PL/RS	UNIVALE	

47.	Sandra Mendez Dominguez	RS	
48.	Jose Carlos Perencani	RS	
49.	Gileian Neves	RS	
50.	Jurana R. de Luma	SC	
51.	Isabel Cristina de Souza e Silva	RS	
52.	Angelique J.W.M. van Zeeland	RS	
53.	Isabel Cristina Leites do Carmo	RS	
54.	Lisbet dos S. Pinheiro	RS	
55.	Daniela V. Telf.	RS	
56.	Ednel do Paesão Rocha	BA	Ednel do
57.	Dora Sugimoto	DF	DORA SUGIMOTO
58.	Jorge Maria Silva de Araujo	PE	Jorge Araujo
59.	Jacirio S. Lima	PE	
60.	Maria de Fátima da Silva	PE	
61.	MICHELE NUNES	RA	
62.	Alexsandro Sousa de Mota	BA	
63.	Bergamira Varela do Silva	AM	
64.	Yonã Lucia de Jesus	GOIAS	
65.	Mauricio dos Reis Silva	GO	
66.	Elisandra Aparecida Sousa	MG	Elisandra
67.	Maria Elvira Araujo	DF	Maria
68.	Márcia	GO	Márcia
69.	Silvia Reis da Silva	PA	Silvia
70.	Euzenir Prado Leão	PA	Euzenir
71.	Ercindo Mariano Junior	SP	Ercindo Mariano Jr.
72.	Wesley D. S. WAGY	SP	
73.	André Santanna	PE	
74.	Waldemar Soares de Souza	BA	
75.	CLAUDIO JOSE DIAS SILVA	PE	

76.	Henrique Freitas dos Santos	Manaus-Am	
77.	Isabel de Jesus	Terreiros-Pi	
78.	Epilina Souza Ramos	MG	
79.	LEONEL GAUER	RS	
80.	Roselaine Trigeri	RS	
81.	Morgana Farias Reis	SC	Morgana Farias Reis
82.	ANTONIA VIEIRA DO NASCIMENTO	CE	
83.	Domingos Senia Costa	MA	
84.	Marcinda do R Rocha	SC	MAR.
85.	ARTHUR VICTOR DA CARMO	SP	Arthur Victor da Carmo
86.	Paula Targem da Silva	PB	
87.	Daniela Ruda	DF	
88.	Marina Soares da Silva Figueiredo	MG	
89.	Marcela Vieira	AM	
90.	ELIZO SILVA Cunha	ACRE	
91.	Alencar H. de Dha	MS	
92.	Norma J. O. de Melo	PE	Norma J. O. de Melo
93.	Elis de Jesus Silva	MA	
94.	Epilina da Silva	PE	
95.	Isabel Carla Ody	RS	
96.	Fae Gláucia de Almeida Silva	Ceará	
97.	Artemísio Silva de Sousa	BAHIA	
98.	Maria dos Anjos S. Brazão	AP	
99.	Neia Lúcia Papale	R.S	
100.	Lucia Ivani Linheiro	GO	
101.	Daniel Pereira dos Santos	PB	
102.	Maria de Fátima do S.	PI	
103.	Sandro dos S. J.	GO	
104.	Denise Jesuina Piana do	ES	
105.	Celia Regina Foulles	ES	
106.	ANZINES de Costa	ES	

Moção 05

Apoio à campanha Sônia Livre



MOÇÃO DE APOIO À CAMPANHA SÔNIA LIVRE

Nós, delegadas e delegados da 4 CONFERÊNCIA NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZADA NO PERÍODO DE 13 A 16 DE AGOSTO , manifestamos nosso total apoio à Campanha Sônia Livre, que luta pela libertação imediata de Sônia Maria de Jesus, 51 anos , pessoa com deficiência auditiva, mulher negra vítima de reescravização em condições análogas à escravidão, desde da idade de 8 anos, na residência do desembargador Jorge Luiz de Borba, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Reconhecemos que o caso de Sônia Maria de Jesus é expressão de um problema estrutural no Brasil: a persistência do racismo, do sexismo e da exploração do trabalho doméstico, muitas vezes invisibilizados e normalizados. Situações como essa violam frontalmente a Constituição Federal, a Convenção 29 da OIT (sobre o trabalho forçado) e a Lei n ° 13.344/2016 (que dispõe sobre o tráfico de pessoas), entre outros dispositivos nacionais e internacionais de proteção aos direitos humanos.

Solicitamos aos poderes Conselho Nacional da Justiça, Supremo Tribunal Federal, e Supremo Tribunal da Justiça onde tramitam as demandas judiciais que envolvem o caso, o imediato julgamento.

Assim, reafirmamos nosso compromisso com a luta por justiça social, igualdade racial e dignidade para todas as trabalhadoras e trabalhadores.

Florianópolis, 15 de agosto de 2025.

TOTAL DE ASSINATURAS: 101 (Conforme anexos)

MOÇÃO DE APOIO À CAMPANHA SÔNIA LIVRE

Nós, delegadas e delegados da 4 CONFERÊNCIA NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZADA NO PERÍODO DE 13 A 16 DE AGOSTO , manifestamos nosso total apoio à Campanha Sônia Livre, que luta pela libertação imediata de Sônia Maria de Jesus, 51 anos , pessoa com deficiência auditiva, mulher negra vítima de reescravização em condições análogas à escravidão, desde da idade de 8 anos, na residência do desembargador Jorge Luiz de Borba, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Reconhecemos que o caso de Sônia Maria de Jesus é expressão de um problema estrutural no Brasil: a persistência do racismo, do sexismo e da exploração do trabalho doméstico, muitas vezes invisibilizados e normalizados. Situações como essa violam frontalmente a Constituição Federal, a Convenção 29 da OIT (sobre o trabalho forçado) e a Lei nº 13.344/2016 (que dispõe sobre o tráfico de pessoas), entre outros dispositivos nacionais e internacionais de proteção aos direitos humanos.

Solicitamos aos poderes Conselho Nacional da Justiça, Supremo Tribunal Federal, e Supremo Tribunal da Justiça onde tramitam as demandas judiciais que envolvem o caso, o imediato julgamento.

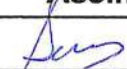
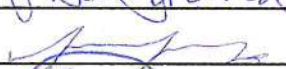
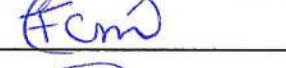
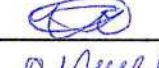
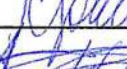
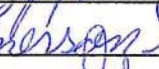
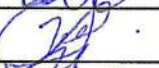
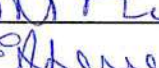
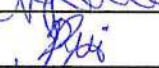
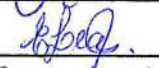
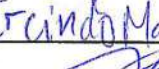
Assim, reafirmamos nosso compromisso com a luta por justiça social, igualdade racial e dignidade para todas as trabalhadoras e trabalhadores.

Florianópolis, 15 de agosto de 2025.

Total : 105 assinatura

Moção de apoio à Campanha Sônia Livre			
Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Silhandra Salvador		Silhandra
2	Andréia Christine da Silva Jards	RO	Andréia
3	Adriana Nerys Res Gomes	PA	Adriana
4	Maria de Salina da Silva	PI	Maria
5	Paulo Roberto Silva Moraes	PI	Paulo
6	Hannys Pinheiro da Silva	PI	HANNYS
7	CICERO XICO DA SILVA	PI	Cicero
8	Antônio Rodrigues de Lima	PA	Antônio
9	Antônia Nadi Sgodos	MS	Antônia
10	Antônia Alves Vilas	MA	Antônia
11	Wagner P. Lito	ME	Wet
12	Edna Ot. Melo de Souza e Melo	AP	Edna
13	Alda Maria Rosa Silva	MA	Alda
14	Maria Guilhera A. Mello	RJ	Melba
15	Maria Alcides Amarante	PB	Maria
16	Fabiana de Souza e Melo	B	Fabiana
17	Claudio Wilton	CE	Claudio
18	Carliane Afonso de Souza	GO	Carliane
19	Maria Claudine dos Santos Oliveira	PI	Maria
20	Adriana Leticia dos Santos	AL	Adriana
21	Solene Ferreira de Oliveira	MG	Solene
22	Ana Carolina A. Berto	SP	Ana
23	Gláucia de Aguiar M. Antunes	RS	Gláucia
24	Isadora Clara Cabana e Aguiar	AL	Isadora
25	Marta Regina Gomes de Mello	RS	MRYN

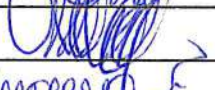
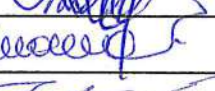
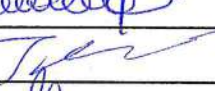
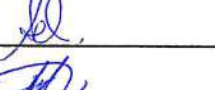
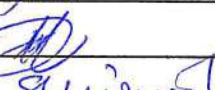
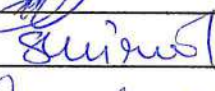
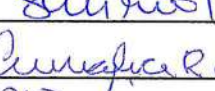
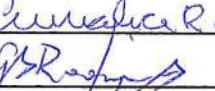
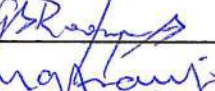
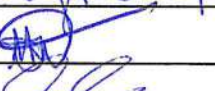
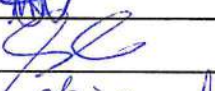
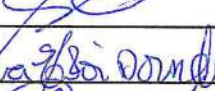
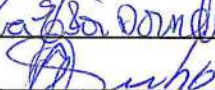
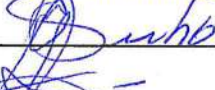
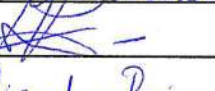
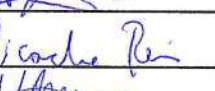
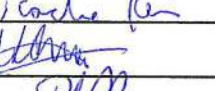
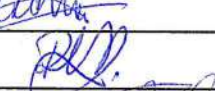
Moção de apoio à Campanha Sônia Livre

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Sônia Polju	RS	
2	Márcio José de S. Araújo	AM	
3	Galaceni Pereira	RS	
4	Glúcia Pereira de Aze	SE	
5	Helicelton de S. Lemos	AL	
6	Flávia de Santana	SP	
7	Lussara Pereira de Lima	SC	
8	Fernanda C. Martins	SC	
9	Malkyria Nunes Rodas	SC	
10	Claudia Penafort	AP	
11	João Paulo de Souza	AP	
12	Luiz dos Santos	SC	
13	Emerson Santos Vianna	S.P	
14	Maria Luise Cavellho	PR	
15	Carlos Eduardo de S. Rodighiero	CE	
16	Rosemary Silva de Brito	AM	
17	Roberto Claudio Moraes	AM	
18	Ylenia Fátima de Barcellos	AM	
19	Luiz Carlos Viana de Silva	AM	
20	Maria Clide Pinus Moraes	GO	
21	Maria Tereza de Aze	DF	
22	Elizangela Aparecida Pereira	MG	
23	Silvia Reis da Silva	PA	
24	Luizene Prado Brão	PA	
25	Erando Mariano Junior	SP	
26	Wesley D. S. Mafey	SP	

Moção de apoio à Campanha Sônia Livre

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Marcus TM Souza	SC	MSS
2	Ana Maria da Silva	PE	Assinatura
3	Adriane N. Cordonez	RS	Assinatura
4	Michael Fukuch	SP	Assinatura
5	Emck Tencora de Am	MG	Assinatura
6	Tatiana S. S. S. S.	AM	Assinatura
7	Julia Tencora da Silva	PR	Assinatura
8	Sueli Rosa Tencora da Silva	RS	Assinatura
9	Caroline W. W. W.	RS	Assinatura
10	Beatriz Schwendke	SP	Assinatura
11	Josefa Julia Correa	SP	Assinatura
12	Juliano C. Borges Barbosa	ES	Assinatura
13	Yviana Teixeira	ES	Assinatura
14	MARCIA PEREIRA SOARES	SI	Assinatura
15	Vera Suzani Barbosa	GO	Assinatura
16	VERA FATIMA MARTINS	RS	Assinatura
17	MARKUS S. WOLFFDUNKELL BOZYNK	RJ	Assinatura
18	Vivian Tencora de Souza	SP	Assinatura
19	Handiceia Silva Baulio	RJ	Assinatura
20	Mariz Tencora da S. Neitsch	SC	Assinatura
21	Julia Tencora da S. Neitsch	PE	Assinatura
22	Handiceia Silva Baulio	RS	Assinatura
23	Suzana Gomes	PR	Assinatura
24	Juliano dos Santos Dias	PR	Assinatura
25	Silvane Holanda	AL	Assinatura

Moção de apoio à Campanha Sônia Livre

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Farinete da Silva Alves	AL	
2	Leila Marciano da Silva	MG	
3	Deia Rucia Lt. Machado	SP	
4	Marcia Aparecido Schibato	SP	
5	Imanelda C. Gomes Fátima	SP	
6	Blanca G. L. Santos	SP	
7	Dra de Juss. Nogueira Andrad	PA	
8	Sidney Campos de Moura	PB	
9	Quilolay Ribeiro Almeida	ES	
10	Glenderson Silva Rodas	PI	
11	Maria Quina p. Maini	PA	
12	MARIA JUCIÁRIA DE SOUSA NETO	PA	
13	Francine Pires Correa	RS	
14	Eva Eli Dornelles de Lacerda	RS	
15	Jose Gomes da S. Sobrinho	RJ	
16	M. de Lenc. J. do Lago -	RJ	
17	Ricardo Reis	MG	
18	Leiz Cláudio A. Viana	MG	
19	Rita de Cássia Almeida Fyarden	SP	
20	Luisa Brunelli	SP	
21	Marco Aurelio M. B. de Oliveira Filho	SP	
22	Janilde Maria dos Santos	SP	
23	Jaqueline Diehl	RS	
24	Stella Maria Rodrigues	RS	
25	Adriane Pereira de Brito	PA	

Moção 06

Repúdio ao desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara - São Paulo



MOÇÃO DE REPÚDIO – 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimento solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

TOTAL DE ASSINATURAS: 145 (Conforme anexos)

MOÇÃO DE REPÚDIO - 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimentos solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

ASSINATURAS:

Total ~~(187)~~ 145 assinaturas

1	Tania Malan	CPF 500927427/49
2	Rosemary Fraja Santos Vile	529.019.043-00
3	Maria Elena Oliveira	025421227-17
4	Patrícia Consuelo Eniz	054.437.547-50
5	Elizabeth Sernandes	031297277/17
6	Luigo Teixeira Aroude	101.736.797-30
7	Sander S. Santos	
8	Leana Teixeira	000.580.667-48
9	Célio Regina Aguiar de Sousa	070000000-00 545518-9
10	Paula Inês de Souza Mauro	61363
11	Maria do Socorro Ribeiro da Silva	11488733
12	Domingos Moraes Bastos	772.676.217.91
13	Viviane Brito de Araújo	935335450-15
14	Celso Regina Fereira	014085347-09
15	Alberto Barreto	CPF.200.989.609-20
16	Vitor Baroni	342094318-00
17	Jonas Ribeiro	55.752.905-2
18	Paulo Eccel	455.188319.00
19	Renan Silva	317.646.062.72
20	Sereny Azevedo	115-54470249
21	Wenderson Vaz	32121548-3
22	Rita de Cássia Almeida Fajardo	114.696.888-40
23	Daléia Zaccarias da Silva	368929980-20
24	Roberto da Rosa	062.202.128-19
25	Valton Brito	(13) 981651360
26	Vanessa Bonfante Jota	3192149-8988
27	Renata X. Rossi	(55) 991699289
28	Baldirene Souza Dias	(38) 997353930
29	Salette Bez	87417650953
30	Rose Freire	(54) 98405-2781
31	Galina Palma Müller	(48) 996044685/058.753.469-40
32	Rosa Irene Lopes	(35) 988392075 / CPF: 9843933265
33	Silvaneide A. do Nascimento	(33) 999358709 / 0094708648
34	Fátima de Cassia Campos	83 988390421
35	Victoria R. A. de Paula	(85) 99924.7436 / 761540413-49
36	Robson de Souza	67 992764061
37	Baldirene (Ferreira) de Almeida	CPF=582.163.831-34
38	Michel Guimarães de Souza	Nitópolis RJ CPF-096883947-93
39	Michael Fukuda	11910880013 / 38689688890

MOÇÃO DE REPÚDIO – 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimentos solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

ASSINATURAS:

	NOME	CPF
40	Rosângela Schiavetti	567.738.549-20
41	Silvino Carlos de Miranda	885-764.424-34
42	Genivaldo Schiavetti	883.519.831-53
43	Luciana Taroni	025369377-20
44	Virgínia Gomes da Silva	003849797-26
45	Roberto de Jesus H. Bezerra	048.153.884-77
46	Morgana Farias Reis	116.721.219-30
47	Marilene dos Santos Andrade	993.196.105-91
48	André Ricardo de Souza	157.034.858-86
49	Denise Maria da Silva Oliveira	622-685.864-72
50	Ricardo Lobo Cardoso	002.741.120-60
51	Walmir L. L. Lobo	776.056.326-49
52	Maria de Fátima Ferreira	992.634.244-20
53	Suzanna Maria Fernandes	333.186.890-68
54	Janiza Nello Esot	212.356.570-72
55	Virgínia Tepezinha R. Silva	418.088.600-68
56	Rene Santana Mauro G. Silva	348.488.001-53
57	Patricia Barbosa dos Santos Durans	657.071.333-72
58	Marcelo Sérgio Trigueiro de Moraes	671.981.634-91
59	Shirley Rodrigues dos Santos	031.661.777-60
60	Genivaldo Correia Neto	465.953.256-91
61	Elizabete Rosa Sousa	311.507.046-00
62	Rosângela Carneiro Góes	042.771.481-53
63	Therzília Furtado de Mendonça	229.659.801-30
64	Samuel Reis Vieira	868.018.481-00
65	Maria Santana Jorge Freire	940.629.893-20
66	Silvaldo dos Santos Sousa	051.911.923-11
67	Vera Lucia dos Santos Lima	652.577.070-04
68	Rodrigo dos Santos Costa	982.674.931-15
69	Sônia Regina de Oliveira	540.081.900-15
70	Francina Machado Mendoça	006.670.060-44
71	Jamiléia Silva	037.065.464-18
72	Walmir L. L. Lobo	776.056.326-49
73	Rosemary Frazee Santa Vale	529.019.045-00
74		
75		
76		
77		

MOÇÃO DE REPÚDIO – 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimentos solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

ASSINATURAS:

	NOME	CPF
78	Valdirlea da Silva Marques	992.148.225-49
79	Edson Milien A. Ferreira Nunes	187.901.371-68
80	Maria de Castro Gama	046.919.462-68
81	Leutiane da Silva Coelho	002.573.382-50
82	Flavio Junior	960.989.082-15
83	Lia Pereira de Araujo e Silva	132.298.304-23
84	Maria Aparecida Amaraente	499.000.214-87
85	Marcia Helena Pato	959.337.816-04
86	Marcos Vinicius da Silva	722.259.754-15
87	Marieli da Silva Oliveira	294.333.392-15
88	Maria Inamor de Souza Araujo	199.525.22-34
89	Ronaldo Jose Moreira	046.059.918-67
90	Polyanna Camelo	061.131.784-20
91	Mariza Marques Santos	593.157.174-49
92	Jose Ferreira da Silva	300.307.144-00
93	Cinzalucia Pato	315.893.268-73
94	Maria Gomes Gomes Bezerra	764.757.273-34
95	Francisca Glaucia de Almeida Silva	442.600.053-00
96	Maria dos Anjos de Souza	092.418.492-91
97		
98		
99		
100		

MOÇÃO DE REPÚDIO – 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimentos solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

ASSINATURAS:

Kristin M. Binder	- 782471.010-68
Antonio Oliveira Silva	065.104-043-51
Missileide Ferreira dos Santos	001999.443-86
Maria Eduarda R. Lima	070.923.523-20
Erlo Colorado da S. Rodrigues	630828550-85
Francisco Glaucia de Almeida Silva	442690 053 00
Robson dos Santos Mendes	102.342.133-02
M. Lorenz S. Weitsch Munk	073 477 823-68
Leicineide Lopes Gomes da Silva	0519928870-73 CP
Jocelaine Santos da Silva	75882167000
CARLOS RIZZO	061.144.698-79
Paula Lourenço de Sousa da Silva Rodrigues	426.659.653-72
M. das Graças dos Santos Pereira	385.810.603 82
Aluísio Gustavo Ugarte	633 628 99749
W. de Souza J. de Souza	984.140.985-72

066 258 258

MOÇÃO DE REPÚDIO – 4ª CONAES

Repudiamos o desmonte das políticas públicas de Economia Solidária em Araraquara/SP, conduzido pela atual gestão municipal do partido PL, que ameaça 20 anos de construção coletiva. Nossa Incubadora Pública, Conselho Municipal e Programa Coopera Araraquara apoiaram o fortalecimento de cerca de 400 trabalhadores e trabalhadoras organizados em 10 empreendimentos solidários através de sedes, compras públicas e assessorias técnicas. Retroceder é inaceitável, portanto, conclamamos a sociedade a se mobilizar pela preservação e ampliação desse apoio.

ASSINATURAS:

Vivian Alves Rocha	076.250.869-84
João D. P. Dias	
PÉRICLES RENO FERREIRA DOS SANTOS	
GABRIEL SUEDE SILVA	
Cleane da Silva Nascimento	
Elizabete Coelho Perzi	
Juliana Aparecida Borges Barbosa	
Cláudio Roberto Vieira	
Rauli Tavares da Motta Pereira	
Wilde Soares Vieira de Souza	
FRANCISCO LUCIO SILVA	
Leandro A. Batista	
Francisca da Chagas Silva	
Manoia Paillão	
FELIPE B. G. DE CARVALHO	
Denise Maria de Sousa Silva	
Miguel	
Stênio C. Lima	
Paulo de Jesus Martins	
Reane de Santa Fria	
Leidiane Silva Pampas	
FABIANA D. SILVA	
Bernadete Levatub	
Elizabeth C. Oliveira T.	
Samuel Feis da Boncuca	
David dos Santos Brito	
Rita Helena Teixeira	
Gilberto/Otto de Oliveira	
Ul - b. am L. U. da Silva	
Antônio Silvestre G. B.	
maria Domene de Santa moises	
Julia Tavares da S. da Costa	
Camille Copelli Pires	313.192.558-12
Maria da Penha Lage Camargo	
Stênio	
Ul - b. am L. U. da Silva	
CICERO NETO D. SILVA	
Paulo Azaria Int. Feijão de Ogun	

Moção 07

**Apoio à distribuição justa e equitativa de renda para a
pesca artesanal no Brasil**



MOÇÃO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO JUSTA E EQUITATIVA DE RENDA PARA A PESCA ARTESANAL NO BRASIL

Apoio da 40CONAES para a implementação de políticas públicas que assegurem a execução de empreendimentos vinculados à Economia Solidária, por meio do associativismo e do cooperativismo, como instrumentos para a justa e equitativa distribuição de renda no território nacional para **A PESCA ARTESANAL**. Esse apoio irá acompanhar iniciativa de Proposta de Lei que está sendo articulado pelo Projeto PESCARTE da Universidade do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF-RJ)

Considerando:

- Que a pesca artesanal é atividade fundamental para a segurança alimentar e para a geração de trabalho e renda em diversas regiões do Brasil;
- Que a economia solidária, o cooperativismo e o associativismo constituem ferramentas estratégicas para o fortalecimento da autonomia e da organização social dessas comunidades,
- Que o período do defeso é imprescindível para a preservação dos estoques pesqueiros e deve contemplar todas as espécies e categorias de trabalhadores(as) da cadeia produtiva da pesca artesanal, incluindo pescadoras e beneficiadoras;
- Que as mulheres exercem papel central em toda a cadeia produtiva da pesca artesanal — desde a captura até o beneficiamento e a comercialização — sendo, todavia, ainda insuficientemente contempladas pelas políticas públicas;

Reivindicamos:

1. **Crédito e políticas públicas locais** — Instituição e ampliação de linhas de crédito subsidiadas destinadas à promoção de empreendimentos de cunho solidário para comunidades tradicionais, em especial da pesca artesanal, bem como formulação e implementação de políticas públicas locais que assegurem acesso a programas de produção de alimentos, merenda escolar e crédito produtivo. Criação de linha de crédito especial para geração de trabalho e renda vinculada à economia solidária, via associativismo e cooperativismo.
2. **Inclusão no defeso federal** — Ampliação da cobertura do defeso federal para todas as espécies e categorias, incluindo explicitamente o defeso do camarão e da piracema, e assegurando que as mulheres beneficiadoras sejam contempladas pelo seguro-defeso federal de pescado e crustáceos, com aplicação integral dos critérios do defeso a todas as trabalhadoras da cadeia produtiva da pesca.
3. **Fomento ao cooperativismo e associativismo** - Estabelecimento de mecanismos de fomento e incentivo à organização cooperativa e associativa da pesca artesanal, com destinação de recursos específicos por meio do Banco Nacional da Economia Solidária ou mecanismo equivalente.
4. **Representação institucional** — Destinação de assento no Conselho Nacional da Economia Solidária para representação direta e efetiva das comunidades da pesca artesanal.

5. **Políticas estruturantes** — Garantia da formulação e execução de políticas públicas estruturantes que assegurem às comunidades da pesca artesanal acesso a crédito, assistência técnica, capacitação e canais de comercialização justa, observando-se os princípios da economia solidária.

Ressaltamos a imperiosa necessidade de atenção especial às comunidades tradicionais, historicamente relevantes para a formação socioeconômica e cultural do Brasil, e, em particular, à pesca artesanal, reconhecendo sua importância econômica, social, cultural e ambiental, sobretudo diante das adversidades e pressões oriundas de dinâmicas de mercado que ameaçam a instabilidade dessas economias populares.

Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a defesa intransigente da pesca artesanal brasileira e com a construção de um modelo de desenvolvimento que respeite e promova os direitos sociais, culturais, ambientais e econômicos das comunidades que dela dependem, preservando, assim, seu papel histórico e sua relevância para o país.

TOTAL DE ASSINATURAS: 100 (Conforme anexos)

7

100 assinaturas

MOÇÃO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO JUSTA E EQUITATIVA DE RENDA PARA A PESCA ARTESANAL NO BRASIL

Apoio da 4ª CONAES para a implementação de políticas públicas que assegurem a execução de empreendimentos vinculados à Economia Solidária, por meio do associativismo e do cooperativismo, como instrumentos para a justa e equitativa distribuição de renda no território nacional para **A PESCA ARTESANAL**. Esse apoio irá acompanhar iniciativa de Proposta de Lei que está sendo articulado pelo Projeto PESCARTE da Universidade do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF-RJ)

Considerando:

- Que a pesca artesanal é atividade fundamental para a segurança alimentar e para a geração de trabalho e renda em diversas regiões do Brasil;
- Que a economia solidária, o cooperativismo e o associativismo constituem ferramentas estratégicas para o fortalecimento da autonomia e da organização social dessas comunidades;
- Que o período do defeso é imprescindível para a preservação dos estoques pesqueiros e deve contemplar todas as espécies e categorias de trabalhadores(as) da cadeia produtiva da pesca artesanal, incluindo pescadoras e beneficiadoras;
- Que as mulheres exercem papel central em toda a cadeia produtiva da pesca artesanal — desde a captura até o beneficiamento e a comercialização —, sendo, todavia, ainda insuficientemente contempladas pelas políticas públicas;

Reivindicamos:

1. **Crédito e políticas públicas locais** – Instituição e ampliação de linhas de crédito subsidiadas destinadas à promoção de empreendimentos de cunho solidário para comunidades tradicionais, em especial da pesca artesanal, bem como formulação e implementação de políticas públicas locais que assegurem acesso a programas de produção de alimentos, merenda escolar e crédito produtivo. Criação de linha de crédito especial para geração de trabalho e renda vinculada à economia solidária, via associativismo e cooperativismo.
2. **Inclusão no defeso federal** – Ampliação da cobertura do defeso federal para todas as espécies e categorias, incluindo explicitamente o defeso do camarão e da piracema, e assegurando que as mulheres beneficiadoras sejam contempladas pelo seguro-defeso federal de pescado e crustáceos, com aplicação integral dos critérios do defeso a todas as trabalhadoras da cadeia produtiva da pesca.
3. **Fomento ao cooperativismo e associativismo** – Estabelecimento de mecanismos de fomento e incentivo à organização cooperativa e associativa da pesca artesanal, com destinação de recursos específicos por meio do Banco Nacional da Economia Solidária ou mecanismo equivalente.
4. **Representação institucional** – Destinação de assento no Conselho Nacional da Economia Solidária para representação direta e efetiva das comunidades da pesca artesanal.

5. **Políticas estruturantes** – Garantia da formulação e execução de políticas públicas estruturantes que assegurem às comunidades da pesca artesanal acesso a crédito, assistência técnica, capacitação e canais de comercialização justa, observando-se os princípios da economia solidária.

Ressaltamos a imperiosa necessidade de atenção especial às comunidades tradicionais, historicamente relevantes para a formação socioeconômica e cultural do Brasil, e, em particular, à pesca artesanal, reconhecendo sua importância econômica, social, cultural e ambiental, sobretudo diante das adversidades e pressões oriundas de dinâmicas de mercado que ameaçam a sustentabilidade dessas economias populares.

Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a defesa intransigente da pesca artesanal brasileira e com a construção de um modelo de desenvolvimento que respeite e promova os direitos sociais, culturais, ambientais e econômicos das comunidades que dela dependem, preservando, assim, seu papel histórico e sua relevância para o país.

Nome	Delegada/o Estado	Assinatura
1. Vitória B. de Oliveira	RJ	[Assinatura]
2. Nika Franco Portela	RJ	[Assinatura]
3. Simone Gonçalves	RS	[Assinatura]
4. Joselane de F. Martins	Ba	[Assinatura]
5. Ana Paula Louren	BA	[Assinatura]
6. Wicle Soares Souza	Bahia	[Assinatura]
7. Tamarina Pinheiro	Bahia	[Assinatura]
8. [Assinatura]	CE	[Assinatura]
9. Jussica M. de Souza	Bahia	[Assinatura]
10. Vera Lucia Ferriz Brand	Bahia	[Assinatura]
11. Angelita Ramiro M. de Saiz	Ba	[Assinatura]
12. Nictesho Contorno	MS	[Assinatura]
13. Guilherme Melo	GO	[Assinatura]
14. Alexandre L. de Oliveira	MS	[Assinatura]
15. Tairon de Jesus Souza	BAHIA	[Assinatura]
16. ETIANE ARALDI	RJ	[Assinatura]
17. Claudio Roberto	PI	[Assinatura]
18. EVARISTO EUGENIO	RS	[Assinatura]
19. Alcemar R. Santos	RS	[Assinatura]
20. Monique S. de Azevedo	GO	[Assinatura]

21.	Mateus (S) R.J.	see.
22.	Edgar Adalberto RJ	24 998210688
23.	Paulo de Silva RS	57 98255 8293
24.	Imaculada e.g. Faria Parabi	13 994546926 T-35
25.	Marcia Paraty	maria Faria
26.	Helena Farias Anapa	
27.	Luciana G. Cabrer RS	
28.	Celia Regina Fortes ES	Regina Fortes
29.	Isalia A. Nogueira PE	Nogueira
30.	Estima N.C. d. Santos RS	Estima
31.	Brunelly F. Aguiar GO	Aguiar
32.	Atala da Silva Souza RJ	
33.	Ana Lucia Falco SC	Ana Lucia Falco
34.	Liz D'Ágostini AP	
35.	Ygor Friedrich Hochtötter RJ	
36.	Georgeta Maria Soares CG	Georgeta Soares
37.	Rich. R. T. Silva Canas RS	Rich. R. T. Silva
38.	Francisca M. da Silva M. Geram.	
39.	Maria Iza A. Ferreira Parabi	
40.	Joelcio Emanuel Ferreira ES	Joelcio 07868035765
41.	Sander G. Gomes ES	
42.	Julio T. dos. Sales PB	Julio 06418095499
43.	ARTHUR VICTOR DO CARMO SP	Arthur Victor do Carmo
44.	Valterio Maria S. Rhing BA	73 9 81371557
45.	Antônio das Neves Bahia	01.999734495
46.	Dorcas S. Gomes RJ	22 98507-1832
47.	Nicholas Guimarães RJ	21 969399486
48.	Anna C. A. Betine SP	41839987863
49.	Carlos Eduardo de S. CE	633.929.553-84
50.	Fra Branca Oliveira Rodrigues CE	079.864.863.50
51.	Leoni dos Santos Mendes CE	102.342.133-02
52.	Lucas Vitor CE	160.059.947-22
53.	Brianne Faria CE	066.807.303-92

54.	Silvaldo dos Santos Souza	Delegado/MA	Silvaldo dos Santos Souza
55.	João de Matos	Dele.	RJ - Mauricio - João de Matos
56.	Glendon Lima	Delegado/PR	Glendon Lima vasconcelos
57.	Fabrizia Chaves	Delegado/MA	Fabrizia
58.	Amanda Simplicio	Delegado/SP	Amanda D. B. Sullivan
59.	Cláudia Osório	Delegado/PR	Cláudia Osório
60.	Fernanda S. Alves	Delegado/RN	Fernanda S. Alves
61.	Michael F. Almeida	Dele./SP	M. F. Almeida
62.	Julia Lúcia Costa	Delegado AF/SP	Julia Lúcia Costa
63.	Marcelo V. Regozzo	Delegado/PR	Marcelo V. Regozzo
64.	Maria Milene Lima	Delegado - RN	Maria Milene Lima
65.	Maria Sueli de Azevedo	Delegado/AF	Maria Sueli de Azevedo
66.	Olívia S. Araújo	Amapá	Olívia S. Araújo
67.	M ^a Kátia B. de Silva	RN	M ^a Kátia B. de Silva
68.	Thayna Vilela Pires	Delegado/RJ	Thayna Vilela Pires
69.	Tania M ^a Malauze	Delegado/RJ	Tania M ^a Malauze
70.	Rosario Lima Pires	Comarcas	Rosario Lima Pires
71.	Edio Cláudio de Silva	ASAF - ALTOSS - RJ	Edio Cláudio de Silva
72.	Popelina de Oliveira S. Ferreira	Delegado/MG	Popelina de Oliveira S. Ferreira
73.	Cláudia Oliveira	Delegado/ME	Cláudia Oliveira
74.	Elvis Carlos Santos	Delegado/MS	Elvis C. Santos
75.	Edsa N. Santos Silva	Delegado/AM	Edsa N. Santos Silva
76.	Catiana Maria do N. Mendes	Delegado/CE	Catiana Maria do N. Mendes
77.	Edelaine M. G. Silva	Delegado	Edelaine M. G. Silva
78.	Maria do N. Silva	Delegado	Maria do N. Silva
79.	Edis Regina de Souza	Delegado - RR	Edis Regina de Souza
80.	Edna dos Santos Souza	Delegado - RR	Edna dos Santos Souza
81.	Márcia de S. Oliveira	Delegado - PR	Márcia de S. Oliveira
82.	Marcelo Domingos de Souza	Delegado	Marcelo Domingos de Souza
83.	Angélica Silva	Delegado RJ	Angélica Silva
84.	Wagner Mendonça	Delegado RJ	Wagner Mendonça
85.	João Jorge Ribeiro	Delegado RJ	João Jorge Ribeiro
86.	João de Matos	RJ	João de Matos

87.	ELVIS RICARDO DE	Rondonia	Elvis
88.	Ana Maria da Silva	Probas PE	Ana
89.	Sander S. Santos	Vila Velhas	Sander
90.	Henrique M. M. M. M.	Probas PE	Henrique
91.	Wagner Vaz	Brasil	Wagner
92.	Walter M. M.	Teresina PE	Walter
93.	Camila S. S.	Nauauha	Camila
94.	Marcelo S. S.	MANHOS	Marcelo
95.	Maria Eduarda F. F.	Coara	Maria E. F. F.
96.	Luiz Roberto Barbosa	S. Paulo	Luiz B. Barbosa

97. Joseu F. Souza BAHIA

98. Joseane da Silva Fuchs Bahia

99. Leidiane Silva Campos

Leidiane

Leidiane

100 - Geane Pereira Santos Ferreira - Teresina / ~~CPA~~

101 -

Moção 08

Recomendação para readequação das normativas de produção de alimentos orgânicos certificados



MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO

Luziânia - GO, 15 de agosto de 2025

À Comissão Organizadora Nacional da IV Conferência

Nacional de Economia Popular e Solidária



Assunto: Moção de Recomendação para readequação das normativas de produção de alimentos orgânico certificados.

A **ELO RURAL**, Associação de Empreendedores de Café do Lago Oeste, entidade sem fins lucrativos, com área de atuação em todo o Centro-Oeste, inscrita sob o CNPJ nº 53.333.376/0001-84, fundada em janeiro de 2024 e sediada na capital do país e Diretoria Executiva composta 100% de mulheres cadastradas na Agricultura Familiar.

Como uma cadeira efetiva de delegada titular, nossa presidente vem por meio desta solicitar à Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária que encaminhe uma moção de recomendação ao Ministério da Agricultura e Pecuária, na pessoa do Ex Sr Ministro Carlos Fávaro.

Esta moção recomenda que as normativas de produção de alimentos orgânicos sejam readequadas a atual realidade dos produtores. **Hoje, o excesso de protocolos exige burocracia e aumento de custo que desmotiva aos produtores a optarem pelo cultivo de manejo orgânico.** Sabemos que o cultivo de orgânicos é realizado, predominantemente, por pequenos produtores, sobretudo da agricultura familiar, servindo, inclusive, como base de manejo para cultivo agroflorestal e agroecológico. **Posto isso, vimos pedir a abertura de diálogo na construção de uma política pública que visa estimular a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, princípios estes comungam com as premissas da Economia Popular e Solidária.**

Esta moção de recomendação foi proposta e aprovada no grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático (Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas), Coordenação de Yuri Amaral, Relator Luis Felipe Reinecke, Facilitador Francisco Miguel de Lucena, e assinada por delegados e delegadas da IV Conferência de Economia Popular e Solidária.

Luziânia-GO, 15 de agosto de 2025

TOTAL DE ASSINATURAS: 121 (Conforme anexos)

121 assinaturas!

MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO

Luziânia - GO, 15 de agosto de 2025

À Comissão Organizadora Nacional da IV Conferência

Nacional de Economia Popular e Solidária

Assunto: Moção de Recomendação para readequação das normativas de produção de alimentos orgânico certificados.



A **ELO RURAL**, Associação de Empreendedores de Café do Lago Oeste, entidade sem fins lucrativos, com área de atuação em todo o Centro-Oeste, inscrita sob o CNPJ nº 53.333.376/0001-84, fundada em janeiro de 2024 e sediada na capital do país e Diretoria Executiva composta 100% de mulheres cadastradas na Agricultura Familiar

Como uma cadeira efetiva de delegada titular, nossa presidente vem por meio desta solicitar à Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária que encaminhe uma moção de recomendação ao Ministério da Agricultura e Pecuária, na pessoa do Ex Sr Ministro Carlos Fávaro.

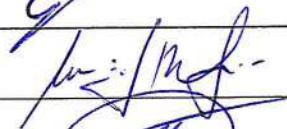
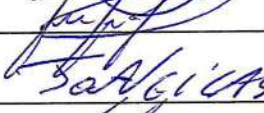
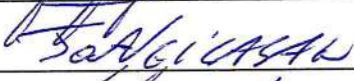
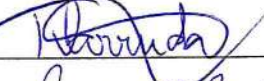
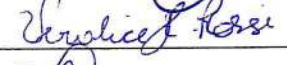
Esta moção recomenda que as normativas de produção de alimentos orgânicos sejam readequadas a atual realidade dos produtores. **Hoje, o excesso de protocolos exige burocracia e aumento de custo que desmotiva aos produtores a optarem pelo cultivo de manejo orgânico.** Sabemos que o cultivo de orgânicos é realizado, predominantemente, por pequenos produtores, sobretudo da agricultura familiar, servindo, inclusive, como base de manejo para cultivo agroflorestal e agroecológico. **Posto isso, vimos pedir a abertura de diálogo na construção de uma política pública que visa estimular a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, princípios estes comungam com as premissas da Economia Popular e Solidária.**

Esta moção de recomendação foi proposta e aprovada no grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático (Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas), Coordenação de Yuri Amaral, Relator Luis Felipe Reinecke, Facilitador Francisco Miguel de Lucena, e assinada por delegados e delegadas da IV Conferência de Economia Popular e Solidária.

Luziânia-GO, 15 de agosto de 2025

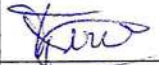
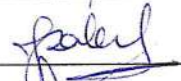
LÍVIA TÉOBALDDO
Presidente da ELO RURAL

Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
01	X-ri Ampara	cos	
02	Luiz Felipe G. Reinecke	EAF	
03	Vitorino Miguel Ferreira	COOPERAF	
04	domiz dos Santos	Prefeitura	
05	JOAO AGRIPINO VEICAS SANTOS	COMUNICAÇÃO COMUNITARIA	
06	Claudio F. L. de Cunha	EMATER/RS -> Santa Maria/RS	
07	SANDRA BATAGLIN	GESTOR	
08	Muniro G. Tm	EES	
09	Maria Lúcia Moreira	GESTOR	
10	Tiago Teixeira Abundante	Gestor Vitória-ES	
11	Veralice Lauer Rossi	EES	
12	Rosane Andrade Leite	Pode Público	

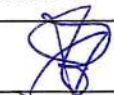
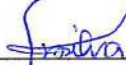
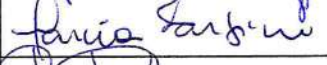
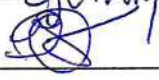
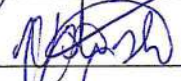
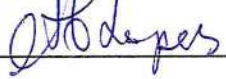


Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
13	Flávia L. S. Cavalcante	Banco comunitário	
14	Maria de Fátima L. Ferreira	Quilombo	
15	Voltemir Francisco R	Representante do comunitário R-Tó	
16	Francisca Elvira da Silva	EES	
17	Olivia de Paula	JP PB	
18	Luiz Flaviano da Luz	Delibair Le Louremon - PIB	
19	Rita de Cássia Amada Fajardo	Rede IF ECOSOL	
20	Ricardo Ten	EAF - SABERES DO TERRITÓRIO	
21	Roberto D. Viana	COOPERTEC - COOPERATIVA	
22	MICHELE DULCE	COOPERSTICA CAURIT	
23	Isabel Cristina de Souza Cunha	EES. cooperborn - Cooperativa	
24	Daniela Tull	EAF - CAMP	
25	CRISTIANE DIEHL	FGERS - EES	

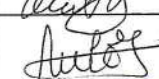
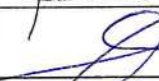


Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
25	JULIO CESAR J. Balbino	SRTE/PB	
26	Josélio Demuner Ferreira	Gestor	
27	Guilherme Nascimento da Silva	SINTRAF	
28	GEORGE CLARA SOARES RODRIGUES	UNIVERSIDADE / ENTIDADE APOIO FOMENTO	
29	Marcia Tarajipo	Rede Alegrias/Res Comunitario	
30	Rosa Lene Lopes.	Sociedade Civil	
31	Stroemeide A. Nascimento	Gestor	
32	Dereon Rícioz U. Machado	AMESOL / Coord. Ecosol PT	
33	Edileuge Guimarães	ATEmdo / SP	
34	MARIA DA PENHA LAGE CAMARGO	REDE DE GESTORES	
35	Natasha Constantino	Sociedade civil	
36	maria a. Lopes	Mov. Sociais	

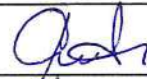


Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
37	Maria Mirfene F Mendes	Artesanato	
38	Liliane Dóres	Artesanato	
39	Guilherme Alves do Nascimento	PODER PÚBLICO ENJUÍCIAS/PS	
40	José Ivo dos Santos	Cooperativa de catadores	
41	Esperanza Pinho da Costa	Ampara	
42	Emílio Domingos J. Jesus	Artesanato	
43	Maria Elena Olivares Velasco	Artesanato	
44	Carlos Lino	Alum	
45	Waldemar A Coelho	Cooperativa	
46	Gerardo Ferreira Alves	Soc. MUR. AGR. OMES AMBOS	
47	Rita de Cássia C. C. C. C.	Artesanato	
48	Críslane Andrade de Moura	Confecção	



Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

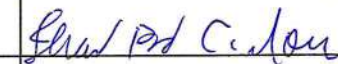
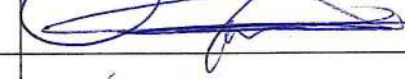
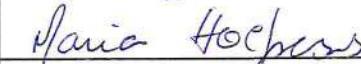
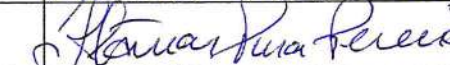
Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
49	Paula da Maria dos Santos	EES - São Carlos - SP	
50	Boiz Cláudio Alves Viana	Gov. Ouro Preto-MG	
51	JOSE EDUARDO DE ARAUJO	SETOR PUBLICO	
52	Dissona Coerns	ER	
53	Albe Valério Passos	Padua pública	Albe Valério Passos
54	CRISTIANE DIETL	FGERS - EES	
55	Selma Magalhães Rodrigues	ASSOCIAÇÃO MULHERES RURAIS	
56		do Associação Xixa	
57	Stella Moris	FGERS-RS - Ampliado	Stella
58	Euzete Bithencourt	Gestora Municipal Gravata	
59	Fátima Aparecida Cruz dos Santos	Fórum Gaúcho Ampliado	Fátima
60	Fátima Regina de Souza	Fórum Ec. Solidária de Pórgos	



Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

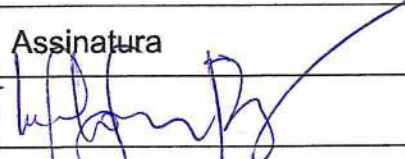
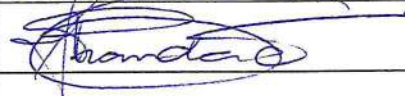
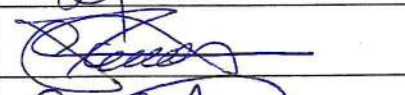
Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
61	Veldemir d. Concato	A.A.F.C.M.S	Veldemir
62	Silvanilda S. P. Paolino	Delegado E.S	Silvanilda
63	Maria Shirley V. Ferreira	Delegado Ceará	Maria Shirley
64	João Manoel dos Santos	Banco Comunitário ES	João
65	Edna St. Helo d. S. do Espino	CEM: Coord. de Mulher	Edna
66	Rosaneiro Rosário Moura	Setres-MA - Orgão Público	Rosaneiro
67	Reinaldo Soares Souza	EES - Alagoas - Santana	Reinaldo
68	Rizoneir Souza Lima	ONP Banco Pó	Rizoneir
69	Paulo ALVES DE BARROS	ASSOCIAÇÃO - S. TALHADA - PE	Paulo
70	Sandro S. Santos	EES - Vila Velha - ES	Sandro
71	Thalyta G. M. Coutinho	Delegada E.S.	Thalyta
72	Paulo Moraes Cantora	Delegado ES	Paulo

Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
73	JOÃO JOAQUIM DE MÊLO NETO	FINANÇAS SOLIDÁRIAS	
74	Elaine Romão H. R.	"	
75	Daniel M. P. R.	Gestão	
76	Flávio Barro Camargo Moura	Gestão Pública	
77	Jenilson Loterio	Entidade de Apoio	
78	Saulo L. de O. R.	Empreendimento Solidário	
79	Agueda Bapile de Oliveira	Gestão Pública	
80	Cláudia Aparecida Costa	EES	
81	Maria Hoepers	Empreendimentos	
82	Cláudia Graça Oliveira	Empreendimentos	
83	Stenmar Lima Pereira	Gestora Pública	
84	Colina Batista Campos	Gov	

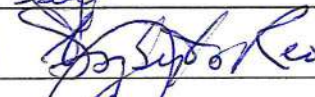
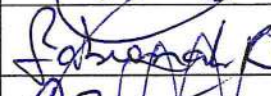
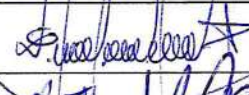
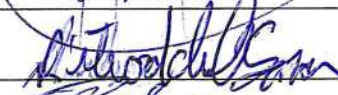
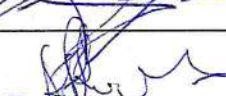


Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
85	Marcelo Sampaio Rodrigues	Gestor Superintendente do Trabalho ^{MA}	
86	Emilene de Freitas	Empreendimentos	Emilene de Freitas
87	Vera Lúcia da Silva Costa	Empreendimentos	Vera Lúcia Costa
88	Adriana Micheletto Brandão	Governo	
89	Norma Valentina de Almeida	Gestor Público	
90	Flávia Cavalho dos Santos	EAF	Flávia Cavalho
91	Jelson Paulo dos Santos	Empreendimento	
92	Amilí Gonçalves de Oliveira	Comitê de Apoio	Amilí
93	Luís Afonso de Sousa	AGROECOLOGIA	
94	Erica Gomes Carneiro	Empreendimento	Erica Gomes
95	Vanessa Barçante Fogaça	Governo	
96	Geneli Oliveira	Associação AMOVIPO	

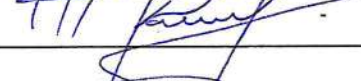
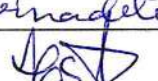
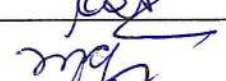
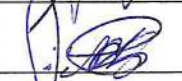


Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
97	Isaque Dias	ENTIDADE DE APOIO / EMATER	
98	DAGBERTO REIS	VEREADOR (SANTANA DO LITORAL - RS)	
99	Paulo R. G. G. C.	GOVERNO FEDERAL	
100	Jabonah Lopes Ribeiro	GOVERNO SANTA CATARINA	
101	Maria Alves Rodrigues	Empreendedorismo	
102	Zeldereia Ferreira de Oliveira	Governo Estadual	
103	Richard Cesar de V. Silva	EES/AC-RB	
104	Roberto Masetto A. Silva	UFERN/INICIAS/EN	
105	Aucos Paulatti Kassar	EES Associação Utopia	
106	Almeida Lourenço S. S. Rodrigues	APOIO	
107	Alexandre R. de Oliveira	GOVERNO MUNICIPAL	
108	Linda A. A. Gonçalves	AGEPS	



Os delegados à seguir concordam com o texto da moção de recomendação proposta pela ELO RURAL ao grupo de trabalho nº 15 do Eixo Temático IV - Ambiente Institucional: Legislação, Gestão e Integração de Políticas Públicas-, durante a IV Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária:

Nº	Nome	Seguimento	Assinatura
109	Ceresinha Maria de Sousa Silva	empresendimen to	
110	Libero Almeida da Silva	EMPREENHIMENTO	
111	DAIANA MARIA DOS SANTOS	EMPREENHIMENTO	
112	Andria P. da S. Mendes	EES	
113	Denunças A. Neto	Gestão Pública	
114	Beatrixia de Lima Calado	EES	
115	Bernadete Levatel	Entidade	Bernadete Levatel
116	Manoel Lohogás das Santas	Gestão	
117	Mayra Brustim Ghizoni	Gestão Pública	
118	Paul Capuano	EAF	
119	Maria da Conceição S. Silva	Empresendimen to	
120	Waldy Soares J. de Souza	Sociedade Civil	



Moção 09

Apoio à reciclagem solidária e circular



Moção de Apoio à Reciclagem Solidária e Circular

A Conferência Nacional de Economia Solidária, considerando as deliberações da II Conferência Nacional Temática da Reciclagem, realizada em novembro de 2024 pelo GT da Reciclagem do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, manifesta apoio à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e à valorização do trabalho dos catadores e catadoras.

Reafirma o apoio à Economia Solidária e Circular e conclama órgãos da administração pública federal a implementarem a coleta seletiva com contratação e remuneração das organizações de catadores como prestadoras de serviço.

A defesa de que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no contexto de erradicação dos lixões, priorize recursos para fortalecer a reciclagem solidária e circular, ao invés de financiar aterros sanitários ou usinas de incineração.

Ressalta ainda a necessidade de que, na regulamentação da Reforma Tributária, as atividades da Economia Solidária e Circular, sobretudo, as realizadas pelas organizações de catadores, sejam isentas de tributação federal, estadual e municipal.

Solicita que sejam disponibilizados imóveis públicos aos Fóruns de Economia Solidária, como forma de apoiar iniciativas de catadores em projetos de Economia Solidária e Circular.

Por fim, reivindica que a Defensoria Pública da União atue para o cumprimento da PNRS pelos diferentes poderes envolvidos, garantindo que os Planos de Gestão Integrada de Resíduos sejam elaborados e acompanhados com efetiva participação social.

TOTAL DE ASSINATURAS: 169 (Conforme anexos)

Moção de Apoio à Reciclagem Solidária e Circular

A Conferência Nacional de Economia Solidária, considerando as deliberações da II Conferência Nacional Temática da Reciclagem, realizada em novembro de 2024 pelo GT da Reciclagem do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, manifesta apoio à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e à valorização do trabalho dos catadores e catadoras.

Reafirma o apoio à Economia Solidária e Circular e conclama órgãos da administração pública federal a implementarem a coleta seletiva com contratação e remuneração das organizações de catadores como prestadoras de serviço.

A defesa de que o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no contexto de erradicação dos lixões, priorize recursos para fortalecer a reciclagem solidária e circular, ao invés de financiar aterros sanitários ou usinas de incineração.

Ressalta ainda a necessidade de que, na regulamentação da Reforma Tributária, as atividades da Economia Solidária e Circular, sobretudo, as realizadas pelas organizações de catadores, sejam isentas de tributação federal, estadual e municipal.

Solicita que sejam disponibilizados imóveis públicos aos Fóruns de Economia Solidária, como forma de apoiar iniciativas de catadores em projetos de Economia Solidária e Circular.

Por fim, reivindica que a Defensoria Pública da União atue para o cumprimento da PNRS pelos diferentes poderes envolvidos, garantindo que os Planos de Gestão Integrada de Resíduos sejam elaborados e acompanhados com efetiva participação social.

	Nome	Segmento	Estado	Assinatura
1.	Nideline J. dos Santos	catadora	RJ	Ad -
2.	maria Paixão	catadora	Piauí	mar
3.	Francisca das Chagas Silva	catadora	Piauí	fr
4.	ELVIS RICARDO PEREIRA	catador	Roraima-RO	Elvis
5.	ISLANDIA C. de Campos	catadora	P.R	Islandia
6.	Glendon Lima Vasconcelos	catador	Paraná	Glendon
7.	Renaldo Jeldino dos Santos	catador	Paraná	Renaldo (83) 9-8687-0330
8.	Julio Cesar Velasquez	SRTE/MTE/PB	PB	Julio (67) 9.8131-3073
9.	ROSAN - MACAN	ASCA B CATADOR	PB	83999433753
10.	Fernando C. Martins	ECONOMIA SOLIDARIA	SC	Fcm

11. ETIANE ARAÚJO EAF RJ Itane Cabelo

12. João Jorge Ribeiro catador PA

13. Adriana M Brandão DF

14. Milena Prado

15. Marcos A. Souza GAF SP

16. Anne Larobie C. ribe

17. Gabriel de Lima Nunn

18. Hugo do Nascimento Silva - Empreendimentos - RU - Hugo Silva

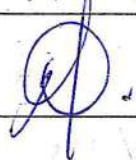
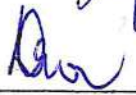
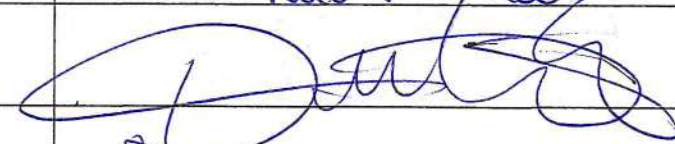
19. Walquíria Nunes Rodrigues SC

20. Jairo Dos Santos MNCRIRO catador -

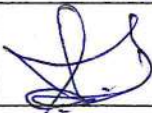
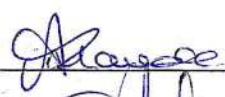
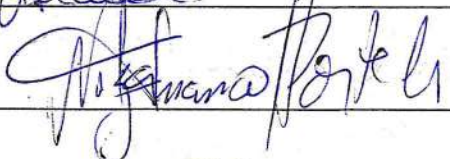
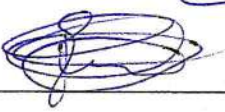
21. Antonio Nogueira Pereira SE

22. Eliete Oliveira Coelho catadora de lixo - J. J. J. J.

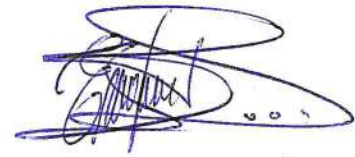
23. Eliete Soares S. Gomes

	NOME	SEGMENTO	ESTADO	ASSINATURA
11.	Sandra P. Silva	Poden Publico	DF	
12.	Deborah J. de Nascimento	EAF	RJ	
13.	Cina Lucia Falco	EAF	SC	Cina Lucia Falco
14.	Jonilson Loterio	EAF	SC	
15.	DIOGO REGO	EAF	AL	
16.	ELZA GABRIELA G. MIRANDA/EAF		GO	
17.	Wladimir de Jesus Almeida	Poden Publico	BA	
18.	MIRELLA C. SOUZA	EAF	SP	Mirella Souza
19.	Danielle Costa de Oliveira	EAF	AZ	
20.	Anielle G. de Oliveira	EAF	SC	Anielle G. de Oliveira
21.	Thalyta G. M. Centinho	Poden Publico	ES	
22.	Brunilly Freire Aguiar	Poden Publico	GO	

- 23. Roseane da Conceição de Oliveira - Ent. Fomento - ES - Roseane da l.
- 24. Eva Zéi Dornelles de Lorenço - Empreendimento, RS - Eva Lorenço
- 25. Dauto José Padua - Empreendimento RS - Dauto José Padua
- 26. ROGERIO VIEIRA - EMPREENHIMENTO RS - ROGERIO VIEIRA
- 27. CAROLINE V. LIMA - ENTIDADE DE APOIO - RS - CAROLINE V. LIMA
- 28. Sandra Pires Corrêas empreendimento RS. Sandra Pires Corrêas
- 29. Rosayni A. Batalha. ACEERST-Brasil Turma
- 30. Jasmara Jde Oliveira
- 31. Paulo Renato F. Ramos. TRABALHO e RENDA. TANGARA/RS Paulo Renato F. Ramos
- 32. Luciana ~~Barbosa~~ Luciana
- 33. Cleonilda W. Lima - FGINA Camiri Curitiba
- 34. - Gilberto Banalho. Senar-MTE. -
- 35. - Jurete Parmen Souza de Moraes - FBES - PA - Jurete
- 36. - Albe Veloso Passos Go
- 37. - Jozé Antônio Rosa
- 38. - Maria Suelly Dias Cardoso - ISPN/Maranhão Maria Suelly Dias Cardoso
- 39. - Campiel Rocha PA
- 40. - Michel FARIAS DF.

	NOME	SEGMENTO	ESTADO	ASSINATURA
22.	Waldieiras Basto	Reciclação	RIO	 EEF
23.	Flávio Moura			
24.	Ana Lourenço de Freitas			
25.	Roginaldo Pereira de Figueiredo			
26.	Manoel Luiz M. Alemei			
27.	Quebra de Aço e Alu			
28.	João Joaquim de Melo Neto Segund	FINANÇAS Sociedade	CEARA	João Joaquim de Melo Neto Segund
29.	Leucir Verônica Prado	Empreendi- mento	G.S	
30.	Nelza Franco Borth	EAF	RS	
31.	Vitoria Bastião da Macaé		RJ	Vitoria 
32.	Elson Karitima	Antes	RO	

- Lucas MIRANDA Pass - Arica - RO -



- Gracia fulvencio - Itirara, Produtora Cultural - SC

- Marcos Gunk - Curitiba - SC

Gracia


- Mari-keizer S. Neitsch - S

- Orem Orem do - SC

Mari-keizer

Orem


- Mathias Maria Sichelbinder - Dirigente Cultural - BP

- Maria da Verônica D. Batista - RGS

- Liliane Fredres Sant'Anna - RGS

- Maria de Fátima de Silva - DF

Maria Batista

Liliane ~~Sant'Anna~~ 

- HANNYS Pinheiro da Silva

- Elizabeth Rosa Soares - M.G.

Epocans.

- Vânia H. A. Rezende - MG ~~410~~

- Yuri D. M. - RGS - SC - J

- Afonso Macfalkos - DF

- ISOLINO Pereira Agente Ecoso - DF

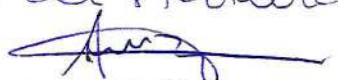
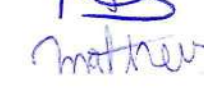


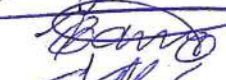
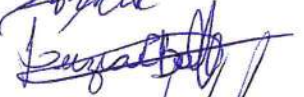
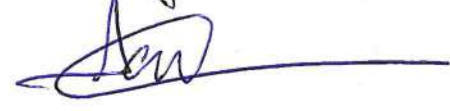
nome

seu segmento

Estado

Assinatura

1- Arlene Martins	Cooperativa	Goiás	
2- Leonardo Coni de Abreu	Srto/AC	Acre	
3- Márcia Silva de Lima	Ecosol/AC	Am	
4- Antonio da C. de Aguiar	Agricultura F	Alce	
5- Maria Inês de Costa	Ecosol/AC	PR	
6- Juliana Bebo Nunes	UNISOL/AC	Acre	
7- Maria de Nazaré Alves de Oliveira	Ass. Associação/Unisol	Acre	
8- Marcelo Diego de Oliveira Carneiro	PNCIS-AC	Acre	
9- Maria da Conceição do S. Silva	Empreendimento	PI	
10- Odara Eusébio Santanna de Aguiar enades	Empreendimento (Coisa de Nêgo)	PI	
11- CLAUDIO SÉLIO MAX OTS	ESPERANÇO COOP	RS	
12- Ines Nubia do S. Ram	Tenda OSUN Drumiki	PE	
13- Gilza Inês Bezerra	Parlita Inês de Barros	RN	
14- Vagner Araújo de A. de Silva	Walter Duc. de Louro	RN	
15- Gleiziane Silva Fereira	Empreendimento	AM	
16- J. Ferreira = Rô José =	Mou Mulh. Negras	RS	
17- MARKUS STEPHAN W. BUDZYNEK	EES	RJ	
18- MARGOS AURÉLIO BOMBAARDT	POCA PRODUÇÃO/IF	RO	
19- Mathews do Nascimento Louço	lamenta	RO	

Nome	segmento	Estado	Assinatura
Lilian Caroline Unrau	Instituição de fomento	Rondônia	Lilian C. Unrau
11 - N: Suerino de Silva	EES	Pernambuco	
12 - FRANCISCO JOSÉ DE LIMA SANTOS	EAF	CEARÁ	
23 - Luciana Godinho Lasmar	EES	RS	
24 - Luis Henrique Abegão	EAF	RS	Luis H Abegão
25 - Julia Lúcia Carne	EAF	SP	
26 - Claudemir Luiz Fort	EAF	MT	
27 - Renilda Batista Pinheiro SAMON UNEMAT		MT	
28 - Jullia Campa do Sato Viçosa EAF		MT	
29 - Lúzia da Cunha Baltazar ARPEP		MT	
30 - Agá Vilela	EES	SP	Agá Vilela
31 - Igina do Socorro da Mata Sales MOCAMBO/FPEPS		PA	
* 32 - João Maura Buiari CCA / E. Apra		PR	
33 - Raice Alves Souza Barros EES		PA	
34 - Sandra Mendez Dominguez - EES		RS	

Nome	SEGMENTO	ESTADO	ASSINATURA
1 Gloria de Carvalho	Artesanato / Costura Cêntica	Rio de Janeiro	Gloria de Carvalho
2 Doraci Gomes Inepes Leite	Artesanato, Casa Cozinha	Rio de Janeiro	Gloria de Carvalho
3 Thaís Carvalho de Oliveira	Ministério do Trabalho	Brasília	Gloria de Carvalho
4 Poliana F. Silva	Ministério do Trabalho / DF		Silva
5 Rosemeire Rasêlo Moura	Secretaria do Trabalho do MT		Meire Rasêlo
6 Maria Barbara R. Costa	delegada estado do maranhão		Meire Rasêlo
7 Douglas Araujo Silva	Instituto Vidas em Ação Mato Grosso		Meire Rasêlo
8 Terezinha Furtado de Mendonça	Instituto Vidas em Ação - MT		Meire Rasêlo
9 Carmen de Melo Castro e Silva	Empreendedorismo	MT	Meire Rasêlo
10 Eunilda Maria Gomes dos Santos	Coletivo mulheres Enxênis MT	MT	Enxênis
11 Marcelo Sampaio Rodrigues	SITE/MA	MA	Enxênis
12 Rosemary Frazee Santos Vale	SEIRES/MA	MA	Rosemary Frazee Santos Vale
13 Jean Evangelina de Santa Elvira	CARTAS - PI	Piauí	Jean Evangelina de Santa Elvira
14 Domingos Sônia Crist	colônia 813	Maranhão	Jean Evangelina de Santa Elvira
15 Renata Gustavo Ugarte	BRONINHAS	Maranhão	Jean Evangelina de Santa Elvira
16 Renata Gustavo Ugarte	Fundação Brasil	Imperatriz/PA	Jean Evangelina de Santa Elvira
17 Renata Gustavo Ugarte			Jean Evangelina de Santa Elvira

- 18 Ma da Conceição SETES
- 19 Francisco m. Ourem SENAES
- 20 Afonso M. M. M. SENAES
- 21 Beninha Maria de Sousa Silva
- 22 Gláucio Silva Rodrigues
- 23 Clea Mexquita de Souza
- 24 Manoel da Silva Mendes
- 25 Francisco Roberto Picanço Albuquerque
- 26 - Patrícia Barbosa dos Santos Durães
- 28 Antônia Alves Vieira
- 29 Daina Maria dos Santos
- 30 Manoel Chagas dos Santos
- 31 Voltrini do Conceição
- 32 - João André de Souza

Maranhão
MT
MT
Piauí
Piauí
Piauí
Maranhão
Maranhão
Maranhão
Piauí
Bahia
MS
MS

~~Voltrini~~
~~Voltrini~~
~~Voltrini~~
Rodrigo
Rafael
Rafael
Voltrini
Voltrini
Voltrini
Voltrini
Voltrini
Voltrini
Voltrini

nome	Seguimento	Estado	Naturalidade
+ Mezanilda	Governamental	MS	L
+ Notosho Lomantao	Organizado civil	MS	João
+ Sandra da Silva	Governamental	MS	Jaqueline
+ Yaurub Gm	APERIASSORIT	AM	João
+ Antonio M. R.	E.E.	SP	João
+ SAMUEL E. KENNEDY	GOVERNAMENTAL	RJ	João
+ Andreia Dinardo de Almeida	Governamental	GO	João
+ Marcos Leal de O. Alexandre	Governamental	DF	João
+ Alda Maria Rosa		MA	João
+ Anderson Carlos Santos	E.A.	SE	João
+ Maria Angélica Silva de Oliveira	governo	AP	João
+ Maria Madalena Nunes da Silva	Matrimônio civil	AL	João
+ Daniel Pereira dos Santos	E.E.S	PB	João
+ Mateus Bezerra da Silva	E.A	PB	João
+ Fernanda Soares Alves	Gestão Pública	RN	João

- Maria Luliana Almeida Mello

CPF 906156894-87
TEL 99633-2040

135

Nome	seguimento	Estado	De sua natureza
- DIEGO ZEIDAN	GESTOR	RS	Vieira Zedler
+ Mariana Mello	Entidade de apoio e fomento	RS	He.
+ David Montini	EES	RJ	+
+ Abidim P. de Brito	EES	P.ara	+
+ Marcela Viana	ENT. APOJO E FOM.	AM	+
+ Jucimide Pereira Lima	EES	DF	+
+ Ana Elia Vital Batista	ENT. APOJO.	CE	Ana Elia Vital
+ Camila Capace Paiva	GESTOR	SP	+
+ ALFONSO JAIME DOS SANTOS	"	BA	+
+ Maria de Castro Gamal	Empreendimento	AM.	+
+ Adriane Nunes Cordone	E.A.F	RS	+

Moção 10

Apoio às iniciativas que promovam Saúde e Segurança no Trabalho (SST) nos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) e entre trabalhadores e coletivos da Economia Popular



Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nós, participantes da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, manifestamos nosso firme apoio às iniciativas que promovam a Saúde e Segurança no Trabalho (SST) nos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) e entre trabalhadores e coletivos da Economia Popular, reafirmando o compromisso com ambientes e processos de trabalho mais justos, dignos, solidários, saudáveis e seguros. Entendemos que o fortalecimento desses valores é inseparável da construção de um país mais equitativo, com distribuição justa da renda, mobilidade econômica e social e desenvolvimento humano para toda a classe trabalhadora.

Reconhecemos que a Economia Popular e Solidária oferece uma alternativa mais saudável e segura de organização do trabalho, por assegurar que o poder de decisão permaneça nas mãos de quem efetivamente trabalha. Esta forma de organização, quando associada a planos de negócio robustos, valorização do trabalho e de seus produtos, e respeito às dimensões físicas, psíquicas e sociais da vida, possibilita avanços concretos como a prevenção de acidentes e do adoecimento e até mesmo a redução da jornada de trabalho e a melhoria da remuneração.

Propomos que a SST seja integrada como o 5º pilar central da Economia Popular e Solidária e passe a compor a Política e o Plano Nacionais de EPS, com a devida previsão orçamentária, metas claras, ações de fomento, programas de assistência técnica e financeira, e incentivo à formação continuada. Também defendemos o estímulo à pesquisa e à produção de metodologias específicas para identificar a relação entre trabalho e adoecimento em contextos de autogestão e informalidade, com especial atenção a setores menos documentados, como a agricultura familiar e o artesanato.

Por fim, conclamamos os Empreendimentos de Economia Solidária, universidades, serviços de saúde, instituições públicas e a sociedade como um todo a unir esforços na construção de um trabalho que seja, ao mesmo tempo, meio de subsistência, espaço de realização profissional e instrumento de transformação social. Com esperança e determinação, afirmamos que o cuidado com a vida e a dignidade deve estar no centro de qualquer projeto de desenvolvimento social e sustentável.

TOTAL DE ASSINATURAS: 100 (Conforme anexos)

Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nós, participantes da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, manifestamos nosso firme apoio às iniciativas que promovam a Saúde e Segurança no Trabalho (SST) nos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) e entre trabalhadores e coletivos da Economia Popular, reafirmando o compromisso com ambientes e processos de trabalho mais justos, dignos, solidários, saudáveis e seguros. Entendemos que o fortalecimento desses valores é inseparável da construção de um país mais equitativo, com distribuição justa da renda, mobilidade econômica e social, e desenvolvimento humano para toda a classe trabalhadora.

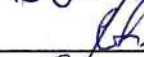
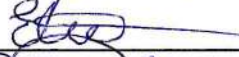
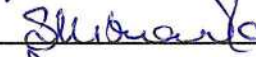
Reconhecemos que a Economia Popular e Solidária oferece uma alternativa mais saudável e segura de organização do trabalho, por assegurar que o poder de decisão permaneça nas mãos de quem efetivamente trabalha. Esta forma de organização, quando associada a planos de negócio robustos, valorização do trabalho e de seus produtos, e respeito às dimensões físicas, psíquicas e sociais da vida, possibilita avanços concretos como a prevenção de acidentes e do adoecimento e até mesmo a redução da jornada de trabalho e a melhoria da remuneração.

Propomos que a SST seja integrada como o 5º pilar central da Economia Popular e Solidária e passe a compor a Política e o Plano Nacionais de EPS, com a devida previsão orçamentária, metas claras, ações de fomento, programas de assistência técnica e financeira, e incentivo à formação continuada. Também defendemos o estímulo à pesquisa e à produção de metodologias específicas para identificar a relação entre trabalho e adoecimento em contextos de autogestão e informalidade, com especial atenção a setores menos documentados, como a agricultura familiar e o artesanato.

Por fim, conclamamos os Empreendimentos de Economia Solidária, universidades, serviços de saúde, instituições públicas e a sociedade como um todo a unir esforços na construção de um trabalho que seja, ao mesmo tempo, meio de subsistência, espaço de realização profissional e instrumento de transformação social. Com esperança e determinação, afirmamos que o cuidado com a vida e a dignidade deve estar no centro de qualquer projeto de desenvolvimento social e sustentável.

Total 100 assinaturas

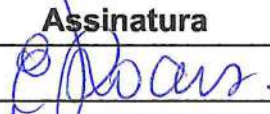
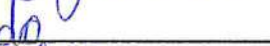
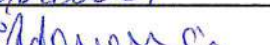
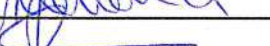
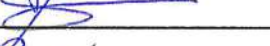
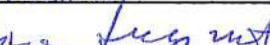
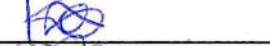
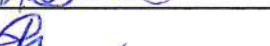
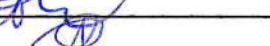
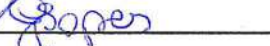
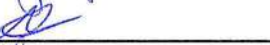
Moção Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Adriane N. Cordoret	RS	
2	Marcos M. Se	SC	
3	Sebastiana A de Jesus	MS	
4	Lucilene Pinto da Silva	M.G.	
5	Cláudia Aparecida S. Oliveira	MG	
6	Jacqueline de Cássia Souza Ferreira	MG	
7	Maria Santana Lago Figueira	MA	
8	Erizene Cardozo	TR	
9	Luiz Carlos F. de Souza	PE	
10	Marcia Joana Mendes	DF	
11	Ede claudia Guim, Almada dos Santos	BA	
12	M. Suelirmanda Silva	PE	
13	Marcos S. de Jesus	MT	
14	Edson S. Mariano	PR	
15	Eliele Soares	RZ	
16	Elisete de Oliveira Coelho	RJ	
17	Márcia Verônica D. Batista	RS	
18	Marlene Campos Fontes	ES	
19	Antonieta Nádias S. Gadel	MS	
20	Luiz M. More da Silva	PR	
21	Sandra Louisa de Menezes	PB	
22	Maria Eulene Moraes	DF	
23	Julia Leite Costa	SP	
24	Mariana Rodrigues	SP	
25	Edilene Guimarães	SP	

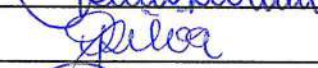
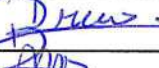
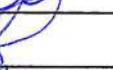
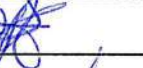
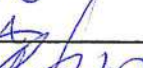
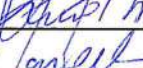
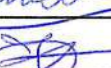
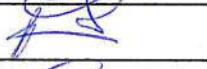
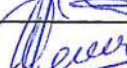
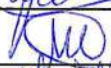
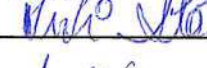
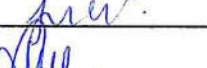
Moção Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Adriana Paes de Jesus	PR	Adriana Paes de Jesus
2	Julia Pedote Lourenço	SP	Julia
3	Mario Cleide Pires matos	GO	Mario
4	Pione de Santana	SP	Pione de Santana
5	Beatriz Schwenc	SP	Beatriz
6	Jamilleia A. dos Santos Silva	SP	Jamilleia
7	Esther B de Oliveira Vieira		Esther
8	Marcelo Paulo Mangel de Souza	RJ	Marcelo
9	Isack Friedrich Hochstetler	RJ	Isack
10	Calvin Batista Campos	SP	Calvin
11	Iara Suguie Barboza	SP	Iara
12	JALSON PAULO TELES	PE	JALSON
13	Clayton H. de	RY	Clayton
14	Celestina R. Santos	RJ	Celestina
15	Fernanda C. Martins	SC	Fernanda
16	João Evangelista Santa Oliveira	PI	João
17	Rafaela Cristine de Paula	MG	Rafaela
18	Inesmarca U. de S. A.	MG	Inesmarca
19	Alisson Josef. dos Medeiros	PE	Alisson
20	Maria Laise dos Santos	PE	Maria
21	Julie Carmen Souza de Moraes	PA	Julie
22	Kinthony M. Bandy	SC	Kinthony
23	Joemir Santos	PA	Joemir
24	Maria Iza Augusta de Fereira	PB	Maria
25	Akileme Pereira de Brito	PA	Akileme

Moção Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Elizabete Rosa Soares	M.G	
2	Donaldson da Silva	MG	
3	Rogério Ademar Almeida Vianna	MG	
4	Ediane Aparecida Seneca	MG	
5	Fátima Regina Pires Correa	RS	
6	Viviane Brito de Campos	RS	
7	Fátima Aparecida Cruz dos Santos	RS	
8	DORA SUGIMOTO	DF	
9	Paulo José	PE	
10	Leidi Regina Cordeiro da Silva	RS	
11	Karina Lima Oliveira	BA	
12	Rodrigo dos Santos Nantes	MS	
13	Ana Elaine O. do Nascimento	BA	
14	Adriana Santana Almeida	BA	
15	Elizama Souza Pequena Penhalho	BA	
16	Heiland Simone	BA	
17	Edileide Alves dos Santos	BA	
18	Abelardo de Jesus de Jesus	MG	
19	Giselle J. Lopes	MG	
20	Miguel Hellen da Victoria	MG	
21	Flávia Leite Souza	MG	
22	Marcelle Azeiteiro	MG	
23	Liliana Marciano da Silva	MG	
24	Gabriel da Silva Nunes	PA	
25	Elizabete Regina de Sambrão	MT	

Moção Trabalhar com Dignidade: Saúde e Segurança como Pilar da Economia Popular e Solidária

Nº	Nome	UF	Assinatura
1	Maria de L. Oliveira	MT	
2	DOUGLAS ARAUJO SILVA	MT	
3	Aluísio Gustavo Gera	MA	
4	Luciana Faroni	RS	
5	Virgínia Gomes da Silva	RJ	
6	Bruno Gomes da Cruz Patrício	PB	
7	Ana Marlise Becker	SC	
8	Sandra Bataglin	SC	
9	Carla Kerstin	SP	
10	Wilson Gonçalves	RS	
11	Dante Botadi	RJ	
12	Camilo H. Jofre	PR	
13	Lisã M. Mota	PR	
14	Marlene Pereira Lima	SP	
15	João Ferreira da Silva	PE	
16	Manoel Mesquita Maia	BA	
17	Mauro Elise Lopes Loap	PJ	
18	Olívia Pereira dos Santos	PJ	
19	Yolde Lore F. dos Santos	RS	
20	Julia de Souza	RJ	
21	Mariela dos Santos Andrade	BA	
22	Isabelle Melo Araujo	BA	
23	Virgínia da Silva Ferreira	PR	
24	Srta Maria Bernon	PR	
25	Rayane Souza Costa	PR	

Moção 11

Repúdio ao garimpo ilegal nos territórios tradicionalmente ocupados pelo povo Yanomami



MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos contra o garimpo ilegal nos territórios tradicionalmente ocupados pelo povo Yanomami, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna. O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

TOTAL DE ASSINATURAS: 135 (Conforme anexos)

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

Maria Claudine da Santos Oliveira	- 397609.443-91
Silvia Lourenço do Carmo Viana	022 33695784
Adriana Nunes Cordart	022 4493007
Nelma Fries Italian Nepolo	40899705049
George Lima dos Santos	87-996023327
Francinete Rizzo	660783422-15

Total 135 assinaturas

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

Almeida de Sousa Lima	
Diego Lima Costa	
Gabriel de Moraes P. Brito	
Adriana Carneiro Gomes - 487 714817-53	
Terezinha Furtado de Mendonça - 229659801-30	
DOUGLAS ARAUJO SILVA	30226623866
Paulo de Aguiar	8522087691
Mouir Tori dos S. Lima	53628314241
Camilo H. Tarpan	70380939967
Wagner Medeiros	736.315.747-20
Antonio Carlos F. Lima	818.492.061-04
Edmundo Lopez Norato	70237732238
João Oliveira Lima	363698046-68
Valdirne Ferreira de Alencar	582163831-34
ALESSANDRO BLUES	9371221991
RICHARDO TELES SCHMIDT	043197006-86

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um **compromisso inegociável do Estado**. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à **sobrania nacional**.

ASSINATURAS

+ Paulo Mano Wilms - Ceará
+ Alisson M. Seeger
+ Walkyria Muly Rodrigues 186 115 987-12
+ Euzilene Melo Gomes 026.440.711-35
+ Ruy de Deus de Oliveira (6054750317) Ceará
+ Márcia Buge - Minas Gerais 072.276.356-51
+ Duane G. Silva - GO . 617.494.941.91
+ ANA LIA NEY VIADA - CPF: 196121255-20
+ Elicena R Santos 054141927-39
+ Liliene Fredes Sant'Anne 294107890-87 RS
+ Márcia Jerônimo D. Batista 52864723034
+ Magda R. Martin 73670600078
+ Suzana Lourenço Fernandes 33318689068
+ VIRGINIA TEIXEIRA R. 5241808860063 (RS)
+ Edner dos Santos Sousa 762055172-72
+ Elielma Coelho Deyi 309.722642-72

1

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

54

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

Marcia R. de Aleraz - COOPCATA 3RS - PIAUI
Engenheira das águas Silva - coopcata 3RS - Piauí
Ag. Vilela - EES - ASSIS - SP
Corina da Silva Gomes Ribeiro - 712 036 212 72
Carlos Eduardo de S. Rodrigues RESES - 631.929.553-84
Antonia Nadia S. Godoy MS. 67998127-251
Inez 509.528.056.93.
Clara Alexandre da Silva 0026797445
Walmir L. Leite 746056326-49
ELVIS R. GABRIEL BEZERRA 386, 213.988-38 Bandedeira
Marcos Antonio 05897331685
Rafaela Cell P.O 1029653682
Aluísio Rodrigues Marques 326 894 46200
Clara Sora Ferreira 05031123133 - Tocantins
Mª Bonfina M. de Souza 64242915172 Tocantins
Monny José V. de Mota 466 526.807.00

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

*maílene da silva de oliveira	
*maria do Socorro Figueira da Silva	
*maria Anabela de Souza Araújo	
*repine Odilene Rogado da Silva	
*Adriano Nogueira	
*Samuel Reis Viana	
*Andréia Christianne da Silva Mendes	457 062 122 87
*Rafael Miranda Paes	
*Gleise Vilhena Pereira	
*Rodrigo dos Santos Naves	CPF: 982674931-15
*Cíntia Cândido	74743816955
*Rafael Rogado Lyrio	09169710740
*Francisco Inácio da Silva	350 940 363-00
*Antônia Rodrigues de Lima	136 867 94379
*Josélio Demuner Ferreira	07868035765
*VALTER LUIZ ESTEVÃO	818.717.169-39

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

* Joni Amaral	- 10677.259 09
* Ricardo Reis	- 09029 5726-32
* Luiz Cláudio Alves Viana	- 119.121.836-84
* Lucas da Silva Velho	- 160.058.947-22
* Elinaldo da Paixão Rocha	
* Anderson Oliveira Jesus	04281251669
* Guilherme Melo Biana	026.440.711-35
* Maria Izide Santana	
* Roberta Davis	- CPF: 346.972.427-85
* Rosa de Araújo Soares Corrêa e Oliveira	185.174.123-20
* Clotário Brito	035962 69040
* Welmar Mendes Wetmann	08816714732
* Rosival A. Batista	79024165768
* FABIANA D. SILVEIRA	020 822 800 47
* Ina ALV. Tonqueiro	034.760.944.99
* Adriane Rocha Rodrigues Franklin	066.807.303-82

MOÇÃO

Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

* Jonas Ribeiro dos Santos	486.557.728-75
* Janyuca Maria Ribeiro dos Santos	397294193-53
* Jafson Jairo do Brito	483153381-53
* Alexandre Corrêa	53385330182
* Daniel Meda	335.522.618-18
* Voltemir Aguiar A.	902615781-49
* Maria de Fátima Lima Ferreira	-232-517-525-48
* Maria Lina Santos Cavalcante	-02232889505
* Karla Uvalde Oliveira	01234026546
* Maria Luiza Canhalho	025743609-07
* Rosane Guedes Leite	268815318-85
* Luis Antônio Cardoso	26260266204
* Claudio F. L. do Amaral	575.107.680-04
* JOAO AGRIPINO VIEIRA DOS SANTOS	582 94368091
* Verônica Xavier Rossi	632873.400.00
* Marta Regina Galvão de Mello	917569790-49

MOÇÃO

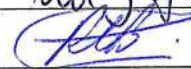
Nós, abaixo-assinados(as), manifestamos **contra o garimpo ilegal** nos territórios tradicionalmente ocupados pelo **povo Yanomami**, prática criminosa que vem comprometendo gravemente a saúde, a qualidade de vida e a sobrevivência desta população, bem como causando danos irreparáveis à floresta, aos rios e à fauna.

O garimpo ilegal promove a destruição de ecossistemas inteiros, contamina as águas com mercúrio e outros metais pesados, envenena os peixes, base alimentar das comunidades indígenas e ribeirinhas e do povo da Amazônia.

Os impactos não se limitam ao meio ambiente. A presença de garimpeiros ilegais em terras indígenas tem gerado o aumento de doenças, desnutrição infantil, violência, exploração sexual, tráfico de crianças e adolescentes e violação sistemática dos direitos humanos, configurando grave ameaça à integridade física, cultural e territorial do povo Yanomami.

Reafirmamos que a defesa dos povos indígenas, da Amazônia e da vida é um dever de toda a sociedade brasileira e um compromisso inegociável do Estado. O garimpo ilegal não é apenas um crime contra o meio ambiente: é um ataque direto aos direitos humanos e à soberania nacional.

ASSINATURAS

Maíra do Socorro R. Benson	CPF 434.591.763-68
Geovana Luiza dos Santos Silva	
Raqueliana Andrade Raldi	92066194034
Mari C. F. F. F.	336561420-65
Priscila Tadebaldo	9246352100
Tiago T. Azevedo	101.736.797-30
Luiz Felipe Leimiche	07148384974
	50092570097
S. Elmag N. G. G. C. Rodrigues	84
Leopoldo B. B. B.	846-090
Carlos Augusto A. S. S.	050704038-49
Rita de Cássia Cunha Fajardo	114696888-40
Candida Maria da Silva	297221818-31
Fernando Flamarão dos Reis	CPF 045755924-12
Olivia de Paula	96572043487
Vitorio Felipe dos Santos	46622033846
Alvaro Mota Neto	04026077884

Moção 12

Repúdio à taxação imposta pelo governo dos Estados Unidos, sob administração de Donald Trump, ao Brasil



Moção de Repúdio à Taxação Imposta pelo Governo dos Estados Unidos sob a Administração de Donald Trump contra o Brasil

Nós, delegados da 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária, no exercício de nossa cidadania, vimos por meio desta moção manifestar nosso veemente repúdio à imposição de taxas adicionais pelos Estados Unidos sob a administração de Donald Trump, dirigidas especificamente contra produtos e exportações brasileiras.

Considerando que a relação comercial entre os dois países sempre foi pautada pelo respeito mútuo e pelo princípio de liberdade econômica, a imposição dessas taxas pode ser considerada um ato de injustiça econômica que prejudica o comércio bilateral e afeta diretamente os setores produtivos brasileiros, gerando impactos negativos na economia nacional e prejudicando milhares de trabalhadores que dependem da exportação para sustentar seus lares.

Além disso, a imposição de tarifas e barreiras comerciais sob alegações que não se sustentam tecnicamente é uma medida que vai contra os princípios do comércio livre e justo, prejudicando o desenvolvimento de ambos os países e fragilizando a diplomacia internacional, que deve ser construída sobre o diálogo, o respeito e a busca por soluções pacíficas.

Com isso, repudiamos a política econômica adotada pelo governo de Donald Trump e nos posicionamos solidariamente com o Governo Federal, trabalhadores, empresários e cidadãos brasileiros afetados por essas medidas, exigindo a imediata revogação das taxas e tarifas abusivas impostas aos produtos nacionais.

Apelamos ainda para que o Governo Brasileiro, junto à comunidade internacional, adote as medidas necessárias para a defesa dos direitos econômicos do Brasil e dos brasileiros, utilizando-se das vias diplomáticas e jurídicas adequadas para reverter tais medidas e restabelecer o comércio justo e equilibrado.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento das relações comerciais baseadas no respeito mútuo, na justiça e na busca por um mundo mais equilibrado e colaborativo. Ressaltamos que as medidas de Trump são de todo incompatíveis com os princípios da Economia Solidária, quais sejam: autogestão, cooperação, solidariedade e comércio justo.

Entendemos que a soberania nacional é um ponto inegociável nas tratativas comerciais e apoiamos o judiciário brasileiro contra ingerências externas que tentam interferir no processo de responsabilização daqueles que tentam subverter nossa ordem democrática.

Que esta moção sirva como um marco de nossa determinação em proteger os interesses do Brasil e de sua economia e como um grito de resistência contra práticas comerciais injustas e destrutivas.

Brasília, 15 de agosto de 2025.

TOTAL DE ASSINATURAS: 179 (Conforme anexos)

12

179 assinaturas

Moção de Repúdio à Taxação Imposta pelo Governo dos Estados Unidos sob a Administração de Donald Trump contra o Brasil

Nós, delegados da 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária, no exercício de nossa cidadania, vimos por meio desta moção manifestar nosso veemente repúdio à imposição de taxas adicionais pelos Estados Unidos sob a administração de Donald Trump, dirigidas especificamente contra produtos e exportações brasileiras.

Considerando que a relação comercial entre os dois países sempre foi pautada pelo respeito mútuo e pelo princípio de liberdade econômica, a imposição dessas taxas pode ser considerada um ato de injustiça econômica que prejudica o comércio bilateral e afeta diretamente os setores produtivos brasileiros, gerando impactos negativos na economia nacional e prejudicando milhares de trabalhadores que dependem da exportação para sustentar seus lares.

Além disso, a imposição de tarifas e barreiras comerciais sob alegações que não se sustentam tecnicamente é uma medida que vai contra os princípios do comércio livre e justo, prejudicando o desenvolvimento de ambos os países e fragilizando a diplomacia internacional, que deve ser construída sobre o diálogo, o respeito e a busca por soluções pacíficas.

Com isso, repudiamos a política econômica adotada pelo governo de Donald Trump e nos posicionamos solidariamente com o Governo Federal, trabalhadores, empresários e cidadãos brasileiros afetados por essas medidas, exigindo a imediata revogação das taxas e tarifas abusivas impostas aos produtos nacionais.

Apelamos ainda para que o Governo Brasileiro, junto à comunidade internacional, adote as medidas necessárias para a defesa dos direitos econômicos do Brasil e dos brasileiros, utilizando-se das vias diplomáticas e jurídicas adequadas para reverter tais medidas e restabelecer o comércio justo e equilibrado.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com o fortalecimento das relações comerciais baseadas no respeito mútuo, na justiça e na busca por um mundo mais equilibrado e colaborativo. Ressaltamos que as medidas de Trump são de todo incompatíveis com os princípios da Economia Solidária, quais sejam: autogestão, cooperação, solidariedade e comércio justo.

Entendemos que a soberania nacional é um ponto inegociável nas tratativas comerciais e apoiamos o judiciário brasileiro contra ingerências externas que tentam interferir no processo de responsabilização daqueles que tentam subverter nossa ordem democrática.

Que esta moção sirva como um marco de nossa determinação em proteger os interesses do Brasil e de sua economia e como um grito de resistência contra práticas comerciais injustas e destrutivas.

Brasília, 15 de agosto de 2025.

Movimento de repúdio à taxaço de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
Marcelina Palamandro	REDEESPA	38463083315	
Edgare S. de Oliveira	GOV	54027613315	
Albano Nilda P. Soares	GOV	27729184591	
Isabelia Cerqueira Barro	GOV	002.047.985-90	
Isabel Oliveira	Famers	006.385.728.60	
FLÁVIA DIAS	GOV	623 171 41045	
Sônia Queiroz	GOV	00526953101	
Tânia Silva de Almeida	gov. fed	624 939 490-72	
Luciana F. Walsworth	Gov Fed SENATES	92843107091	
Sergio Gady	Gov. Federal	295061838-30	
Francisco Oliveira	Gov. Fed	012.284.028/33	
Jefferson M. Junior	GOV	93857193220	
Divaneide Bastos	II	94133121451	
Nelson Florentino Junior	GOV	995117117	
Samilo Martins Santiago Braga	GOV	97209896-80	
Cláudia Aparecida Santos Oliveira	empresário	33 999984420	
Esther Lyte Gomes	FES/EA	35 99137-6668	
Barry S. / Jr	EES	143.987.456-07	
Mari Cristina Fong	Gov	336561420	
Moralinda Mathias	EES	061.262688-14	
Maria de Fátima T. D. Pereira	Aprodante	546.986.851-68	
Matheus Pereira	ENLP	756.162.971-31	
Eva Valéria Lorento	vereadora	581.263.540-72	
Leonardo Loni de Abreu	site/AC	81629923168	

Mocção de repúdio à taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
30 Tiago Teixeira Amado	Poder Público	101.736.797-30	
Maria Eufrasia S. Chaves	Paradeiros	018815761	MESC
Adilson Alves da Silva	FETRAF GO	784.950.591-34	
Vera Lúcia Silva Costa	UAMA	600.557.900-20	
Maria Hoepers	APPBIO	444.522.769/20	Maria Hoepers
Raquel Tunes de Fátima	PLP	361.200.374/84	
Leiriza D. F. Baptista	Belas Artes	45679355000	
Maria Lucile Tunes	Sindicato	5046536015	
Glécia Almeida Foneiro	ASCAFI GOVAM	79798756215	
Tarcísio Faustino dos Santos	ASSPROMIS	286.965.492-81	
Thais Salme Moscarinhos	ECT	295.477.888-17	
Sandro Pereira	GOV.	04186100636	
Itiane Araújo	ITCS	05402570957	
Roberto de C. Oliveira	Mou. Social	040.613.732-34	
40 João Fink - GOMMA	GOVAXI-COOP	34277129072	
Marcia Lebrão			
Norma Vafantina Almeida	MTE	85249967668	
Roberto de S. S. Silva	SADA	520342047-75	
Paulo Roberto	CPT	969648046	
Leiriza D. F. da Silva	Geon S. S. S. S.	520780780/34	
Marta Sousa de Siqueira	APJ	02764351682	
Edmundo Lopez Nonato	Artessano	70237732238	

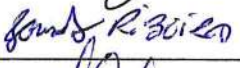
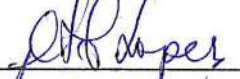
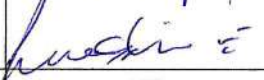
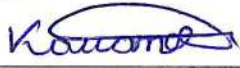
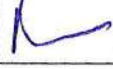
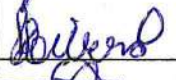
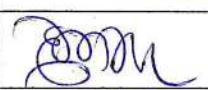
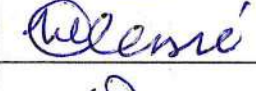
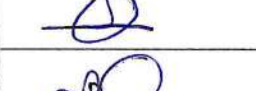
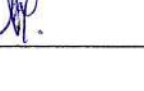
Moção de repúdio à taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
Evanilda Maria Lima Costa	Coletiva Mulheres Empreendedoras	59439041153	Empresário
Maria Cláudia Teixeira Lima	BCD Comunitário	522058276-34	Maria Cláudia
Francisco Cláudio de Faria	COOPERA	172808263-34	Francisco Cláudio
Maura Aparecida Dias	EAF Riada	060.535.868-03	Maura
Luiz Felipe Rodrigues da Costa	Quilombo da Associação	50846361353	Luiz Felipe
Marcelo dos Santos Bente	GEO	337038682-87	Marcelo
Stella Moris	Ecosol	30046190082	Stella
Rosa Helena Teixeira	Resf	411326932-15	Rosa Helena
Antônia Maria Góes	Economi Solidária	67998127252	Antônia Maria
Elizabeth Rosado	EES	31150764600	Elizabeth
Gláucia M.S. Nazario	G.P.	03440054616	Gláucia
Vanessa Barçante Jota	SEDESE/	859.142906-00	Vanessa
Francisca Mª da Silva	EES	509.578.086-91	Francisca
Leonor Pereira dos Santos	EES	607.960.146-04	Leonor
Cláudia Divaldo dos Santos	EAF Moradia e Cidades	042.728.856-85	Cláudia
Alguem Baple de Alvaranga	gestor públ.	057.315.836-33	Alguem
Roberto Francisco Costa	EES	633.487.196-68	Roberto
MALCOS RANFETO	IEECC	126139448-89	MALCOS
Wagner Luiz de O. Sales	FESPSP	671.107.387-87	Wagner
Adriano Afonso Afonso	COPIME	92691676078	Adriano
Wendell C. Sampaio	IPSP	216.490.478-86	Wendell
Marcia Eliete Lima Leal	ASSARIP I	337.732.463-15	Marcia

Movimento de repúdio contra a Taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
70 Joe/Comes da Silva	Banco Comunitário	407.116.023-00	
Ozeire A. de A. do Silva	Carilim Court	009-828.674-92	
Maria paulita S. da Costa	Coomapes	51043939504	
Lia Pereira de Araújo e Silva	Bobcoord. Ecosol RN	84 99847-5969	
Rayssa Alene B. de Araújo	Puputina E-mails Rec.	84.99948-3033	
DORA SUGIYOTO	CHD/OF	898 271398-0	
Rosemeire Kabele Moreira	Maranhão SETRES	253.011.793-49	
Rosemary Silva de Brit	Amorãos	317-646.062-72	
Simone de C. J. de Saup	Marabá	44579430249	
Maria de Castro Gama	AMAZONAS	046919462-8	
Flavioque Freitas dos Santos	Amazonas	27380211234	
80 Erick Francisco de Souza	EGS MG	32 984668797	
Angelita Ramos M. de Souza	CE SOL	01202842518	
Evania Shes Araújo Romo	SEAGRI-BA	256343388-60	
Maur. Pereira da S. Natsch	Artculle	073477823-68	
Luciana Laroni	EPE S-RS	025359377-20	
Marília Maria Teixeira	MEPEEMB	877953456-20	
Vânia H. A. Rezende	Pratidens	86238420691	
Ivone de Santana	consorcio IGABC SP São Paulo	107617.518-07	
Impugnado M. d. Silveira	UBM - União Bras. de mulheres	986.876.498-49	
Apri Vilela	BES	445 09229801	
90 Dayane D. Calcedo	CIRCUS	367-378.118-92	

Mocção de repúdio à Taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
Vitória Felipe	LIVRES	46622033896	
Vitor Baroni	LIVRES	34209431800	
André Alexandre Momenoch	GMOY	937-140-506-78	
Helene Bonome	REST	334058750-72	
Jonas Ribeiro	LIVRES	486567.228.95	
Maria C. Lopes	M. Social	900 826 728-49	
Luciano Siqueira Mima	FOPES	146.117.308-67	
Kauome Santos Batista	MC P	026.072.255-31	
Jandira dos Gonçalves D.	RS	803147910 00	
João Assis Lima	PT	294553415	
Maria Julia Dias Cardoso	JSPN	168484622-68	
Alexandre R. de Obar	Governo	867.404.61-51	
Notário Constante	LIVRES	065.579.971-80	
Karina dos Santos Balleal	ASCOA BAIS	012.865.235-75	
Sidomau Carvalho de Azevedo	Instituto Macedo	855.279.122-60	
Elvira da Souza	Uniaçes	645654 40259	
Eliane Fartus	SENAGS	724894860-91	
Maria Thelma Vieira	CFB/ MMA	052.263.484-28	
Maria Luiza M. Almeida	PAUL SINGER SENAGS	074706494-68	
Carlos Amador Silva	Paul Singer	389486 902-74	
Fuliana Bebe Nunes	SIRIBOHO/AC	002385 932-66	
Maria N. Alves de Oliveira	Paul Singer	216660162 68	

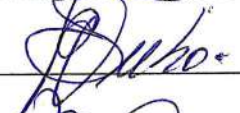
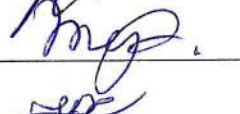
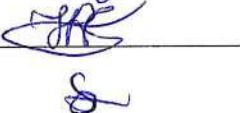
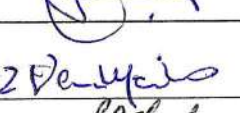
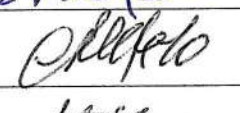
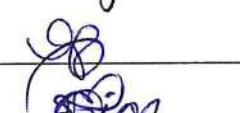
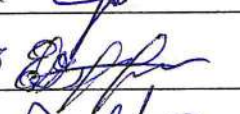
Mocção de repúdio à Taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
Liliane Dóres Viciosa VARE	FORUM ACREANO E SOLI PMA	922.820.160-68	
Maria Anderson da Costa	Forum Acreano	322.654-762-34	
Valdete Moreira da Silva	Forum Acreano	80710822572	
Efigenia Simplicio da Silva	Forum	135365.24672	
Karla Uckmann	Cesol Sa	01234026556	
Roxane Bomfim	CESOL Rms	08035772500	
Karine Peres da Silva	Rede MultitTSF	01316744558	
120 Rodrigo Rodrigues Souza	CESOL	029.798.945-67	
Maria Helena Rocha	COMERS	969.841.637-49	
Leandro Souza O. Santos	Empreendimentos	00381820505	
Rosemary Frazão Santos Vale	SETRÉS/MA	98/988096643	
Vivian Alves Pacheco	Profetura	16 982010471	
Camila Capelle Pereira	PMA	88313.1925812	
Edleneir F. Alencar	Governo	582.163.831-34	
Veston Leirifus	FEBBS	811.614.18181	
Maria Jacinto Mota Filho	SRTE/CE-MTE	245.110.133-49	
Maria Eli Oliveira Ferrante	CARITAS	376492640-68	
135 Clauda Penafort	AART/AP	207.162.732-68	
Olisangela dos Santos Magalhães	SETTAGRAP-AP	639.254.352-04	
Felipe de Aguiar Junior	AMAT	739.24920206	
Francisca das Chagas Silva	COOPCATA	86994895666	
Marcus J. de Alencar	COOPCATA	3R5 86998404669	

Mocção de repúdio à taxação do Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
Maria Juliana V. Ferreira	Conal	9025152815	Maria V. Ferreira
Calvin Batista Amorim	GOV	372 3560 7840	Calvin
Emerson Santos Almeida	Empreendedor	280911738/14	Emerson S. Almeida
JOSEFA AURORA LOUREIRA	Empreendedor	3391167578-06	Josefa
VERA SURANT Barbosa	GOV	2243649 0805	Vera
40 William Souza	Cooperativa	315.655.848 64	William
Ano Caroline C. Silva	Conselho	700353611 07	Ano
Odilene Guimarães	EES	308.524.31864	Odilene
Gláudio Silva Rodrigues	AGEPS	005.135.613-90	Gláudio
Geraldo Ferreira Silva	Sec. Agr. e P.	114 969 24215	Geraldo
40 João Vitor Valente de Souza	CAN	394067924-00	João Vitor
João Póte	EES	103821818-75	João
Joana Teixeira	MTE	000580667-48	Joana
40 Juracy M. da Silva	ambrosia	235 439 814-04	Juracy
Edmundo de Lima N. M.	UEPA	929480902-10	Edmundo
150 Wellington Barbosa	UNISOL	99981429023	Wellington
Romero de Sousa	FESBS	13.99108-7202	Romero
Rodolfo Rocha	FESBS	13 99792-8202	Rodolfo
Raul Rogério Rocha	NINA UFPA	09169710440	Raul
Gilciane Neves	Tecpope	93315155020	Gilciane
Lisbet dos S. Pinheiro	COLETIVO AFIVAYA	588678720-87	Lisbet
Marcia Leonilda	958337.81609		Marcia
50 Soraia Carlos de Miranda	9998632366	88576442434	Soraia

Mocção de repúdio à taxação de Trump contra o Brasil

Nome	Entidade	CPF	Assinatura
60 Doraci Gomes Tachito	C.A.F.	886 059 904.06	
José Gomes da S. S. S. S.	Montec	590138857-72	
60 Michel Guimaraes de Sousa	Gestar	096 883 944-93	
Thamilda Rosa da Silva	EES	973 417 62772	
Danielson P. A. S.	Gestar	996 1325	
MARKUS S. W. BÜDZINKE	EES	090 604742.16	
VERA F. MARTINS	EES	550 634 977-72	
CARLOS ANTONIO MELLO FERREIRA	SCTE	095 259 775-49	
Allegreclina M. de S. S.	CRDH	761 680 251.90	
Gloria de Carvalho	EES	522 894 598-53	
60 Baldineze Souza Dias	EFS	851.842.686-34	
Baldineze Souza Dias	ITCP / MG	403.856.396-00	
70 VIRGINIA GOMES DA SILVA	EES / RJ	008 849 797-26	
Igor Gomes	IF	012 542 481.01	
ELVIS RICARDO BEZERRA	RO	186.213.985-58	
Dehemio Torres de Azevedo	ECONOMIA SOLIDARIA PARA	306670032-15	
Rosa Maria R. Batista	Comércio	628 706.291-68	
Rui Henrique	Agricultura	4411 77 440 20	
Luana Isabel Hoff		039 775 430-24	
D. A. S.	IF Ogun	8 522 078 76 94	
Marco Antonio M. de O. F.	FMS SP/MS	336.985.838-22	
JOSÉ ANTONIO GONCALVES	EES	875 002 135 48	

Moção 13

Pela retirada da Economia Solidária e dos pisos de Saúde e Educação do teto do arcabouço fiscal



4ª Conferência Nacional de Economia Solidária

Moção Pela Retirada da Economia Solidária e dos pisos de saúde e educação do teto do Arcabouço fiscal

Depois de um grande primeiro ano de governo, onde tivemos a recuperação de recursos em várias áreas, revitalização do PNAE, PAA, e restabelecimento da Secretaria Nacional de Economia Solidária, o governo federal aprovou e colocou em funcionamento seu Regime Fiscal Sustentável, popularmente chamado de Arcabouço fiscal. Como foi levantado por estudos como o do Instituto de Economia da UNICAMPⁱ e corroborado por setores críticos da esquerda, o arcabouço faria com que o Lula III tivesse menos investimento público que os governos neoliberais de Fernando Henrique Cardoso, colocaria em crise os investimentos sociais e necessariamente levaria a uma contradição orçamentária que demandaria a destruição de duas das maiores conquistas históricas de nossa constituição cidadã: os pisos de investimento em saúde e educação.

A lógica Neoliberal do Arcabouço Fiscal e seus impactos

O arcabouço do Ministro Fernando Haddad impõe uma lógica de teto geral nos investimentos de aumento máximo de 2,5% de um ano para outro. Como segunda regra, quando o governo fizesse a lição de casa poderia gastar apenas 70% de cada real arrecadado, quando não conseguisse cumprir sua meta fiscal, seria punido podendo gastar apenas 50% do arrecadado. Essas regras impõe uma contradição lógica contra os investimentos em saúde e educação que seguem crescendo a 100% da receita, e que portanto, passariam a comprimir os outros gastos. A lógica coloca saúde e educação como inimigos do orçamentoⁱⁱ o que fez com que os ricos demandassem o fim dos pisos e o governo ventilasse essa mudançaⁱⁱⁱ. Assim, no dia 14 de agosto veio a primeira tentativa concreta de acabar com o piso da saúde: vimos o governo articulando com o senador David Alcolumbre (União-AP) a mudança do conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), o que alteraria o cálculo base do investimento em saúde resultando em corte do já subfinanciado SUS na casa de cerca de R\$ 26 bilhões anuais^{iv}.

Especialmente a partir de 2024 os ataques a investimentos sociais se intensificaram: vimos o anúncio do congelamento do Bolsa Família e corte de cerca de 2 bilhões na LOA^v o ataque a cerca de 11 a cada 100 benefícios do BPC que é acessado pelos setores mais vulneráveis da sociedade como pobres e pessoas com deficiência⁶, cortes na Farmácia Popular e o ataque ao patrimônio público e servidores estaduais com a iminência da aprovação do PL 121/24, dentre outros. Além disso, vimos uma penalização sistemática contra os servidores públicos federais. Várias categorias tiveram seus salários congelados, pontos cortados, ou reivindicações frustradas, tais como a educação, IBAMA, ICMBIO, INSS, Correios, entre outros.

Nesse contexto não é de se espantar a ausência de qualquer projeto robusto em recursos para a Economia Solidária tornar-se uma real alternativa para o trabalho emancipado do povo brasileiro. Diante de uma lógica de teto, onde a conquista de um setor significa maior dificuldade ou mesmo a derrota de outro, a conjuntura nos impõe unir todas as lutas para barrar o neoliberalismo.

A saída é pela esquerda: retirar a Ecosol, saúde e educação do arcabouço para que o país dê certo!

Diante de todo esse cenário, e de acordo com a melhor tradição dos oprimidos e compromissados com o avanço social, não nos restringimos em apenas defender a retirada da Economia Solidária das restrições fiscais e contingenciamentos em curso. Nosso movimento se compromete como um todo em preservar as conquistas históricas de nossa gente, refletidas nas lutas sociais que puderam conquistar o compromisso com saúde e educação universais e de qualidade para todas e todos os brasileiros. Exigimos, na verdade, não só a retirada desses setores do ajuste neoliberal, mas também o aumento de investimentos no nosso SUS e em nossa educação pública, uma vez que a Ecosol seria inviável sem o fortalecimento desses direitos. Exigimos também políticas públicas estruturantes para a Economia Solidária diante da crise do trabalho e da uberização, uma vez que o socialismo autogestionário - ou seja - o cooperativismo solidário é a única saída para a conquista de uma relação de trabalho sem qualquer opressão e em harmonia com a mãe terra.

Luziânia, 15 de agosto de 2025.

TOTAL DE ASSINATURAS: 103 (Conforme anexos)

4ª Conferência Nacional de Economia Solidária

da Economia Solidária e dos pisos de saúde e educação do teto do Arcabouço fiscal

Depois de um grande primeiro ano de governo, onde tivemos a recuperação de recursos em várias áreas, revitalização do PNAE, PAA, e restabelecimento da Secretaria Nacional de Economia Solidária, o governo federal aprovou e colocou em funcionamento seu Regime Fiscal Sustentável, popularmente chamado de Arcabouço fiscal. Como foi levantado por estudos como o do Instituto de Economia da UNICAMP¹ e corroborado por setores críticos da esquerda, o arcabouço faria com que o Lula III tivesse menos investimento público que os governos neoliberais de Fernando Henrique Cardoso, colocaria em crise os investimentos sociais e necessariamente levaria a uma contradição orçamentária que demandaria a destruição de duas das maiores conquistas históricas de nossa constituição cidadã: os pisos de investimento em saúde e educação.

A lógica Neoliberal do Arcabouço Fiscal e seus impactos

O arcabouço do Ministro Fernando Haddad impõe uma lógica de teto geral nos investimentos de aumento máximo de 2,5% de um ano para outro. Como segunda regra, quando o governo fizesse a lição de casa poderia gastar apenas 70% de cada real arrecadado, quando não conseguisse cumprir sua meta fiscal, seria punido podendo gastar apenas 50% do arrecadado. Essas regras impõe uma contradição lógica contra os investimentos em saúde e educação que seguem crescendo a 100% da receita, e que portanto, passariam a comprimir os outros gastos. A lógica coloca saúde e educação como inimigos do orçamento² o que fez com que os ricos demandassem o fim dos pisos e o governo ventilasse essa mudança³. Assim, no dia 14 de agosto veio a primeira tentativa concreta de acabar com o piso da saúde: vimos o governo articulando com o senador David Alcolumbre (União-AP) a mudança do conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), o que alteraria o cálculo base do investimento em saúde resultando em corte do já subfinanciado SUS na casa de cerca de R\$ 26 bilhões anuais⁴.

Especialmente a partir de 2024 os ataques a investimentos sociais se intensificaram: vimos o anúncio do congelamento do Bolsa Família e corte de cerca de 2 bilhões na LOA⁵, o ataque a cerca de 11 a cada 100 benefícios do BPC que é acessado pelos setores mais

¹ <https://eco.unicamp.br/images/arquivos/nota-cecon/bastos-p-deccache-d-alves-jr-a-2023-o-novo-regime-fiscal-restringira-a-retomada-do-desenvolvimento-em-2024-cecon-ie-unicamp-nota-23-outubro-2023.pdf>

² <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/04/07/flexibilizar-pisos-de-saude-e-educacao-pode-liberar-r-131-bi-para-outros-gastos-ate-2033.ghtml>

³ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-06/haddad-propora-lula-mudancas-no-formato-de-pisos-de-saude-e-educacao>

⁴ <https://outraspalavras.net/crise-brasileira/o-dia-em-que-haddad-montou-num-jabuti/>

⁵ <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/08/proposta-de-orcamento-de-2025-preve-corte-de-recursos-para-o-bolsa-familia.shtml>

moção pela retirada do Economia Solidário dos pilos da saúde e educação do teto do Arcabouço Fiscal

vulneráveis da sociedade como pobres e pessoas com deficiência⁶, cortes na Farmácia Popular e o ataque ao patrimônio público e servidores estaduais com a iminência da aprovação do PL 121/24, dentre outros. Além disso, vimos uma penalização sistemática contra os servidores públicos federais. Várias categorias tiveram seus salários congelados, pontos cortados, ou reivindicações frustradas, tais como a educação, IBAMA, ICMBIO, INSS, Correios, entre outros.

Nesse contexto não é de se espantar a ausência de qualquer projeto robusto em recursos para a Economia Solidária tornar-se uma real alternativa para o trabalho emancipado do povo brasileiro. Diante de uma lógica de teto, onde a conquista de um setor significa maior dificuldade ou mesmo a derrota de outro, a conjuntura nos impõe unir todas as lutas para barrar o neoliberalismo.

A saída é pela esquerda: retirar a Ecosol, saúde e educação do arcabouço para que o país dê certo!

Diante de todo esse cenário, e de acordo com a melhor tradição dos oprimidos e compromissados com o avanço social, não nos restringimos em apenas defender a retirada da Economia Solidária das restrições fiscais e contingenciamentos em curso. Nosso movimento se compromete como um todo em preservar as conquistas históricas de nossa gente, refletidas nas lutas sociais que puderam conquistar o compromisso com saúde e educação universais e de qualidade para todas e todos os brasileiros. Exigimos, na verdade, não só a retirada desses setores do ajuste neoliberal, mas também o aumento de investimentos no nosso SUS e em nossa educação pública, uma vez que a Ecosol seria inviável sem o fortalecimento desses direitos. Exigimos também políticas públicas estruturantes para a Economia Solidária diante da crise do trabalho e da uberização, uma vez que o socialismo autogestionário - ou seja - o cooperativismo solidário é a única saída para a conquista de uma relação de trabalho sem qualquer opressão e em harmonia com a mãe terra.

Luziana, 15 de agosto de 2025.

1	Vitória Felipe dos Santos	466.220.338-46
2	Jonas Ribeiro - Livres Coop	986.659.928-95
3	Vitor Baroni	342.094.318-00
4	Gilberto Carvalho	200.989.605-20
5	Almir dos Santos Alves	055.742818-54
6	Mariana Baptista Guirato	058281.480-05
7	Amado Mota do E	049260778.84
8	Eden Valério Lorenzetti	582263540-72

⁶ <https://www.estadao.com.br/economia/projeto-desoneracao-regras-bpc-seguro-defeso-alvos-pente-fino-governo/>

Moção pela Renovação de Economia Solidária e
dos pilares de saúde e educação do teto do
Arrabouço fiscal

9	Agere Alet B Mendes	911.413.690-34	
10	Leonardo Lani do Abreu	816-299.231-88	
11	Valdirene F. de Alencar	582.163.831-34	
12	Rafaelte Moreira da Silva	80710824372	
13	Flavio Font unmo O. Pereira	859.964	345.20
14	Lauro Souza de O. Santos	-00389820505	
15	Alexandre Comargo	53388330-82	
16	Rosane Andade Lute	26881518-85	
17	Newton Rodrigues	26.841.32717	
18	Uersel Machado	077544408-85	
19	Emmanuelson Falcão	032305238-06	
20	Serge O. Leite	11583130802	
21	Adriana Vieira Xavier	3099305585	
22	Adriane N. Cordonei	02244913007	
23	Adriana Marques M. F. Alencar	12.999.793-6	
24	Christiane Diehl	-674701810.91	
25	Maria Jovetti Silva Amaral	0691118981	
26	Carlos Augusto A. Silva	14/271225-6	
27	Rosario da Silva	62909292	149
28	Mongarido M. S. Pereira	986-875.498	-49
29	Vivian Alves Pacheco	076250869-84	
30	Camila Capaci Paine	313.192.598-12	
31	Leonardo Lani do Abreu	81629923188	
32	Rejaney Goyet Santos Vole	529.019.043-0	
33	Valdirene F. de Alencar	582.163.831-34	
34	Volmir do Conceição	97202890197	
35	MARKUS S.W. BUIZON	090604747-16	
36	VERA FATIMA MARTINS	550634977-72	
37	Valdirene Souza Dias	851842686-34	
38	CARLOS A.M. FERREIRA	-095-299.725-49	
39	David Adrijun	-223-763.270-24	

Mozão pela retirada da Economia Solidária e dos
meios de saúde e educação do teto do
Arrabonço final

NOME

CPF

40- VIRGÍNIA GOMES DA SILVA	003 849 797-26
41- COLVIN BATISTA CAMPOS	372.356.078-40
42- Vem Suzart Brulson	22436490805
43- Jule Lúti Costa	801807778 66
44- Rauciana Andrades Raldi	(51) 984082683-92066103
45- Claudia de Brito Araújo	CPF: 088.110.088-18.
46- Francineia Ghene da Silva	CPF: 162312188-48
47- Janelleia A dos Santos Silva	037065464-18
48- ANILDO MOTA LOPE	048260778-84
49- ROMERO R. RORIO	062.202.128-19
50- Maria apda Lopes	900 826.728-49
51- MARCA ANETO M. B. DE Q. F.	376785838-22
52- JOSÉ AUGUSTO	87500213548
53- Pione de Santana	107.617-518-07
54- Dayane R. Calcedo	367.378.118-92
55- Anna Carolina A. Bettine	418399878-63
56- Claudir Maria Wilmb	806.11273930
57- Viviane Souza	315.655.840-64
58- Michel Fukuda	386896878 40
59- Julio Lourenção	430.360.778-98
60- Evanildo Maria Gomes dos Santos	59439041153

(4)

Morçõs pela retirada do leonômico Solidário e dos
pissos de saúde e educação do teto do
Arrecasamento fiscal

- 61 - Er Cindo Mariano Junior - 250205248-58
- 62 Helene Bonheo - 334058750-72
- 63 - Luciana Godinho Lasmar - 149713507-36
- 64 - Julia do Aiba Monelino - 16078873717
- 65 - Josevaldo Rontalão de Souza - 404266
- 66 - Ediclei Rodrigues Guiofieri - 00951605232
013-653346246
- 67 - Antonia Alves Vieira - 35465123320
- 68 - Er. di Maria - 429166747-72
- 69 - Manoel Pinheiro - 632/09238772
32436490805
- 70 - Veni Sargent Barboza - 1981999675737
- 71 - Januiz de C.S. Neves
- 72 - Thaisline Mascarenhas - 295.477.888-17
- 73 - Gisela de C. O. Carneiro
- 74 - Karine Lima Oliveira - 9413160058
- 75 - Leidiane Silva Campos - 049-061-355-10
- 76 - Ma de Conceição R. Almeida - 960.140.323-08
- 77 - Rafael Campos da Rocha - 14956416745
- 79 - Marlene Campos Fontes - 750932007.00

Movão pela retirada do Economio Solidário e dos
pisos de saúde e educação do teto do
Arcabouço fiscal

- 80- Estiane Barbosa dos Santos Durães 657.071.333-72
81- William Mano Lima 320.715.403-50
82- Jussara Pinheiro da Costa 003.377-953-80
83- DOUGLAS ARAUJO SILVA 30226603866
84- WALTER LUIZ ESTEVÃO 818717169-39
85- JACSON PAULO TESSARO 99603527069
86- Gabriel H Lima Nunes 929480902-10
87- Carmelita Ribeiro Almeida 309662378-38
88- Pauliane Alves de Souza 62983119278
89- Marcos Vinicius Regozzo OGS.905019-63
90- Cleide Oberle 03406722857
91- Carmem de Melo Costa 175958608-30
92- Maria Aparecida das D 544370241-68
93- Mayra Bordin Ghizoni 071.614.939.78
94- Maria Alves Rodrigues 889990319
95- Maria Jacinto Mota Filho 245.110.133-49
96- Alexandre Costa Joubante 633.62899749
97- Valdeclea da Silva Marques 07210515-10
98- Mara Cassiana Born 106.778.828-07
99- Milene Donadon dos Santos 41.261.496-0
100- Alex Capuano - 136851498-75

meças pela retirada da economia Solidário e
dos pilos de saúde e educação do teto do
Arrecado Fiscal

101. CARLOS COLDEIRA 077220358-30

102. Israel Oliveira - 006.385.728-60

103. RODRIGO ROCCHI - 157.038.978-07

Moção 14

Repúdio ao absurdo e imoral Marco Temporal e total apoio aos indígenas



MOÇÃO DE REPÚDIO AO MARCO TEMPORAL

A 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária apresenta o seu repúdio ao absurdo e imoral Marco Temporal e manifesta total apoio aos indígenas, que se negam a negociar suas terras, bem mais precioso que possuem, com representantes do agronegócio, madeireiras e mineradoras no Superior Tribunal Federal - STF.

O tal marco representa um genocídio dos povos indígenas brasileiros, pois propõe a revogação de demarcações já realizadas e impedimento de demarcações futuras, desconsiderando o histórico de violências e remoções forçadas às quais foram submetidos os povos indígenas ao longo da história do Brasil. Significa também, um crime contra nossos biomas, dado que os povos indígenas são guardiões de parcela significativa dos patrimônios naturais do nosso planeta. Retirar o direito à terra dos indígenas é entregar o presente e o futuro da humanidade aos incendiários gananciosos que destroem a vida humana e as vidas não humanas.

As terras indígenas são inalienáveis e não podem ser comercializadas ou retiradas daqueles que as ocupam e protegem, como garante a Constituição de 1988. Trata-se de Cláusula Pétrea, ou seja, é imutável. Nem mesmo emenda constitucional pode alterá-la.

O atual Congresso Nacional, habitado por representantes daqueles que pensam em si, somente na acumulação de capital e que não têm compromisso com os povos indígenas e mesmo com o Brasil, impõe a tentativa de aumento da destruição ambiental e dos povos indígenas.

Luziânia, 15 de agosto de 2025.

TOTAL DE ASSINATURAS: 106 (Conforme anexos)

MOÇÃO DE REPÚDIO AO MARCO TEMPORAL

A 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária apresenta o seu repúdio ao absurdo e imoral Marco Temporal e manifesta total apoio aos indígenas, que se negam a negociar suas terras, bem mais precioso que possuem, com representantes do agronegócio, madeireiras e mineradoras no Superior Tribunal Federal – STF.

O tal marco representa um genocídio dos povos indígenas brasileiros, pois propõe a revogação de demarcações já realizadas e impedimento de demarcações futuras, desconsiderando o histórico de violências e remoções forçadas às quais foram submetidos os povos indígenas ao longo da história do Brasil. Significa também, um crime contra nossos biomas, dado que os povos indígenas são guardiões de parcela significativa dos patrimônios naturais do nosso planeta. Retirar o direito à terra dos indígenas é entregar o presente e o futuro da humanidade aos incendiários gananciosos que destroem a vida humana e as vidas não humanas.

As terras indígenas são inalienáveis e não podem ser comercializadas ou retiradas daqueles que as ocupam e protegem, como garante a Constituição de 1988. Trata-se de Cláusula Pétreia, ou seja, é imutável. Nem mesmo emenda constitucional pode alterá-la.

O atual Congresso Nacional, habitado por representantes daqueles que pensam em si, somente na acumulação de capital e que não têm compromisso com os povos indígenas e mesmo com o Brasil, impõe a tentativa de aumento da destruição ambiental e dos povos indígenas.

Luziana, 15 de agosto de 2025.

1	Vitoria Felipe dos Santos	466.220.338-46
2	Jonas Ribeiro	486.557.728-95
3	ARILDO MOTA LOPES	049 260 778 84
4	Eva Vleria Lourenço	582.263.540-72
5	Luciano Siqueira Silva	146.117.308-67
6	Maria da Lopes	900.826.728-49
7	Thaís Galvão	054025709-57

Mocção de Repódio Ao

MARCO TEMPORAL

7	Baldirene F. de Almeida	582.163.831-34
8	Claudio de Bobo Namp	089.110.088-18
9	Newton Rodrigues	26.841.327-7
10	Rosemaria de Leite	268.815.318-85
11	Verissimo de Carvalho	074.547.408-85
12	Tomazina e Sousa Ealini	032.305.238-00
13	Andrea Vieira Xavier	309930558-85
14	Josef O. Leite	115.831.308-02
15	Adriano R. Cordeiro	022.449.170-07
16	Edoardo M. F. Almeida	12.999.793
17	Maria Evarista Silva Amaral	069118981
18	Carlos Augusto A. Silva	142.712.831
19	Rosario Fernandes B. Z. M.	622.022.974-8
20	Margarida M. S. Salgueiro	986.875.498-49
21	Girvan Alves Pacheco	076.250.869-84
22	Baldirene F. de Almeida	582.163.831-34
23	Conceição Capela Paim	313.192.558-12
24	Voltemi da Conceição	972.128.901-97
25	Baldirene Souza Dias	851.842.686-34
26	Markus S. W. B. D. N. T. E.	090.604.747-16
27	UERA FÁTIMA MARTINS	550.634.927-72
28	Carlos A. M. Ferreira	095.299.775-49
29	Ornel N. S. J. M.	121.761.118-16
30	Virgínia Gomes da Silva	003.849.797-28
31	Calvin Batista Campos	11-99747-8168
32	Josef S. B. Barbosa	11.99341.5582
33	Julia Leite Carne	(191) 98831-11224 / 501.80777866
34	Francisca Oliveira Silva	(13) 991067663 / 6231218848
35	Roseana Andreades Raldi	(51) 984082683 → 92066194
36	Eduardo Hernandes Escobar	(52) 5562379256
37	Apriano Mota W. M.	(11) 98318.8438
38	Marco Amato, Maria B. de Oliveira	(16) 991145835 336.785.838-22
39	Josef Antonio Gonçalves	37988711800 8750021352

Moção de Rêfúgio Ao
MARCO TEMPORAL

- 40- Maria ap da Lopes _____ 900826728-49
41- Ilonede Santana _____ 107617518-07
- 42- Dayane R. Celceda _____ 367.378.118-92
43. Anna Carolina A. Brito _____ 418399878-63
44. Agn. Vihela _____ 445092298-01
45 Claudia Wilms _____ 806 112 13934
46 Viliâne Souza _____ 315.655.848-64
47 Julio Lourenço _____ 430.360.778-98
48 Michel Fukuda _____ 386 896 878 40
49 Luciana G. Lagmar _____ 127.718.507-36
50 Ercindo Mariano Jr _____ 250605278-58
51 Evanilda Maria Ramos dos Santos _____ 59439041153
52. Helene Gouveia _____ 334058750-72
53. Julia Silva Marinho. - 16578873717.
54 Josévaldo Fontalvo de Souza 009516.05232
55 Elvilde Rodrigues Guelferra 013-68336346
56 Antonia Alves Pereira 354651233-20
57- Andréia M. T. _____ 429.166.777-72
58- Karine Lima Oliveira 941316.0058
59. Beatriz Silda Campos - 049.061-355-10
60 - M^a da Conceição - 960.140.323-04
61 - Odina M^a Barbosa - 454-277-462-49
62 - Thaisine Mascarenhas - 295.477.888-17
63 - JOSE EDUARDO DE ARAUJO - 15982365807
64 - Gisela do C. O. Carmo - 891.750.345-49

MOÇÃO de Repúdio Ao

marco temporal

- 65 - Marlene Campos Fontes 752 932 007-00
66. Patrícia Barbara dos Santos Duran 657.071.333-
- 67 Milhã Maria Jant 320.452.703-55
- 68 - Rafael Campos da Rocha 749567.167-45
69. Gláucia Silva Rodrigues 005.135.613-90
- 70 - DOUGLAS ARAUJO SILVA 30226623366
- 71 - WALTER LUÍZ ESTEVÃO 818 717 169 34
- 72 - Gabriel de Lima Nunes 919 880902-10
- 73 - Aureolice Ribeiro de Azevedo 309 661 3783-
74. Maria Virgínia Fegredo - 065 905.019.63
75. Cleide Oberli - 034 067 228-57
76. André Ricardo de Souza - 157.834 858-86
77. Marlene Pereira Lima - 391 206 946-87
78. Ana Maria Afelice - 350 064 449-15
- 79 - Amélia Terzinha Guimarães 460 895 439 34
- 80 - Alex Capuano - 136 851 498-73
- 81 - Angelica Hullen - 629.750.720-15
- 82 - Edmundo LOPES. 70237732238
- 83 - MARCOS A. SOUZA 0 218 23315-07
- 84 - Marcia Leiva Azevedo 958 337 816 06
- 85 - Maria Jacundo Mota Silva 245.110.133-49

MOÇÃO de REPÚDIO AO
MARCO TEMPORAL

- 86 - Renanhe Gerson Ugart 63362899749
87 - Valécia da Silva Marques 992148225.49
88 - Daniel Pereira dos Santos - 069296514-34
89 - Fabrizia Cristine Chaves - 080.621.433-35
90 - Beatriz Schweneck 42619075858
91 - CARLOS Cordeiro 077228358-30
92 - Israel Oliveira 006.385.728-60
93 - Glória Paredes 03596269040
94 - Jureta Karen Souza de Faria - 190.054.662-00 - FCB5
95 - LUIS Goncalves - 67-999.277961-421.1009817
96 - Wilson de Souza - 65996427945 - 52245578504
97 - Alexandre P. de Oliveira 67.99691-5780 - 11.4041151-53
98 - Leulinária Jesus Damalena 03138212166 - 651998244166
99 - Maria Lúcia Ribeiro de Vasconcelos - FRES 1063524688
100 - Maria Rosineide Estreito dos Santos 075.373-244
8419868521
101 - Carmen Israel Pizarro Figueiras CPF 740976011-72
102 - Ma Claudine dos Santos Oliveira 397.609.443-94-86.99949-4288
103 - Jéssica Teóbaldo 924.63.52140 61993755488
104 - Rodrigo Rocchi 157.038.978-07
105 - Renato Roberto 062.202.128-19

Moção 15

**Pelo desensolvimento da Economia Solidária como
instrumento do turismo de base comunitária**



MOÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO INSTRUMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Delegado Alexandre Gustavo Urgente

Coopernáutica

Barreirinhas Lençóis Maranhenses

Maranhão

A conferência Nacional de Economia Solidária, reunida para debater e deliberar sobre caminhos para um desenvolvimento justo, sustentável e inclusivo, reconhece a importância estratégica do Turismo de Base Comunitária (TBC), fundamentado nos princípios da Economia Solidária, como instrumento concreto de resistência à exploração da mão de obra e à especulação imobiliária que ameaça territórios e comunidades tradicionais em todo o Brasil.

O TBC, quando construído e gerido pelas próprias comunidades, garante que a renda gerada permaneça no território, fortalece a autonomia local e contribui para a preservação de ecossistemas e culturas.

Ao contrário do turismo massificado e predatório, o TBC valoriza a hospitalidade enraizada, respeita a capacidade de carga ambiental e social, e coloca o visitante como aliado na proteção do patrimônio natural e cultural.

A especulação imobiliária, frequentemente associada ao avanço desordenado de empreendimentos turísticos, tem provocado a devastação de ambientes naturais, a expulsão de populações tradicionais de seus territórios e a descaracterização de modos de vida que guardam saberes ancestrais essenciais à preservação da biodiversidade.

Esta Conferência Nacional de Economia Solidária coloca o Turismo de Base Comunitária num novo patamar de comprometimento ao aprovar a proposta de criação do Programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável, tendo como base a articulação entre a Economia Solidária e o Turismo de Base Comunitária, visando a promoção da justiça social, da valorização cultural e da preservação ambiental.

Diante disso, propomos e deliberamos que:

1. O reconhecimento da Economia Solidária no âmbito das políticas públicas, como estratégia prioritária do Turismo de Base Comunitária para o desenvolvimento territorial.
2. Seja assegurado o reconhecimento formal das comunidades tradicionais como protagonistas e guardiãs de seus territórios, com direito à gestão dos recursos turísticos e à preservação de suas identidades culturais.

3. Se fortaleça a articulação entre comunidades, redes de economia solidária, movimentos sociais e gestores públicos para criar mecanismos de proteção contra a especulação imobiliária e contra modelos turísticos excludentes e predatórios.
4. Se desenvolvam programas de capacitação e fomento voltados à autogestão, à comercialização justa e à promoção de práticas de turismo que valorizem a conservação ambiental e a justiça social.

TOTAL DE ASSINATURAS: 52 (Conforme anexos)

15

MOÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO INSTRUMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Delegado Alexandre Gustavo Ugarte

Coopernáutica

Barreirinhas Lençóis Maranhenses

Maranhão

A Conferência Nacional de Economia Solidária, reunida para debater e deliberar sobre caminhos para um desenvolvimento justo, sustentável e inclusivo, reconhece a importância estratégica do Turismo de Base Comunitária (TBC), fundamentado nos princípios da Economia Solidária, como instrumento concreto de resistência à exploração da mão de obra e à especulação imobiliária que ameaça territórios e comunidades tradicionais em todo o Brasil.

O TBC, quando construído e gerido pelas próprias comunidades, garante que a renda gerada permaneça no território, fortalece a autonomia local e contribui para a preservação de ecossistemas e culturas.

Ao contrário do turismo massificado e predatório, o TBC valoriza a hospitalidade enraizada, respeita a capacidade de carga ambiental e social, e coloca o visitante como aliado na proteção do patrimônio natural e cultural.

A especulação imobiliária, frequentemente associada ao avanço desordenado de empreendimentos turísticos, tem provocado a devastação de ambientes naturais, a expulsão de populações tradicionais de seus territórios e a descaracterização de modos de vida que guardam saberes ancestrais essenciais à preservação da biodiversidade.

Esta Conferência Nacional de Economia Solidária coloca o Turismo de Base Comunitária num novo patamar de comprometimento ao aprovar a proposta de criação do Programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável, tendo como base a articulação entre a Economia Solidária e o Turismo de Base Comunitária, visando a promoção da justiça social, da valorização cultural e da preservação ambiental.

Diante disso, propomos e deliberamos que:

1. O reconhecimento da Economia Solidária no âmbito das políticas públicas, como estratégia prioritária do Turismo de Base Comunitária para o desenvolvimento territorial.

Michel Guimarães de Souza


2. Seja assegurado o reconhecimento formal das comunidades tradicionais como protagonistas e guardiãs de seus territórios, com direito à gestão dos recursos turísticos e à preservação de suas identidades culturais.

3. Se fortaleça a articulação entre comunidades, redes de economia solidária, movimentos sociais e gestores públicos para criar mecanismos de proteção contra a especulação imobiliária e contra modelos turísticos excludentes e predatórios.

4. Se desenvolvam programas de capacitação e fomento voltados à autogestão, à comercialização justa e à promoção de práticas de turismo que valorizem a conservação ambiental e a justiça social.

- 01. Marcelo S. Rodrigues - 522914133-68 - São - MA
- 02. Carliane Alves de Souza 6298311 9278
- 03. Sebastião Rodrigues Damosano
- 04. Francimone Lobato Pinheiro Albuquerque - 316.090.232-31
- 05 - Fabrizia Cristine Chaves - 080.621.433-33
- 06 - Jeomar Martins de Silva - 08914812 65
- 07 - Salate Bez 874176509-53
- 08. Luzia VARGAS. 752.044 368-87
- 09. Bernardo Gomes Silva 421332239 20
- 10 - Gleiton Lima Vasconcelos
- 11. Julio Balbueno CPF: 495.148.651-20
- 12. Imaculada M. Oliveira CPF: 020.754.221-09
- 13 - Vanessa Monique Pontes 833.519.831.33
- 14 - DOUGLAS ARAUJO SILVA 30220623868
- 15 - Michel Fukuda CPF 386896878-40
- 16 - Eliquelina M. Sampaio CPF 361.680.251.20
- 17 - Gabriel de Lima Nunes
- 18 - Celso Marciano da Silva CPF 05666718673
- 19 - Marcelo A. Corso - 058973316-85

- 20 x Silvaldo dos Santos Sousa 051 911 82311
- 21 x Ruy Karan 025369377-20
- 22 x Virginia Gomes da Silva 003849797-26
- 23 Bruno Gomes da Cruz Patric 801.464.884-93
- 24 Maria de Fatima Pinto da Silva 545730333-00
- 25 Hissileide Ferreira dos Santos 061.959.443.86
- 26 Adriano Oliveira Silva 069.104.043-51
- 27 * Dafadiel Pereira. 054 999308613
- 28 Luiz Marcelo de Lima 021.512.069-92
- 29 Edson Salsão Mariano (41 98439 53 77) 000.806.587.09
- 30 Rosângela Schiachet 567 738 549-20
- 31 Leilson de Souza 016174807-46
- 32 Maria Elene Olivares 0254212 27.17
- 33 - Adirziz Silveira Pereira 01025528514
- 34 - Focimisea Antonia 278456.789-34
- 35 Henrique Freitas 27380211234
- 36 - Simone Schäffer 4563.424.540-00
- 37 - SANDRO B. SGUARBI 362341 171-04
- 38 Laucimaria y. Damalena 65) 989244866
- 39 - David Morton CPF = 19545448717
- 40 - Thayne Wilo Reis. 21 997765596.
- 41 - Maria Dorcas de Melo (81) 991318332

15	Juliane da Santa Joana	142 445 558 95	Curitiba PR
16	Glenda G. Fernandes	031.027.746.95	
17	José Maria Bernon	21854503874	
18	BRUNA DOS SANTOS	071 561699 49	Brusque SC
19	Adriane N. Cordero	02244913007	Pato Branco RS
20	Rosa Helena Teixeira	41132653215	Pará
21	Maria Guilina P. Maia	358.298.102-06	Curitiba PR
22	JACSON PAULO TEIXEIRA	996 035220 63	

* Moção Turismo de Base Comunitária

Angela Maria de Azeredo Gadelha⁴² 768488888-48 Parana

Rayone Souza Costa 43

14740172714

Parana

Lucas Paulatti Kasser 44

08813500955

EES Poroné

Moção 16

Pela criação do Grupo de Trabalho para Turismo de Base Comunitária (TBC) a nível nacional, estadual e municipal



Nilópolis, 16 de agosto de 2025

MOÇÃO

Considerando:

Segundo a Lei Estadual do Rio de Janeiro de Turismo nº 9811 de 24 de agosto de 2022, define Turismo de Base Comunitária no seu artigo 3º inciso XIV que “Turismo de Base Comunitária é um modelo de gestão de visitação protagonizado pela comunidade, que gera benefícios coletivos, promovendo a vivência intercultural, a qualidade de vida, a valorização da história e da cultura das populações dos territórios populares, bem como sua utilização sustentável para fins recreativos e educativos”.

O TBC é o único tipo de turismo que para ocorrer deve seguir os princípios da Economia Solidária.

Os recursos do TBC vêm direto das ações do Ministério do Turismo, das Secretarias Estaduais, Secretarias Municipais de turismo, dos Fundos de Turismo Nacional, Estadual e Municipal, das Emendas Parlamentares, Senado, Câmara dos Deputados Federal, dos Deputados Estaduais e Bancados.

O grupo do Trabalho de Turismo de Base Comunitária (GT – TBC) do FEES – RJ, Fórum Estadual de Economia Solidária do Rio de Janeiro é atuante e faz suas reuniões online gravadas em um canal do youtube, com o objetivo de mapear, informar e formar a respeito do funcionamento da atividade de TBC no Estado do Rio de Janeiro.

Proposta:

A criação do GT – TBC a nível Nacional, Estadual e Municipal, que fomenta oriente e ajude a difundir o TBC para fortalecer e criar as políticas públicas de TBC de modo integrado regionalmente com os princípios da Economia Solidária (ECOSOL) e que esses GTS sejam protagonizados pelos fóruns de ECOSOL a nível Nacional, Fórum Brasileiro, Fórum Estaduais, Macrorregiões, e principalmente pelos Fóruns Municipais que são a base da Economia Solidária.

TOTAL DE ASSINATURAS: 103 (Conforme anexos)

16
Niterói, 16 de agosto de 2025

Moção

Considerando:

De acordo com a Lei Estadual do Rio de Janeiro de Turismo nº 9811 de 21 de agosto de 2022 define Turismo de Base Comunitária no seu artigo 3º inciso XIV que "Turismo de Base Comunitária é um modelo de gestão de visitação protagonizado pela comunidade, que gera benefícios coletivos, promovendo a convivência intercultural, a qualidade de vida, a valorização da história e da cultura das populações dos territórios populares, bem como sua utilização sustentável para fins recreativos e educativos".

O TBC é o único tipo de turismo que para ocorrer deve seguir os princípios da Economia Solidária.

Os recursos do TBC vem direto das ações do Ministério do Turismo, das secretarias estaduais, secretarias municipais de turismo, dos fundos de turismo nacional, Estadual e Municipal, dos emendas parlamentares, Senado, Câmara dos deputados federal, dos deputados Estaduais e Vereadores.

O Grupo de Trabalho de Turismo de Base Comunitária (GT-TBC) do FEES-RJ, Fórum Estadual de Economia Solidária do Rio de Janeiro é atual e por suas reuniões online gravadas em um canal do You-Tube com o objetivo de monitorar, informar e formar a respeito do funcionamento da atividade de TBC no Estado do Rio de Janeiro.

Proposta:

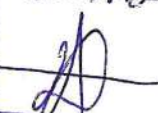
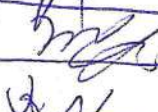
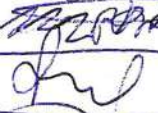
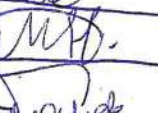
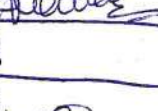
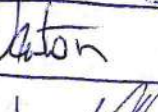
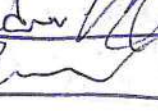
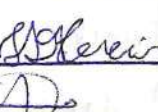
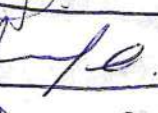
A criação do GT-TBC a nível nacional, Estadual e municipal que fomente, oriente e ajude a difundir o TBC para fortalecer e criar as políticas públicas de TBC de modo integrado regionalmente com os princípios da Economia Solidária (ECOSOL) e que esses GTs sejam protagonizados pelos fóruns de ECOSOL a nível Nacional, Fórum Brasileiro, Fórum Estadual, macro Regiões, e principalmente pelos fóruns municipais que são a base da Economia Solidária.

Assinaturas

Nome	Segmento / Estado	Email	CPF	Assinatura
1) Glória de Carvalho	EEF / RJ	gloria1carvalho@gmail.com	522.894.182-53	
2) Doraci Gomes Lopes Luth	EEF / RJ	donaci.kit.wozinh@gmail.com	886.059.904-06	
3) Tremilda Rosa da Silva	EEF / RJ	Tremilda.ivaldo@gmail.com	973.417.627-72	
4) José Gomes da S. Sotinho	AMORCE RJ	gomesjoseesobrinho@gmail.com	980063884	
5) Cícera Conceição Carvalho	CAATINGA / PE	Cicera@caatinga.org.br	036.486.824-40	
6) Cícero Alexandre da Silva	EMPREGAMENTO GOV/GO	CICERO MONTEIRO@gmail.com	000.267.974-45	
7) Ruziane Romarini	GOV/RSF.	RUDISENTE@gmail.com	206.835.370-91	
8) Alaide M. de F. dos N. Nascimento	EEF/PE	alaide.maria.nascimento@gmail.com	871.981.760-12	
9) Isália Alves Dantas	Sintrod Petróleo PE	isalia.alves.dantas@gmail.com	871.988.359-60	
10) Rogério de S. S. P. M. M. M.	ABTPA	rogerio.santos@gmail.com	596.174.655-49	
11) Paulin Wilms	UFCA	wilms.p@msn.com	37.94.43.91-28	
12) Celia Regina Foutis	EES / ES	atelielufontes@gmail.com	017.085.347-09	
13) Verônica Prando	EES / ES	veronica.prando@hotmail.com	940.204.937-15	
14) Ana Paula da Conceição Lombari	Curitiba - ES	anapauladalombari1@gmail.com	117.260.967-50	
15) Lúcia Teobaldo	EES / DF	lucia.teobaldo@gmail.com	38463.521-01	
16) Márcia Maria Teixeira dos Anjos	EES / MG	dosanjosmarcia@yahoo.com.br	877.953.456-20	
17) Jânia H. A. Rezende	EES / BA mg	Janiamondredorezende@yahoo.com.br	86.238.426-09	
18) Norma Valentina de Almeida	GOV / MG	norma.valentina@hotmail.com	85.431.674-27	
19) Zuleia Zúlio Garcia	EES / SP	antoniozuleia2612@gmail.com	339.167.548-09	

Nome	Segmento/Entidade	E-mail	C P F	Assinatura
21 Lee André Souza	Poder Público	leandres92@gmail	245.278.325-45	
22 Wlde Soares Souza	Soc. Civil	Wlde@ldsb.org.br	184.170.985-72	
23 Tadm de Jesus Souza	Soc. civil	padson95@gmail.com	065293.06544	
24 Jéssica M de Souza	Soc. Civil	jesus83@gmail.com	040.258.71548	
25 Henrique F. dos Santos	Poder Público	henrique.santos@trabalho.gov	27380211234	
26 N de Baurde H. Santos	Poder Público	maheusa@hotmail.com	182112773-91	
27 Adnizis Silveira da Paixão	Poder Público	adnizispaixao@hotmail.com	010.255.285-14	
28 Fae Glauco de S. Silva	Forum RCSES Ceará	fauglauco@gmail.com	442690053-00	
29 Bester do Roxo	Soc. Civil	besterdo Roxo@gmail.com	96372230701	
30 Maria Soares de Aguiar	EAF/GP - MG	secretariageralaguiar@hotmail.com	02964351682	
31 Eliete Silva da Cunha	ARTESANATO	eliete.kunha@gmail.com	48443603291	
32 Antônia D. Silva	poder público	gracaalmeida12@yahoo.com.br	540.423.723-68	
33 Jacen TESSUTO	ITCP UPRN	jacen.tessuto@uprn.br	99603524068	
34 Maria Guineia Paiva	Rede de Economia Feminista	maria.guineia@gmail.com	298.358.102-06	
35 Rosa Helena Teixeira	Resf	roscasol@gmail.com	11326532-15	
36 Lucas Paulotti Kassar	ETD Ass. Utopia	lucaspaulotti@gmail.com	08813500955	
37 Rayane Souza Loto	Contos Curitiba	"	14746172714	
38 J. Maria Bernar	CCA	jesiberuran@gmail.com	(41) 921855038+1	
39 Valdirene Ferreira de Azevedo	Governo	valdirene13@gmail.com	582.63.831-34	
40 Valdirene Souza Dias	EFA	valitanga@yahoo.com.br	85184268634	
41 J. Severina Pro José Melh Negras	ACMUN	jesenayra@gmail.com	8002703034	

Nome	Segmento/Endereço	E mail	CPF	Assinatura
12 Paulo José de S. M. A.	PG	PAULO.SANTANA@SOMOS COMEXPO SOCIEDADE.ORG	090.841.304-21	(S)
43 Elizabete de Sousa Soares	EES	contato3acs@gmail.com	31150764600	B. De N
44 Lousianne D. Quel	EES / RS	Cestiane.Dienle@gmail.com	674701810.91	B
45 Carlos Vargas	GOVERNO / RS	carlosvargas014@gmail.com	51.995100632	R. Vaz
46 Claudine Joana Pedrin	EES / RS	artesanatodecondado@gmail.com	51994633362	Clf
47 Odara Eusébia Santana	Polícia de N. EES	tesileodara9@gmail.com	082.232.323-08	Odara
48 João F. Dias	Prefeitura/Araróguas - SP	limomacoca2@gmail.com	399.373.388-12	João F.
49 Marcos Paulo Soares de Souza	RJ / EES	laikgony10@gmail.com	219850718-31	JP
50 Cláudio Vilhams	UFCA GOV	wilhamb. @unrs.gov	89.99673118	Cláudio
51 Wom S. de J.	Secretaria do MA	womato76@gmail.com	52245518104	W. S. de J.
52 Rosemeire Rabelo Moreira	Secretaria do MA	merreraabello@yahoo.com.br	(98) 98552-7370	M. Moreira
53 Maria Bárbara R. Costa	Quilombola do MA	mariaabaranubano89@gmail.com	98191939498	M. Costa
54 Raphael Alves Soares	UFCA GOV	ARAPHA225@gmail.com	61.99384-3758	R. Soares
55 M. do Socorro R. Berson	ASSENTAMENTO Tocantins	mariaadosocorro10170@gmail.com	(63) 98436 9051	S. Berson
56 Rosa Maria R. Batista	AEFA - TO	rosa-maria1974@bol.com.br	(63) 98436-2312	R. Batista
57 Cleane A. Santos Ferreira	Poder Público / Tocantins	gleane.psf.23@gmail.com	63992408128	C. Ferreira
58 Jureli F. de Souza	FES - Búzios - RJ	Kauanaufica@gmail.com	016174807-46	J. Souza
59 Marilene dos S. Andrade	Bahia	andrade.santos21@gmail.com	95319670591	M. Andrade
60 Luciene Melo Araujo	Bahia	meloaraujo.luciene@gmail.com	(75) 982115824	L. Araujo
61 Jekylus de Jesus Silva	Bahia	jekylus.silva@gmail.com	75.99828.8012	J. Silva
62 Érica Gomes Carneiro	Bahia	erica.gomes.carneiro@gmail.com		E. Carneiro

Nome	Segmento/Estado	Email	CPF	Assinatura
03 Diogo de Carvalho Antunes Silva	GOV / RJ	diogocantunes@gmail.com	089546696-11	
64 Michel Guimaraes Lima	gestor / RJ	michelguimaraes@gmail.com	9688391293	
65 VERA FÁTIMA MARTINS	EES	acampan-arquibio.ry@gmail.com	55063497772	
66 MARKUS S.W. BIAZYNEZ	EES	asedema.ry@gmail.com	09060424716	
67 Michel Furuda	EAF	michel.furuda@gmail.com	38683682840	
68 Paulo Renato Trujillo	GOV / RJ	PauloRenatoTrujillo@gmail.com	8722836210	
69 Rossini A. Batista	EAF	Acesspt.brasileiros@gmail.com	(619) 74021165768	
10 Edson Alberto de Souza	AESP	elisaalberto@gmail.com	00860608763	
71 Maria R. F. Lacorda	EAF/SC	marialacorda@furb.br	970.628890-53	
72 Lindaura Jones Fernandes	EAF/MG	lindaurajones@hotmail.com	031.027.746-95	
73 MARIA DA PENHA LAGE CAMARAO	REDE DE GESTORES	mpenhacamarao@gmail.com	006904726-09	
74 Rosa Maria Paganini da Silva	Enz AF/GO	rosamariapaganini@gmail.com	062982247189	
75 Nereu Lucio de Azevedo	EAF/GO	nereulucioazevedo@gmail.com	62/944908869	
76 Nery / P. V. / RJ	EAF	neryv@gmail.com	219812019462	
77 Paulo Roberto de Almeida	CAF - EAF	pauloalmeida@gmail.com	33162267260	
78 Nelson Rodrigues	FBS/CA	rodriguesnelson@gmail.com	21.641.151/97	
79 Andressa Vieira Xavier	FES/BS	andressavieira@gmail.com	30993055885	
80 Osmar Cândido	EAF/SC	osmarcandido@gmail.com	727.438.16953	
81 Maria de Fátima T. D. Rosa	EAF/TO	aprodanta@gmail.com	63.99982.9623	
82 Robinson Barbosa de Paes	Gestor / Amapá	rpaes2004@gmail.com	96-99909-2333	
83 Jussara P. de Almeida	UNEGRO-SC	jussaraalmeida@gmail.com	48999003440	
84 Karina dos Santos	ASCOABAI-SC	ascobais.sc@gmail.com	79099713077	

nome	Forum	Segmento/Entidade	E-mail	CPF	Assinatura
85	Angelique van Zeeland	BAF/RS	angelique@fld.com.br	012.111.476.55	
86	Lauro S. O. Santos	Empreendedorismo	arandolimata2015@hotmail.com	00381820505	
87	Jussara P. Lima	VITECRO ^{APROCO}	jussaplme@gmail.com	932165309-06	
88	Gilcineu Neves	SES/POPE	liverseco2010@gmail.com	15198625932	
89	Angelica Kullen	Grupo Publico	angelicakullen@hotmail.com	82975072015	
90	Jedo Rosa Faudodo S/Ch	Alimentação	bed.rosalôcio1956@gmail.com	520780730/34	
91	Rodrigo dos Santos Thales	EES	rede.cfes.co@gmail.com	67 9975-1342	
92	Alexandro G. S. Araujo	EAF/MS	alexandro.araujo@ufma.br	662.740.601-20	
93	Antonio Paulo Ribeiro	Cooperativas	antonio.paulo.ribeiro26@gmail.com	67 99914000 26	
94	Camila de Moraes	ARESOH	camila.moraesmpa@gmail.com	(75)998703825	
95	Leandro A. Souza	GOL	leandroa.souza@hotmail.com	67999181036	
96	Elvis Bols Santos	EES/MS	elvisbols@gmail.com	67999657132	
97	Luciana Baldi	COLETIVO DE MULH. MÃOS AOE CRIAM	lucianabaldi@gmail.com	92066194034	
98	McDarcio Tineo	Sindicato	professor.tineo63@hotmail.com	50846536015	
99	Leiza D. F.B. Oliveira	Forum RS		4567935500	
100	Sandryana Francione da Silva Araújo	CEES-FN	sandryana.silva13@gmail.com	06893278962	
101	Somara Francione da Silva	COOPETRO	FRANCIONE.SOMARA@gmail.com	011.588.274.07	
102	Elza Gabriel G. Miranda	EAF/IFG	elza.miranda@ifgedu.br	969.040.541-15	
103	Mirulla C. ...	EAF/IFSP	mirulla.nogueira@ifsp.edu.br	216.490.478-86	



4ª conaes

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA:
CONSTRUINDO TERRITÓRIOS DEMOCRÁTICOS POR MEIO DO TRABALHO
ASSOCIATIVO E DA COOPERAÇÃO



PETROBRAS



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO